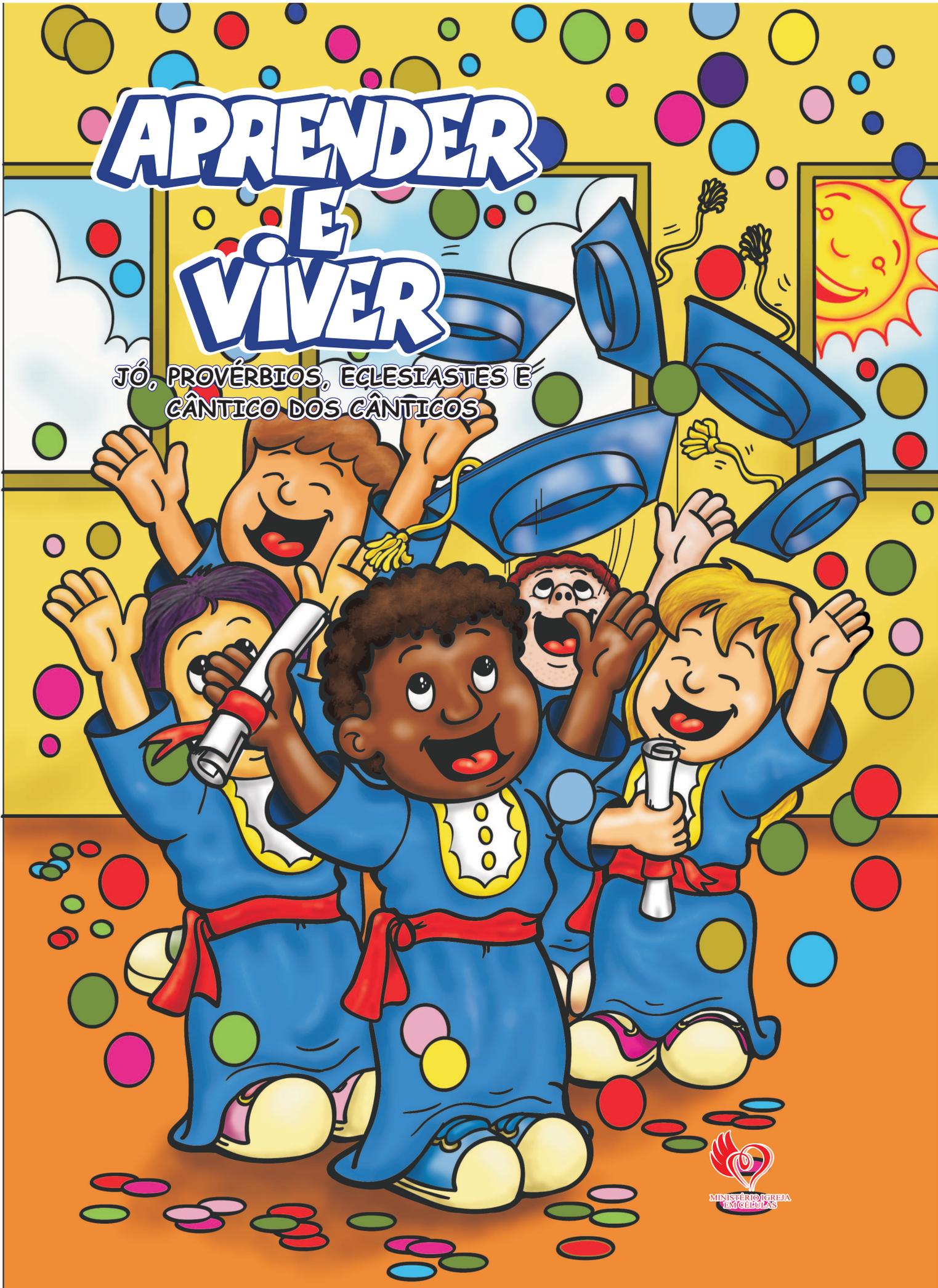


APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 06 - Facilitador 1

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Giustina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

- Colaboradores -

Juliana Helpa

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-084-6 (Volume 06)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

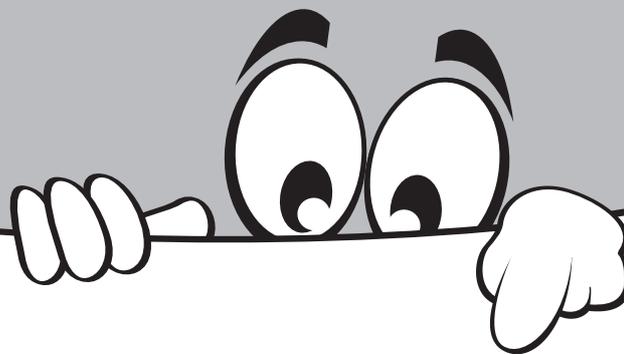
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	05
Trabalho em conjunto	06
Roteiro	08
Cartas e respostas	10
Plano da salvação.....	12
Tema central	15
Introdução teológica	15
Decoração	17
Aniversários	18
Programa especial	19
Presença	21
Panorama didático	22

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	24
02. O GRANDE DEFENSOR	28
03. FACE A FACE	32
04. O PRIMEIRO PASSO	35
05. CARREGANDO FOLHAS	38
06. COMO FOLHAGENS	41
07. RECEITA-SE AMIGO	44
08. NA CORDA BAMBA?	47
09. OUVIDOS ANTENADOS	50
10. TEM SABOR DE MEL	53
11. bem guardado	56
12. DIREÇÃO CERTA	59
13. ESTÁ NA HORA!	62
14. A NOSSA PARTE	65
15. FAÇA O MELHOR	69
16. A VIDA TODA	72
17. PRESTANDO CONTAS	75
RED	78
Referências	104

APRESENTAÇÃO

É por meio da experiência, da observação e da exploração de seu ambiente que a criança constrói seu conhecimento, modifica situações, reestrutura seus esquemas de pensamento, interpreta e busca soluções para fatos novos, favorecendo seu desenvolvimento.

Perceber as características comuns de cada faixa etária e oferecer um ambiente agradável que facilite que os princípios bíblicos sejam conhecidos, sentidos e praticados ampliarão as possibilidades da criança desenvolver uma vida comprometida com Cristo.

Esse ambiente não deve ser limitado à igreja, mas também desenvolvido no lar e na célula. Por isso propomos o TRABALHO EM CONJUNTO entre a igreja, o lar e a célula, resgatando dessa forma os valores e princípios bíblicos da responsabilidade paterna sobre a vida espiritual dos filhos.

CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

Ensino por princípio

Significa: origem, causa primeira, aquilo do que algo procede.

No contexto de educação, princípio refere-se a um padrão de pensamento, um referencial básico.

Jesus ensinava por princípio. Ele criava condições para os discípulos vivenciarem as verdades bíblicas. Ele vivia (praticava), mostrava como fazer e permitia que os discípulos praticassem aceitando erros e acertos, para a partir daí continuar o processo de ensino-aprendizagem. No evangelho de Mateus, nos versículos 22 a 33 do capítulo 14, vemos um exemplo bem prático da atuação de Jesus:

Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o lado oeste do lago, enquanto ele mandava o povo embora.

Depois de mandar o povo embora, Jesus subiu um monte a fim de orar sozinho. Quando chegou a noite, ele estava ali, sozinho.

Naquele momento o barco já estava no meio do lago. E as ondas batiam com força no barco porque o vento soprava contra ele.

Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água.

Quando os discípulos viram Jesus andando em cima da água, ficaram apavorados e exclamaram: — É um

Entendemos que:

Os pais são responsáveis pela educação e acompanhamento de seus filhos;

A igreja é responsável pela orientação e suporte dos pais para a educação de seus filhos;

A célula é responsável pelo acompanhamento dos pais na educação de seus filhos.

Esses três ambientes, que denominamos de três pilares, constituem a base de nossa visão. É na interação nesses três ambientes que os princípios bíblicos serão relacionados com o dia-a-dia da criança. Desse modo, ela, além de adquirir conhecimento, desenvolverá seus valores, sua crítica e sua postura de vida.

Nosso desejo é que esse material possa ajudá-lo no grande privilégio de ministrar aos pequeninos, bem como edificar sua vida.

fantasma! E gritaram de medo.

Nesse instante Jesus disse: — Coragem! Sou eu! Não tenham medo!

Então Pedro disse: — Se é o senhor mesmo, mande que eu vá andando em cima da água até onde o senhor está.

— Venha! — respondeu Jesus. Pedro saiu do barco e começou a andar em cima da água, em direção a Jesus.

Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou: — Socorro, Senhor!

Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse: — Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?

Então os dois subiram no barco, e o vento se acalmou.

E os discípulos adoraram Jesus, dizendo: — De fato, o senhor é o Filho de Deus!

Analisando o texto, percebemos que:

Jesus deu o exemplo: *foi andando em cima da água.*

Deixou o discípulo experimentar: — *Venha!*

Acompanhou a vivência: *estendeu a mão.*

Conversou sobre a experiência: — *Por que você duvidou?*

O princípio “fé” foi compreendido: — *De fato, o senhor é o Filho de Deus!*

TRABALHO EM CONJUNTO

IGREJA + LAR + CÉLULA



O ensino dirigido por um único tema e texto bíblico para todas as faixas etárias das crianças permite o TRABALHO EM CONJUNTO, influenciando positivamente no crescimento espiritual da família.

IGREJA (CELEBRAÇÃO-EBD/CULTO)

Trabalhamos com um tema bíblico unificado para todas as faixas etárias, pois isso facilitará o convívio e a prática familiar. É destinada à celebração ou EBD. A divisão por faixas etárias das revistas é a seguinte:

Classificação das revistas

IDADES	REVISTAS
0-2 ANOS	Maternal + 4 livros de história
3-4 ANOS	Facilitador 1 + Criança 1
5-6 ANOS	Facilitador 2 + Criança 2
7-8 ANOS	Facilitador 3
9-10 ANOS	Facilitador 4
11-12 ANOS	Facilitador 5

***Essa divisão é apenas uma sugestão. Você poderá adaptá-la conforme a realidade da sua igreja.**

Revista Maternal e Facilitador

Nessas revistas, o facilitador encontrará todas as informações e bases bíblicas que necessita para preparar-se, bem como a sugestão de um programa para desenvolver a prática do princípio bíblico de maneira atraente, informal e interativa, respeitando as faixas etárias com suas características, interesses e necessidades. Também apresenta material de apoio pedagógico como: características das faixas etárias, sugestão de recursos alternativos e atividades diversas, figuras coloridas (para os facilitadores 1, 2 e 3), festas de aniversário, programa especial e presença diferenciada para cada quadrimestre.

Livros de História

Esses livros foram elaborados para serem usados na celebração (igreja), auxiliando o facilitador do Maternal na transmissão do conteúdo bíblico.

Revista da Criança 1 e 2

Essas revistas foram elaboradas para serem usadas na celebração (igreja). O objetivo é ajudar as crianças de 3 a 6 anos a desenvolverem suas potencialidades manuais, reforçando o princípio aprendido no encontro por meio de atividades psicomotoras.

LAR

Revista de Pais

Essa revista foi elaborada para auxiliar os pais no acompanhamento do que seus filhos estão aprendendo, possibilitando a verificação e reforço da prática diária do princípio.

Nela constam o texto bíblico, o versículo e o princípio que as crianças vivenciaram na celebração.

Também é sugerido um programa para o momento familiar (culto doméstico) semanal de forma diferenciada. É um tempo gostoso para ser vivido em família, procurando resgatar o diálogo e proporcionar momentos importantes para o desenvolvimento emocional e espiritual das crianças.

Devocionais 3, 4 e 5

Essas revistas foram elaboradas para serem usadas em casa durante a semana. O objetivo é reforçar o princípio aprendido na celebração ou EBD, oportunizando a prática do mesmo. Também visa ajudar as crianças de 7 a 12 anos a desenvolverem o hábito devocional. Por que esperar que elas cresçam para prepará-las para esses momentos preciosos com o Senhor?

O facilitador deve incentivar as crianças a meditem diariamente na Palavra de Deus. O dever de verificação compete aos pais.

CÉLULA

Revista de Célula

Essa revista foi elaborada para ser usada nas células ou grupos pequenos. O objetivo é revisar o princípio vivenciado no domingo durante a celebração e compartilhar as experiências sobre a aplicação do mesmo. Também é incentivado o evangelismo por amizade (*OIKOS*).

Caso a sua igreja não trabalhe com grupos pequenos (Células), você pode usar todo o material, exceto a Revista de Célula.

PARA USAR O MATERIAL

Prepare-se

- 1- Ore e coloque sua vida sob a direção de Deus.
- 2- Leia na Bíblia o texto indicado.
- 3- Busque a Deus para praticar o princípio a ser ministrado, pois é preciso viver para ensinar.
- 4- Leia todo o programa da revista específica certificando-se que o mesmo não precisa de um toque seu para facilitar a compreensão e execução das tarefas, adaptando-o a sua realidade.
- 5- Prepare, com antecedência, o material a ser utilizado no encontro.

Igreja

(Celebração-EBD/Culto)

- 6- Ore especificamente por cada criança, pois é na celebração que o princípio bíblico é apresentado às crianças.
- 7- Torne a Bíblia real relacionando a vida da criança com o princípio bíblico.
- 8- Compartilhe suas experiências de vitórias e dificuldades em vivenciar o princípio.
- 9- Deixe que a criança tenha suas próprias conclusões.
- 10- Encoraje-a a praticar o que aprendeu.
- 11- Procure trocar informações com o Facilitador que o antecedeu (sistema de rodízio) para verificar possíveis pendências ou dúvidas.

Pais

- 6- Lembre-se de que a responsabilidade de levar o filho a Cristo é dos pais.
- 7- Priorize o culto doméstico semanal. Esteja aberto para sua família. Ouça-os e valorize suas opiniões.
- 8- “Adote” o amigo do evangelismo por amizade (OIKOS) de seu filho, caso os pais dele não sejam cristãos, convidando-o para participar do momento familiar (culto doméstico).
- 9- Acompanhe o que seus filhos estão aprendendo.
- 10- Verifique e reforce a prática diária do princípio bíblico.

Células

- 6- Creia que é um privilégio ministrar às crianças. Você não está perdendo nada. Muito pelo contrário!
- 7- Procure trocar informações com o Facilitador que o antecedeu (sistema de rodízio) para verificar possíveis pendências ou dúvidas. (Se possível anote suas observações num diário.)
- 8- Compartilhe suas experiências de vitórias e dificuldades em vivenciar o princípio.
- 9- Encoraje o relacionamento das diferentes faixas etárias, desenvolvendo camaradagem cristã e comunhão.
- 10- Valorize as experiências no evangelismo por amizade (OIKOS).
- 11- Procure trocar informações com o Facilitador que o antecedeu (sistema de rodízio) para verificar possíveis pendências ou dúvidas.

ROTEIRO

Os itens a seguir auxiliam na preparação do encontro.

TEXTO

Texto bíblico a ser estudado: um ou mais capítulos ou somente alguns versículos. É o texto base do estudo e preparo da semana. O texto deve ser lido diretamente na Bíblia, na indicação referida,

VERSÍCULO-CHAVE

Tirado do texto bíblico, refere-se ao princípio com o qual iremos trabalhar a vida da criança.

Utilizamos sempre a versão NTLH, salvo quando indicado. Abaixo encontram-se as abreviaturas das versões usadas:

- João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida: RC
- João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada: RA
- Bíblia Viva: BV
- Linguagem de Hoje: BLH
- Nova Tradução na Linguagem de Hoje: NTLH
- Nova Versão Internacional: NVI

PRINCÍPIO BÍBLICO

Nosso objetivo é ensinar a Palavra de Deus e como colocá-la em prática. Por isso, de cada texto bíblico é tirado um princípio, o qual a criança aprenderá e aplicará durante a semana.

ALVOS

A partir do princípio, vamos trabalhar três áreas na vida da criança: o saber, o sentir e o praticar para que a Palavra de Deus se torne presente no seu cotidiano.

BREVE ESTUDO DO TEXTO

São citados os fatos principais que aparecem no texto bíblico.

INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

Nessa parte é apresentada uma pesquisa de fatos históricos, culturais e teológicos bastante importantes

para a compreensão do facilitador, além de um estudo devocional que vai ajudá-lo no embasamento espiritual para o seu preparo.

PROGRAMA

Os itens a seguir são sugestões que podem facilitar o trabalho com as crianças. Mude a proposta sempre que achar necessário. O que importa mesmo, é que o ensino alcance o coração das crianças.

Vale sempre lembrar que o programa é uma sugestão e que apenas três pontos não podem ser mudados: o princípio bíblico, o versículo-chave e o texto bíblico. A mudança desses itens alteraria o funcionamento na célula e momento familiar.

ABERTURA

Este é o momento de recepção das crianças e motivação para as atividades que se seguem.

CONTEÚDO BÍBLICO

É a apresentação do texto bíblico selecionado para o encontro, tendo como ênfase o princípio estabelecido. O facilitador pode aumentar a leitura bíblica conforme a necessidade. Em cada encontro há uma dinâmica diferente com utilização de recursos (ex. Figuras Coloridas) que enriquecem a apresentação da história para a compreensão do princípio.

VIVÊNCIA

Vivenciar o princípio de forma natural é fundamental para a criança. Neste momento, as atividades propostas favorecem a verificação do estágio em que a criança se encontra, quais dificuldades e vitórias ela tem, permitindo a interação do facilitador na vida da criança.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Neste tempo a criança terá oportunidade de expressar seus sentimentos e sugestões sobre o princípio estudado. Quando damos oportunidade de compartilhar, todos têm chance de crescer, principalmente se há um objetivo que envolve a vida real e prática.

É de grande importância o respeito para com cada opinião durante este momento de compartilhamento.



VISITANTES

De forma simples e natural o visitante é envolvido na dinâmica do encontro. Sua vida e opinião são importantes.



REFORÇO

É a prática e fixação do princípio proposto, por meio de pequenas atividades e dinâmicas, permitindo mais um momento para respostas às dúvidas de cada criança.



MEMORIZAÇÃO

A cada semana um versículo é extraído do próprio texto bíblico para ser compreendido e memorizado por meio de atividades e recursos.

A memorização sustenta o princípio bíblico estudado.

Nas revistas **Facilitador 1** e **Facilitador 2** é proposto um versículo por mês. Nas revistas **Facilitador 3**, **Facilitador 4** e **Facilitador 5** são memorizados quatro versículos por mês, ou seja, um por semana.

A preocupação não é apenas com a quantidade de versículos que a criança memoriza, é também importante que ela o compreenda, domine e pratique.



MOMENTO DO ENCONTRO

Este momento é separado para dedicar total atenção à Deus, pois são inúmeras as razões de louvor e gratidão, principalmente quando entendemos, sentimos e aceitamos a vontade dele em nossa vida. Isso pode ser feito com orações, cânticos e expressões de gratidão.



PRESENÇA

A presença ajuda a criança a relembrar o princípio e/ou o Conteúdo Bíblico. Ela é sempre uma novidade a cada quadrimestre, incentivando a frequência.



DICAS

Observação com sugestões e lembretes para o relacionamento facilitador-criança e melhor desenrolar do programa.



MATERIAL

Relação de materiais sugeridos que serão usados no encontro e que devem ser preparados com antecedência pelo facilitador. É interessante ter sempre sucatas e materiais alternativos, assim barateia-se o custo de preparo de cada encontro, além de enriquecer o visual e a dinâmica.



São todos os **Recursos Didáticos** indicados. Encontram-se nas páginas finais da revista. Esta é a única parte do material que pode ser reproduzida. São facilmente identificados pois levam os números da semana. Não inutilize os recursos já preparados sem o término da revista, pois estes podem ser reutilizados em outros encontros.



Temos esse espaço reservado para seus comentários, críticas e dúvidas. Se você já nos escreveu, aguarde, pois sua carta pode estar em uma de nossas revistas. Veja as formas de entrar em contato conosco na página 2.

(...) Quero animá-los e dar o meu testemunho de que as bênçãos que vocês têm recebido são uma prova verdadeira da graça de Deus. Continuem firmes, pois, nessa graça. 1 Pedro 5.12

Trabalho em Conjunto Ministério Igreja em Células (MIC)

Há 11 anos realizamos os módulos de transição e a partir daquela época já começamos a colocar em prática aquilo que havíamos aprendido. Logo que surgiu o Módulo Infantil enviamos pessoas envolvidas com o trabalho infantil para se inteirarem de como a visão de célula se aplicava às crianças. Como a IPI Maanaim havia sido organizada recentemente, começamos uma longa jornada de estruturação em todas as áreas, inclusive no ministério infantil, como o chamávamos naquela ocasião. Portanto, a utilização do material do MIC para crianças já vem de quase uma década.

Crencemos juntos com as revistas, os temas e o aprimoramento que vem acontecendo a cada novo lançamento. Sempre julguei importante investir nas crianças, não concebia pensar que as crianças são a igreja do amanhã, e assim tem sido. Por isso, nosso desejo de utilizar todos os recursos e ferramentas disponibilizadas pelo MIC levou-nos a realizarmos workshops ministrados tanto para facilitadores do ministério infantil como para todos os facilitadores das células da igreja, com o propósito de capacitá-los; e ainda várias vezes contamos com a presença da Edile e Liane ministrando em nossos Acampamentos da Família.

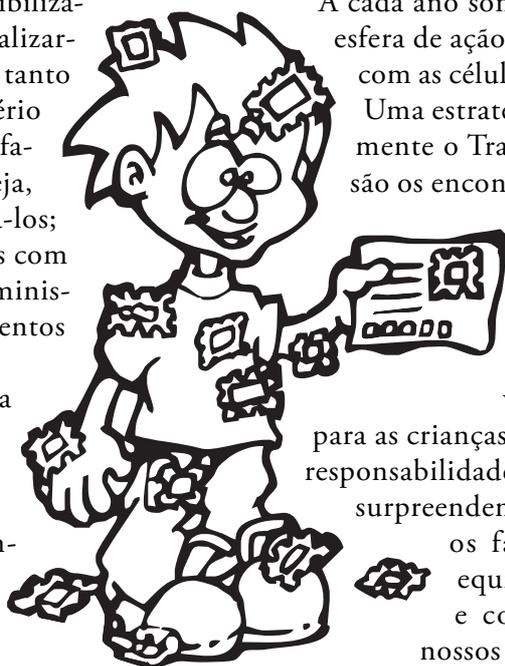
Se eu fosse contar toda a trajetória tomaria muito tempo, mas quero chegar no momento que estamos vivendo hoje. Acompanhando as mudanças no MIC, como já falei, há dois anos decidimos também mudar o

nome de 'Ministério Infantil' para 'Trabalho em Conjunto', compreendendo o princípio do tripé Lar + Célula + Igreja. Esse conceito é perfeito e bíblico em vários aspectos: a) Responsabilidade dos pais no discipulado dos filhos; b) Ministração por meio de princípios; c) Reforço e reafirmação do princípio ensinado nos diferentes contextos (lar, célula e igreja); d) Valorização da família. Isso tinha tudo a ver com a visão da Manaaim e com o valor que damos aos relacionamentos familiares e ao crescimento saudável da família.

O material do MIC para crianças tem sido de muito valor nessa caminhada, pois é elaborado dentro do conceito da visão de células, além de ser prático, didático e de qualidade teológica, já que a base das ministrações sempre são livros da Bíblia. Olhando para essa caminhada, como pastor, percebo claramente o quanto crescemos. Hoje temos uma equipe de facilitadores treinados, engajados, uma verdadeira equipe que tem uma visão de fazer desta geração uma geração apaixonada e comprometida por Jesus.

A cada ano somos desafiados a ampliar nossa esfera de ação para cooperarmos juntamente com as células para o crescimento da igreja. Uma estratégia que está mudando radicalmente o Trabalho em Conjunto neste ano são os encontros quinzenais que realizamos com todos os facilitadores.

Nesses encontros tratamos desde a visão que temos como IPI Maanaim e o papel que o TC desempenha nessa visão até sonhos que temos para as crianças e juniores que estão sob nossa responsabilidade. Os resultados são visíveis e surpreendentes. Hoje podemos dizer que os facilitadores do TC são uma equipe comprometida, capacitada e coordenada para alcançarmos nossos alvos.



Preparamos antecipadamente o início de cada quadrimestre. Primeiro entregamos o material ao coordenador de cada faixa etária com antecedência para que possa se inteirar do seu conteúdo; depois reunimos coordenador e facilitadores da mesma faixa etária para planejamento do quadrimestre, aí definimos as atividades que irão compor o quadrimestre incentivando as crianças à participação.

Uma prática que temos feito há alguns anos é de realizar sempre uma abertura ao novo tema, ou seja, preparamos uma ministração específica que abranja todo o conteúdo. Então definimos um texto chave e uma música que marcará aquele tema. Entendemos que isso é bastante didático não somente para as crianças, mas contribui para que toda a igreja tome conhecimento do conteúdo que está sendo ministrado às crianças e juniores. Todos os domingos, nas celebrações, temos um momento do TC que separamos para informar e envolver a igreja no que está acontecendo.

Outra orientação muito importante que damos é que cada facilitador leia os livros da Bíblia em questão o maior número de vezes durante o quadrimestre para que tenha muita segurança no conteúdo a ser ministrado; e por fim, no encerramento do quadrimestre realizamos uma festa que mobiliza todo o TC e é uma ótima oportunidade para que as crianças convidem seu oikos, fechando assim o ciclo. Desta forma, damos ênfase ao tema durante todo o quadrimestre, desde a abertura, durante as ministrações nas 17 semanas e no encerramento.

Outra preocupação que temos como TC é a respeito do acompanhamento em relação à ministração de crianças e juniores na célula infantil. Em nossa estrutura, optamos pelas células de gerações integradas, ou seja, crianças e juniores participando juntamente com seus pais das células, e no momento da edificação sendo ministradas por um membro adulto no esquema de rodízio.

Aqui está outra experiência muito rica que podemos ter, ensinando e aprendendo com os pequenos. Como pastor geral da igreja, faço parte de uma célula facilitada pela minha esposa. Ali sou um membro como outro qualquer, e digo

que não foi difícil para que as pessoas compreendessem isso. Desde sempre nossa célula conta com crianças de todas as idades e juniores, houve tempos em que nos reuníamos com 9 crianças. E como membro da célula, frequentemente sou designado pela facilitadora para ministrar as crianças, o que particularmente faço com muito prazer e alegria. Gosto de criar em cima do material proposto e adaptar as sugestões.

Lembro-me de uma ministração que falava sobre o sacrifício de Cristo simbolizado na ceia, e ali pude falar do significado da ceia e ministrar às crianças. Confesso que algumas vezes as crianças, na simplicidade e desejo de descoberta, fazem perguntas difíceis como uma criança, filha de uma família que se converteu há dois anos, em um dia que eu as estava ministrando me perguntou: — Pastor, se o diabo se arrepender ele vai ser perdoado? rrsrrs Imediatamente clamei a Deus por misericórdia! Acho que me saí bem...

Enfim, seriam muitas experiências a compartilhar. Mas o que posso dizer com certeza é que vale a pena! Acredito que o investimento nas famílias e especialmente nas crianças deve ser um dos propósitos da igreja, pois sabemos muito bem que a Igreja será o reflexo das famílias. Aqui na IPI Maanaim temos tido o grande privilégio de continuamente recebermos famílias completas (pais e filhos) por meio do batismo e aqueles que chegam à conversão por meio das células são logo desafiados a orar e testemunhar aos seus familiares. A célula se torna uma aliada nessa conspiração santa de ver a promessa: “*Crê no Senhor Jesus e será salvo tu e a tua casa.*” se cumprir.

Quero encerrar este longo depoimento que estava há muito tempo “devendo” à Edile e ao MIC, agradecendo pela dedicação desta equipe que tem desenvolvido um excelente trabalho à igreja brasileira. Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito. 1 Co 15.56

Pr. Reinaldo Montoza Briones
IPI Maanaim – Curitiba, PR



PLANO DA SALVAÇÃO

Nosso objetivo com o Trabalho em Conjunto é resgatar os valores e princípios bíblicos da responsabilidade paterna sobre a vida espiritual dos filhos.

Para isso, buscamos:

Apoiar as igrejas com material didático **dentro** dessa visão;

Auxiliar os pais oferecendo ferramentas para que possam assumir sua responsabilidade de investir na vida espiritual dos filhos;

Instrumentalizar as células com material didático para o evangelismo por amizade.

Sabemos que o nosso material é apenas uma ferramenta para alcançar esse objetivo e, por essa razão, disponibilizamos duas propostas de plano de salvação para que cada facilitador possa optar de acordo com a faixa etária das crianças com as quais trabalha.

É nossa preocupação que a criança receba verdadeiramente a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, com base em um conhecimento claro da mensagem do evangelho. Por isso, propomos à criança a possibilidade de vivenciar a experiência da salvação nos três pilares: igreja, lar e célula.

O papel do facilitador é muito importante no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, na dependência do Espírito Santo, é preciso que ele tenha a sensibilidade de atender a necessidade que se cria a cada encontro e perceber o momento adequado para apresentar o plano da salvação.

Contamos com o precioso auxílio do Espírito Santo que nos ensina e inspira a todo o momento. Temos certeza de que ele o orientará.

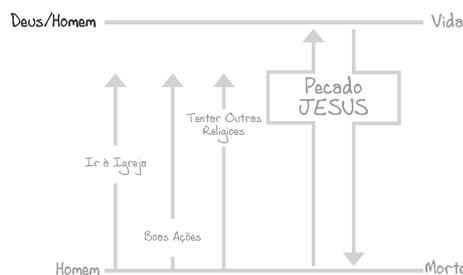
— *Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças.* (Mt 19.14).

Sugestão 1

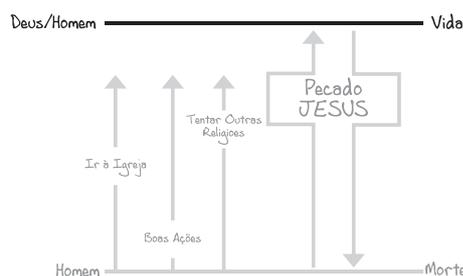
O esquema a seguir foi adaptado do livro **Tocando Corações** que faz parte do trilha de treinamento do Ministério Igreja em Células — MIC. É indicado para trabalhar com as crianças maiores.

Reproduza o primeiro desenho em cartolina ou transparência para retroprojetor e siga as instruções do texto a seguir. Você também pode acessar o nosso site para baixar o arquivo power point com o esquema.

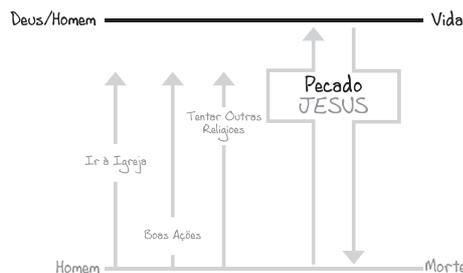
Deus é eterno e criou o homem para ter comunhão com ele e desfrutar a presença dele para sempre (escreva DEUS /HOMEM). Uma das coisas mais bonitas a respeito da forma como Deus nos criou é que soprou vida no ser humano, e depois nos deu o direito de fazermos nossas escolhas, para livremente tomarmos nossas próprias decisões.



O desejo de Deus é nos guiar em cada decisão que tomamos (trace a linha), assim podemos experimentar sempre o verdadeiro significado da vida (escreva VIDA).

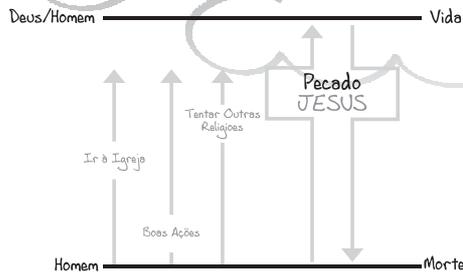


Deus nos deu liberdade de escolha. E a escolha do homem não foi Deus. Esta é a má notícia: o homem escolheu seguir seu próprio caminho (escreva PECADO). Assim, o homem escolheu se separar de Deus. É preciso ficar bem claro que o pecado nos afasta de Deus (risque HOMEM e escreva mais abaixo) e, portanto nos afastamos da sua vontade que é boa, perfeita e agradável. Essa escolha foi do homem, não de Deus. E foi dessa forma que o pecado entrou na história da humanidade.

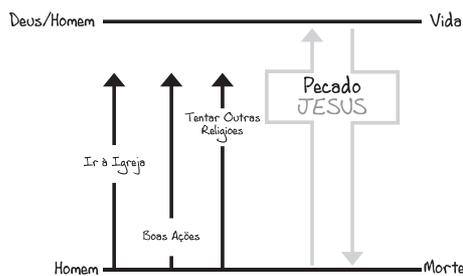


E as consequências das escolhas são sérias! A con-

sequência do pecado é a morte (escreva MORTE). Deus nos criou para vivermos com ele para sempre. Nossa escolha de rejeitar a direção dele nos leva para a separação eterna de Deus.



(trace a linha) Essa linha representa nossa vida diária sendo vivida longe do plano de Deus. A dor que sentimos e a dor que existe no mundo são resultados de termos rejeitado a direção de Deus. Você pode estar se perguntando: Mas se foi o primeiro homem que fez essa escolha, por que eu tenho de sofrer a consequência? Espere, porque Deus tem um plano maravilhoso!



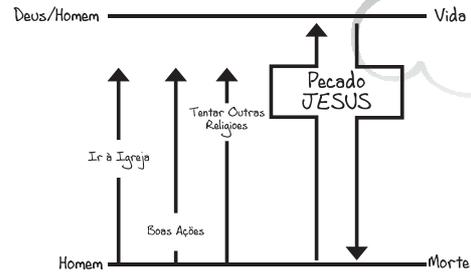
Ao saber que algo está errado, tentamos voltar para Deus sem assumir um compromisso sério com ele.

Tentamos nos aproximar de Deus indo para a igreja (trace a linha e escreva IR À IGREJA). Pensamos que fazer boas ações (trace a linha e escreva BOAS AÇÕES) pode nos levar para perto de Deus. Ou então, tentamos fazer tudo certo (trace a linha e escreva TENTAR FAZER TUDO CERTO), ser obediente, bom aluno, bom amigo... Nada disso funciona! Continuamos afastados do Senhor e querendo controlar a nossa vida, fazendo as escolhas sem procurar fazer a vontade de Deus.

Pelos nossos esforços jamais vamos nos aproximar de Deus. Como não conseguimos subir até Deus, Deus desceu até nós (trace a linha em forma de cruz com a seta para baixo e escreva Jesus). Essa é a razão porque Jesus veio até nós. Ele veio para preparar o caminho para estarmos com Deus para sempre.

Quando Jesus morreu na cruz ele levou o nosso

pecado sobre si (mostre que a palavra PECADO agora está na cruz). Mas ele não está morto. Está vivo. Jesus veio para cancelar o castigo da separação eterna de Deus.



Mas nós continuamos afastados de Deus. E o que é preciso fazer então para nos aproximarmos de Deus? Reconhecer que Jesus é o único caminho (trace a linha em forma de cruz com a seta para cima) que garante o acesso ao Pai. E esta é a boa notícia: confessando o pecado e convidando Jesus para ser Salvador e Senhor, nos tornamos uma nova criatura livre do castigo do pecado que é a morte eterna. Não há como ser um seguidor fiel de Jesus sem ter assumido esse compromisso com Cristo! Você é um seguidor fiel de Jesus? Você assumiu esse compromisso com Cristo?

Sugestão 2

Reproduza os desenhos e siga as instruções do texto a seguir. Você também pode acessar o nosso site para baixar o arquivo power point com a animação do desenho.

Deus sempre existiu e criou o homem para ficar juntinho dele para sempre.

Mas por causa do pecado, nossa relação com Deus está rompida (Rm 2.12-13). O pecado faz o nosso coração ficar duro e teimoso (Rm 2.5) Cada vez que fazemos uma coisa errada, pecamos. Não adianta dizer que não sabíamos, pois está errado da mesma forma. O pecado é como um abismo que nos separa de Deus (mostre o abismo).

Deus é bondoso, tolerante e paciente. Ele é bom e quer fazer com que mudemos de vida, que deixemos para trás a briga, a mentira, a desobediência, o pecado que nos separa de Deus.

Sozinhos não temos força para abandonar o pecado. Por isso Deus enviou Jesus, seu Filho, que tomou o castigo do pecado em nosso lugar. Quando cremos em Cristo, somos transformados. Essa mudança, essa transformação, que Deus quer fazer em nossa vida só é possível por meio de Jesus Cristo. Ele morreu na cruz para perdoar nossos pecados. Jesus transforma nosso coração. Assim, quando cremos em Cristo

Jesus, Deus nos trata como se nunca tivéssemos pecado, pois Deus faz cair os nossos pecados sobre Cristo (Is 53.3-11).

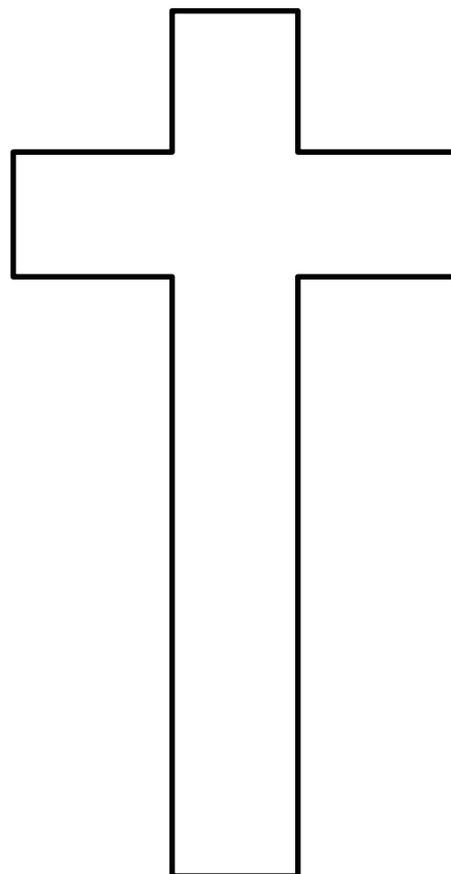
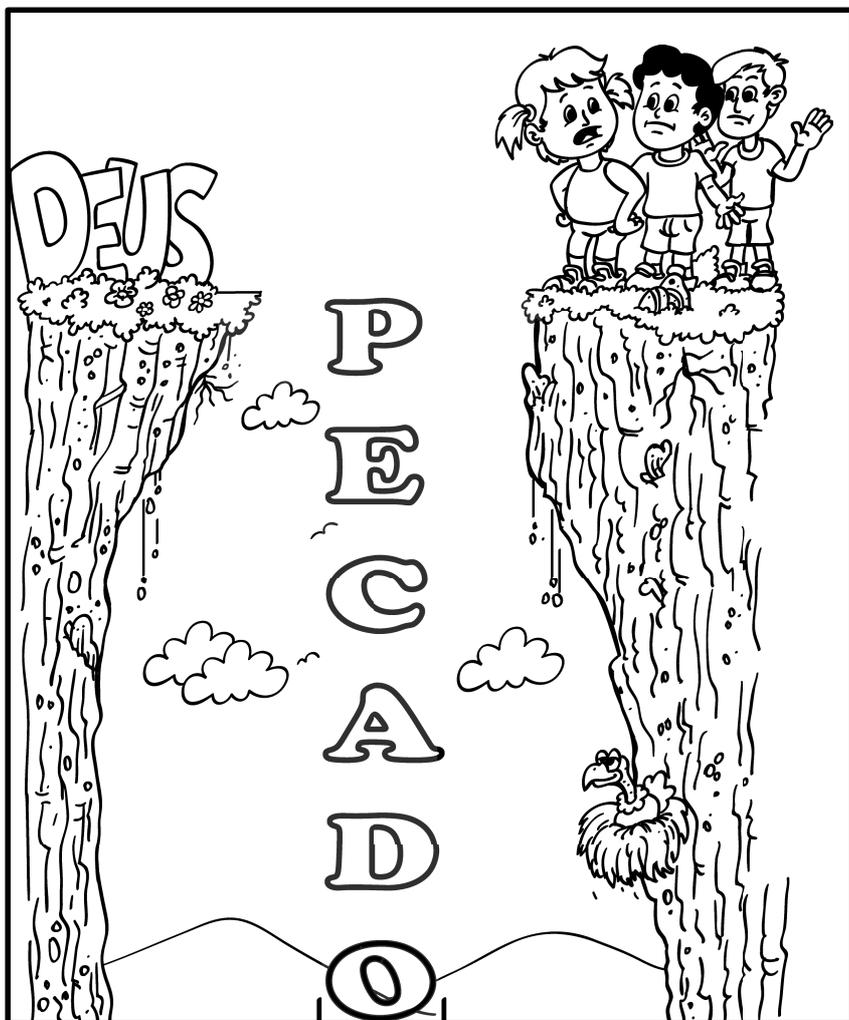
Jesus nos aproxima (mostre a cruz), nos reconcilia, nos ajuda a ter paz com Deus (Rm 5.1). Quando reconhecemos o que Jesus fez por nós e o recebemos como nosso Salvador e Senhor, ele transforma a nossa vida.

Deus nos mostrou o quanto nos ama porque Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado. E, agora que fomos aceitos por Deus por meio da morte de Cristo na cruz, é mais certo ainda que ficaremos

livres, por meio de Jesus, do castigo de Deus. Essa vida de paz com Deus nos foi dada por Cristo Jesus, nosso Salvador e Senhor.

Não precisamos procurar a solução para o nosso pecado, pois Jesus abriu o caminho para Deus (coloque a cruz na figura do abismo cobrindo a palavra PECADO). Nós que éramos inimigos de Deus, nos tornamos seus amigos por meio da morte do seu Filho (Rm 5.10-11).

Esta vida de paz com Deus nos foi dada por Cristo Jesus. Por isso vamos nos alegrar por causa daquilo que Deus fez por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, que agora nos tornou amigos de Deus.



TEMA CENTRAL

Jó, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos ou Cantares são livros que apontam como ter um comportamento adequado para cada circunstância da vida, tendo sempre em perspectiva o temor ao

Senhor, que é o princípio da sabedoria. Encontramos grandes ensinamentos que conduzem a uma aprendizagem que transforma vidas. O grande objetivo daquele que teme ao Senhor é aprender a viver para agradá-lo.



INTRODUÇÃO TEOLÓGICA

Ensino, aprendizagem, mudança, transformação e ação são conceitos bem trabalhados nos livros de Jó, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos. O conteúdo tratado está estruturado de tal forma que permite ao leitor se colocar no papel de cada um dos protagonistas apresentados, segundo a perspectiva e a atitude de cada um diante da situação a ser vivenciada ou experimentada.

Segundo Hendricks (1991, p.94), a melhor maneira de definir aprendizagem é “modificação”, ato que está estritamente ligado ao indivíduo, isto é, ao “sujeito” da aprendizagem. Para o autor, a aprendizagem opera mudanças que refletem diretamente na capacidade que temos de pensar, sentir e agir.

A aprendizagem transforma, pois gera novas ações e atitudes relacionadas ao ensino e à vida. Podemos concluir, portanto, que existe aprendizagem quando há mudança na mente, nas emoções e na vontade, atingindo o homem em sua totalidade.

A vida cristã é movida por constantes aprendizagens que nos auxiliam e nos apontam a maneira correta de andar e viver em amor, santidade e comunhão com o Senhor.

JÓ: Estamos diante de um poema universal que trata da dor e do sofrimento humano, bem como da angústia perante a realidade da morte. Vemos a insuficiência do pensamento humano para compreender o sofrimento. E qual é o papel de Deus em toda a complexidade desse drama? Ele é a solução para o desespero e dúvidas existenciais. Assim se explica a profunda atualidade do livro de Jó.

Chegar à conclusão de Jó, que está contida no último capítulo, demandou tempo e investimento. Depois de

ter uma compreensão global da criação, do poder e da inteligência divina, Jó tem agora uma compreensão de si mesmo. Ele reconhece a grandeza e a majestade de Deus, o controle do Senhor sobre todas as coisas como também a existência do Deus vivo, pessoal e presente em sua vida.

Andersen (1984, p.13) apresenta a síntese da história destacando as partes principais. Dentre elas, figuram o momento da perda material, física e afetiva de Jó; a sua incerteza quanto ao motivo de tanta dor e sofrimento; o discurso dos três amigos que justificam todas as perdas de Jó com o pecado oculto e, por essa razão, a mão de Deus pesava sobre ele; a não aceitação de Jó das acusações feitas pelos amigos; a insistência de Jó quanto a sua inocência; a presença de Eliú que pensa estar fazendo o certo; a resposta de Deus; a declaração de Jó e a restituição de tudo quanto lhe havia sido tirado.

O autor ainda declara que “as perguntas mais persistentes acerca do relacionamento entre os homens e Deus receberam tratamento teológico poderoso em poesia, cuja majestade e emoção não são superadas em qualquer literatura, antiga ou moderna” (ANDERSEN, 1984, p.13).

Segundo “O Novo Dicionário da Bíblia” (1995, p.828), “o livro de Jó não se compromete a responder ao problema do sofrimento, mas antes, a proclamar um Deus tão grande que nenhuma resposta é necessária, pois tal resposta ultrapassaria a nossa mente finita”.

PROVÉRBIOS: A composição do livro de Provérbios é marcada por ditos e frases que eram compreensíveis ao povo e aos eruditos da época. Para Kidner (1980, p.56), a palavra “Provérbios” veio a significar “qualquer tipo de pronunciamento sábio, desde uma máxima ou observa-

ção até um sermão, e desde um motejo (dito picante, gracejo, zombaria) até uma revelação doutrinária”.

Em relação à autoria do livro, “o livro nos informa que é obra de vários autores. Três destes são mencionados por nome (Salomão, Agur e Lemuel), enquanto outros são aludidos coletivamente como *sábios*.” (KIDNER, 1980, p.22).

Provérbios é um livro de sabedoria prática. “Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que *para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor* (1.7). Trata também de assuntos de moral, de bom senso e de boas maneiras.

Alguns provérbios são a respeito das relações de família; outros, sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos” (DICIONÁRIO DA BÍBLIA DE ALMEIDA, 2005).

Cada verso manifesta uma comparação correspondente à realidade, englobando o contexto de vida física, espiritual, material e afetiva. Essa realidade é demonstrada de modo a abrir os olhos do leitor para a relevância do tema apresentado, que reporta o ensino-aprendizagem. Os temas tratados no livro de Provérbios têm como ponto central a ideia de que o temor ao Senhor é a base da vida vitoriosa. Cabe, portanto, ao homem decidir-se frente a dois caminhos: o da Palavra de Deus ou o do mundo.

ECLESIASTES: A vaidade afasta o homem de seu caminho com Deus, levando-o à derrota, ao desespero e ruína. Não é por acaso que o termo vaidade ocorre trinta e sete vezes em toda a obra.

O termo *debaixo do sol* (RA) indica a limitação do homem que deseja explicar tudo e todas as coisas existentes por meio de seus próprios conhecimentos e filosofia. Nessa investida, o homem não se satisfaz, porque não tem todas as respostas, fato que determina seu vazio, desesperança e pessimismo diante da própria existência e da realidade que o rodeia.

Mears (1995, p. 182) define o livro de Eclesiastes como “uma autobiografia da alma ou o livro da experiência”. A sabedoria nesse livro é vista sob o aspecto da prudência e da sagacidade.

Eclesiastes pode ser definido como a busca do significado da vida, na qual o Pregador faz um exame minucioso para encontrar em que reside a satisfação, chegando à conclusão de que essa vem de Deus. Portanto, é necessário que os servos descansem no Senhor, glorificando-o pela vida que tem concedido a cada dia (O NOVO DICIONÁRIO DA BÍBLIA, 1995, p. 450).

Para Mesquita (1980, p. 18), “o livro de Eclesiastes é o maior regulador da vida, colocando os dois lados do ser humano nos seus verdadeiros lugares, e não como ensina a filosofia mundana dos ‘sem Deus’ que viver é gozar e depois morrer, como se após a morte viesse o nada”.

Isso nos impulsiona a ver o quanto é importante o exercício da mordomia. Fomos convocados para uma vida de serviço, que implica em compromisso e comprometimento. O nosso viver tem de estar respaldado no temor a Deus e na observância aos seus mandamentos que nos conduzem ao caminho certo, centrado na vontade do Pai Celeste.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS: Segundo a Bíblia de Estudos NVI (2003, p. 1121), “no antigo Israel, tudo o que era humano era expresso em palavras: a reverência, a gratidão, a ira, a tristeza, o sofrimento, a confiança, a amizade, a dedicação, a lealdade, a esperança, a sabedoria, a indignação moral, o arrependimento. No Cântico, é o amor que encontra o que dizer — palavras inspiradas que revelam seu encanto e beleza primorosos como uma das dádivas mais excelentes de Deus”.

“Os aspectos sexuais e emocionais do amor entre um homem e uma mulher são dignos de atenção na Bíblia. A sexualidade e o amor são fundamentais à experiência humana. O amor mútuo entre o homem e a mulher em Cântico dos Cânticos é uma reafirmação do amor entre o primeiro homem e a primeira mulher “(MANUAL BÍBLICO VIDA NOVA, 2001, p. 417).

A princípio, esse livro havia ficado de fora da nossa proposta. Entendemos que é um livro difícil de ser explicado para a criança devido a tantas interpretações radicalmente diferentes que recebe (MANUAL BÍBLICO VIDA NOVA, 2001, p. 412), mas consideramos importante abordá-lo pelo momento que a sociedade brasileira vive, em que a instituição do casamento e o relacionamento heterossexual têm sido cada vez mais atacados e colocados em xeque. Entendemos que como cristãos precisamos nos posicionar e instruir nossas crianças para fazer a vontade de Deus. Deus deixou em sua Palavra o valor correto de um relacionamento saudável.

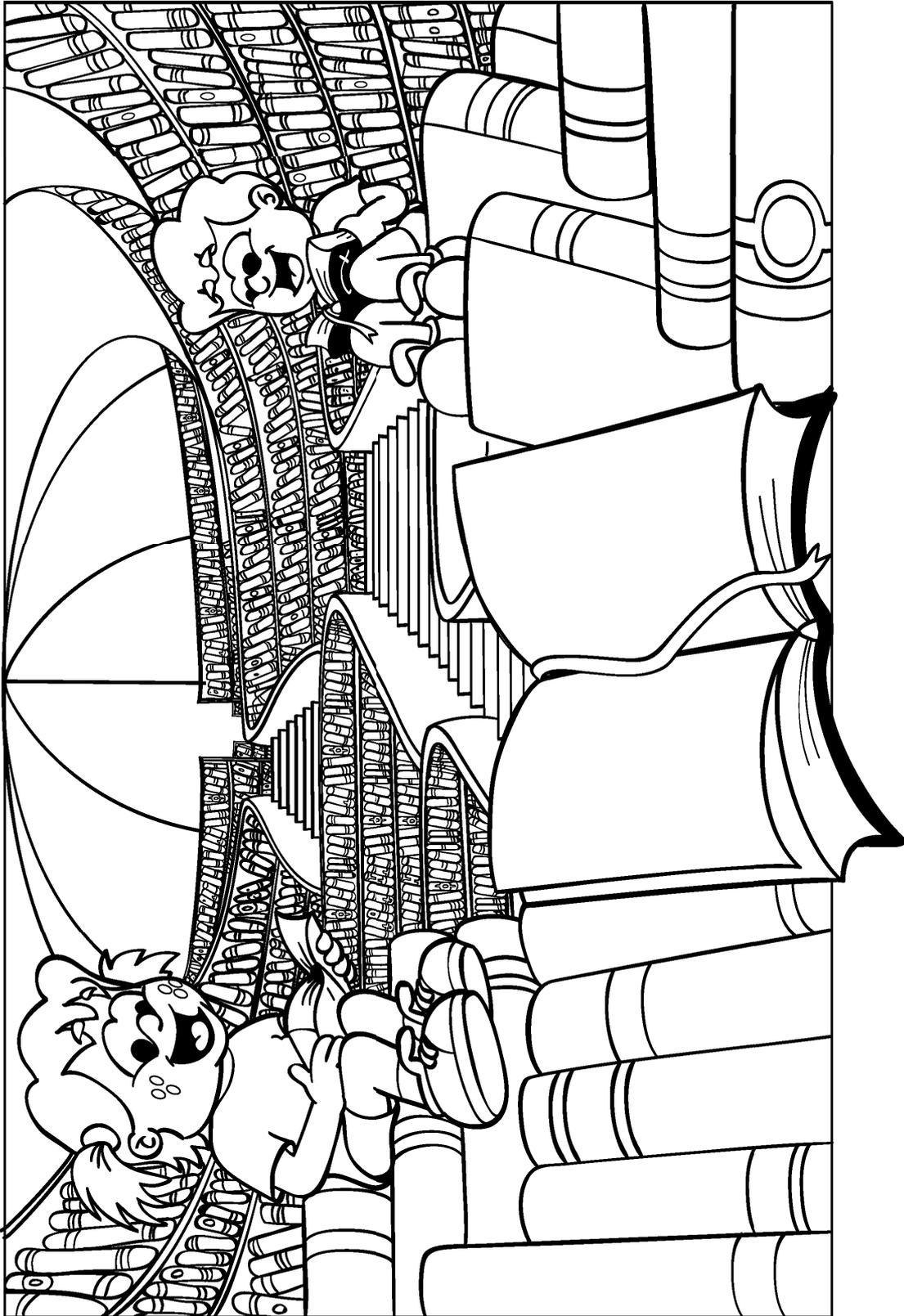
Estudar esses livros é um grande deleite, visto que contêm um manancial de conceitos, conselhos, valores e verdade sobre o Deus Eterno, imutável, sempre presente e real; e ainda sobre o homem limitado e carente do conhecimento e da sabedoria de Deus-Pai.

Que grande aprendizagem, não é mesmo? O resultado de todo esse processo é a transformação pela ação direta de Deus no coração do redimido e do quebrantado que confessa que Jesus é o seu Senhor e o seu Salvador.

DECORAÇÃO

Use a imaginação para montar “O Canto do Saber”. Você pode utilizar livros, cartazes etc., deixando uma Bíblia em lugar de destaque. Também pode ampliar o

desenho sugerido. Acesse nosso site (www.celulas.com.br/trabalhoemconjunto) e faça o download do desenho colorido.



ANIVERSARIOS

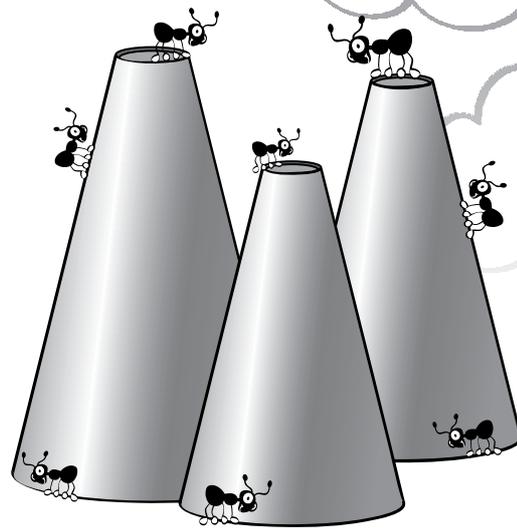
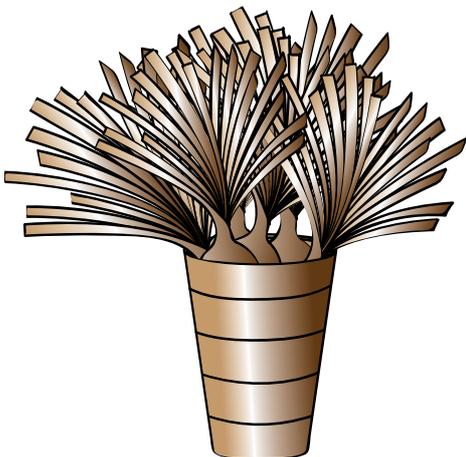
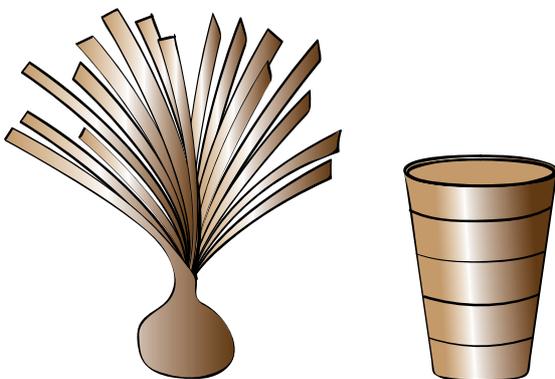
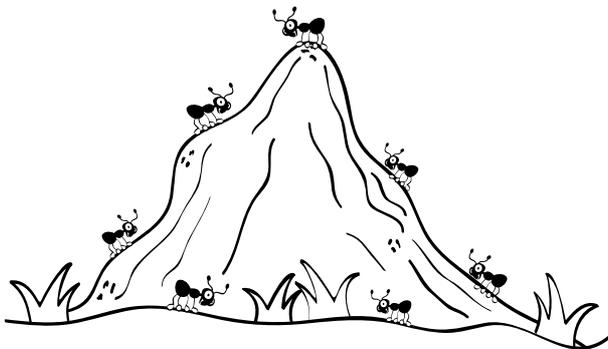
FESTA DO FORMIGUEIRO (1.º Bimestre)

DECORAÇÃO

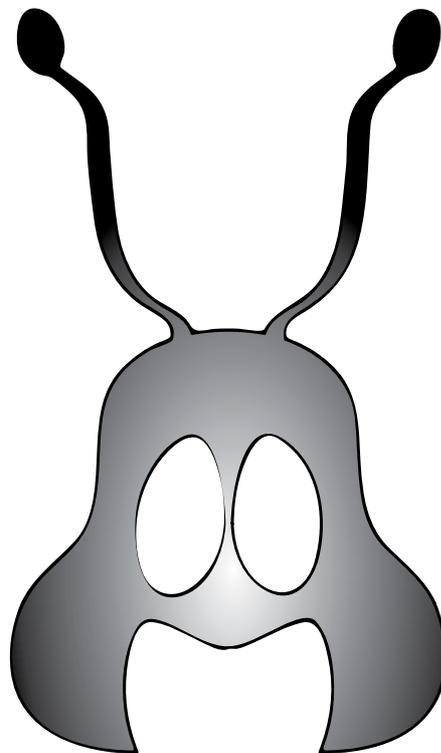
Cartazes em forma de formigueiro, copos descartáveis marrons com balas enroladas em papel de bala marrom e um centro de mesa em formato de formigueiro confeccionado com cones de lã e recoberto com massinha para modelar marrom, conforme o modelo.

Caso não consiga os cones de lã, faça o formigueiro com três cones de cartolina marrom.

As formigas podem ser confeccionadas com massinha para modelar preta.



Você também pode providenciar máscaras de formiga que cubram apenas a parte de cima do rosto das crianças.



COMIDA

Como as formigas juntam alimento para o inverno, cada criança traz algo contribuir para a festa.

ATIVIDADE

Um aniversariante de cada vez fica à frente de uma fila indiana composta pelos convidados. Assim como as formigas andam em fila, o aniversariante andarà pelo ambiente fazendo gestos que a fila toda deve seguir.

Leia Provérbios 6.4-11 e explique que cada formiga desempenha um papel importante na manutenção de um formigueiro. Cada criança é importante no Reino de Deus.

ORAÇÃO

Chame os aniversariantes à frente e ore por eles para que cresçam comprometidos com o Reino de Deus.

FESTA DA SABEDORIA

(2.º Bimestre)

DECORAÇÃO

Prepare pergaminhos com alguns princípios trabalhados no 2.º bimestre, por exemplo, aprender a viver guardando o verdadeiro ensino; aprender a viver fazendo a vontade de Deus; prestando contas a Deus do que aprendemos etc.

COMIDA

Bolo (se possível em formato de livro), brigadeiro e suco

ATIVIDADE

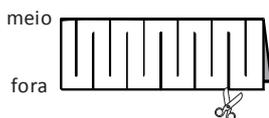
Como o objetivo das festas de aniversário é reunir as famílias, distribua uma folha de papel sulfite para cada família e diga para todos que terão uma missão especial e que será preciso muita sabedoria para desempenhá-la: cada família terá que “entrar” dentro de uma folha de papel.

— Como? — todos perguntarão.

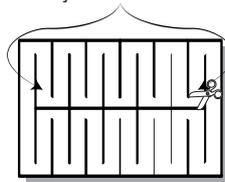
Deixe que tentem encontrar uma solução e depois mostre como cortar a folha.



2
obs.: quanto maior o número de cortes maior é o buraco que irá aparecer.



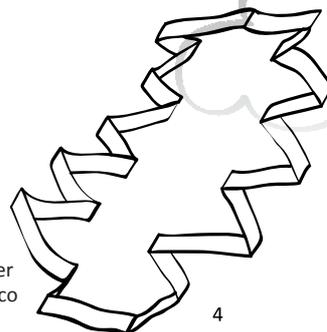
abra a folha e corte na dobra do meio com exceção dos extremos



3

agora é só abrir e ver o tamanho do buraco

corte a folha em um vai-e-vem sem chegar do outro lado **cuidado:** comece e termine cortando da dobra(meio) para fora.



4

Depois que todos estiverem “dentro” da folha, convide cada família a encontrar uma forma de louvar a Deus (oração, cântico, frases, etc.).

ORAÇÃO

Encape tubinhos de confeitos de chocolate para que pareçam canudos de formatura de acordo com o número de participantes.

Os aniversariantes serão os mestres de cerimônia que entregarão os canudos.

Leia Provérbios 3.14 e 15 e resalte que a verdadeira sabedoria vem de Deus e quem a encontra, anda no caminho certo e viverá em paz.

Chame os aniversariantes e entregue o “canudo” para eles e oriente-os a repetir a oração do sábio: — Senhor, me ajude a ser sábio e andar nos seus caminhos. Em nome de Jesus, amém!



PROGRAMA ESPECIAL

FAÇA O MELHOR

Cada faixa etária pode se organizar durante todo o quadrimestre para a realização de um projeto social (doação de alimentos, visitas a asilos etc.).

No dia do programa especial, cada faixa etária pode apresentar o que realizou por meio de fotos, vídeos etc. Procurem envolver toda a igreja nesses projetos.

Depois das apresentações, encerre o programa com uma peça de fantoches: EU FAÇO O MELHOR!

Personagens: Juca (menino), Tatá (menina) e Palhaço Pirulito.

JUCA: (CANTAROLANDO) Lá, lá, lá... Olá, Tatá! Não tenho visto você.

TATÁ: Que bom ver você também, Juca! É que meus pais

me deixaram de castigo e não podia sair de casa.

JUCA: De castigo? O que você andou aprontando, Tatá?

TATÁ: Eu não estudei para a prova e as minhas notas não foram boas.

JUCA: E quanto você tirou?

TATÁ: Cem.

JUCA: Mas cem é a melhor nota!

TATÁ: Não, Juca. Você não entendeu. Eu tirei cem, sem o um na frente.

JUCA: Cem sem o um na frente? Então você tirou... Zero!

TATÁ: Fala baixo, ninguém precisa saber.

JUCA: Tatá, seu país têm razão. Você precisa estudar mais e brincar menos, senão vai ser pior. Você não quer fazer o melhor e passar de ano? Cuidado, Tatá! Lembra o que você aprendeu? *Tudo que você tiver de fazer, faça o melhor que puder (...).* Eclesiastes 9.10

TATÁ: É, eu já pensei nisso e me arrependi de não ter estudado. Eu quero sempre fazer o melhor para Deus.

JUCA: Tatá!

TATÁ: O que é, Juca?

JUCA: Você viu?

TATÁ: Vi o quê, Juca? O quê? Fala logo!

JUCA: Você viu o circo que chegou à cidade?

TATÁ: Eu não, mas escutei umas buzinas, uns tambores...

JUCA: Então, era a banda do circo.

(ALGUÉM CHORA POR TRÁS DO CENÁRIO.)

TATÁ: Juca, escuta só! Você está escutando alguém chorando?

JUCA: Estou. De onde vem esse choro? Vamos ver? (JUCA E TATÁ SE ABAIXAM, SAEM RAPIDAMENTE E ENTRA UM PALHAÇO CHORANDO.)

PIRULITO: Buá! Buá! Buá!

(JUCA E TATÁ FALAM JUNTOS: — UM PALHAÇO CHORANDO!)

JUCA: Olá, seu Palhaço! Por que você está chorando?

TATÁ: É, vamos! Fale! O que houve?

PIRULITO: Sabe o que é... (fala chorando de forma que não se entende o que está falando)

TATÁ: Acalme-se seu, seu...

PIRULITO: Pirulito! Meu nome é Pirulito. Todos me chamam assim.

JUCA: Acalme-se, Pirulito. Nós estamos aqui e queremos ajudá-lo.

PIRULITO: Ninguém pode me ajudar, eu fui ao médico e ele me deu um bocado de remédios e não resolveu o meu problema. Procurei um amigo e todos estavam ocupados. Ninguém pode me ajudar!

JUCA: Por quê? Você está doente?

PIRULITO: Não, não estou. Tenho muita saúde.

TATÁ: Está precisando de dinheiro?

PIRULITO: Não, eu sou muito rico.

JUCA: Mas então o que é?

PIRULITO: (fala chorando, só que agora é possível entender) Eu não consigo fazer todo mundo feliz. Eu sou um palhaço e minha missão é fazer as pessoas felizes. Mas eu sou tão triste! Atrás da minha cara pintada eu escondo a minha infelicidade. Eu quero alegria e ninguém pode me dar nem ajudar. Se pelo menos eu pudesse comprar, mas nem isso eu posso.

JUCA e TATÁ: Ah! Então é fácil.

PIRULITO: Fácil, como fácil? Vocês sabem de alguma solução?

JUCA: Puxa, eu estava pensando que fosse um problema grave.

PIRULITO: É grave, pois se as pessoas não sorrirem eu serei um palhaço despedido.

JUCA: É fácil, Pirulito! Você só precisa conhecer uma pessoa muito especial que se chama Jesus.

PIRULITO: Jesus!

TATÁ: Sim, Jesus! Ele é o Príncipe da Paz, é a alegria que você tanto procura. Ele é o nosso Salvador! Vou cantar uma música para você. Escuta só!

(JUCA e TATÁ CANTAM UM CÂNTICO QUE FALE DE JESUS).

PIRULITO: Que lindo! É isso que eu preciso! Como posso conhecer Jesus? Como posso falar com ele?

JUCA: Sabe, Pirulito, Jesus é como o vento. A gente não pode ver o vento, mas pode sentir.

TATÁ: Quando deixamos Jesus tomar conta de nossa vida, ele cuida de nós, nos livra do perigo e nos dá a paz que tanto precisamos.

JUCA: Jesus ama você, Pirulito, e quer lhe dar a paz que tanto precisa. Deixe que ele tome conta de você!

PIRULITO: Eu deixo, eu deixo!

JUCA: Então abaixe sua cabeça, peça perdão por seus pecados e que Jesus tome conta de você.

PIRULITO: Tá bom!

(OS TRÊS ABAIXAM A CABEÇA E FAZEM DE CONTA QUE ORAM.)

PIRULITO: Puxa! Estou me sentindo bem, parece que estou diferente. Estou sentindo uma paz... Estou... Estou... Estou alegre! Eu sinto agora que posso fazer as pessoas sorrirem porque eu estou alegre.

TATÁ: Que bom, Pirulito! Deus nos deu o melhor, o seu Filho Jesus Cristo, e agora você pode fazer o melhor para ele. *Tudo que você tiver de fazer, faça o melhor que puder (...).* Eclesiastes 9.10.

JUCA: Pirulito, vou lhe dar esta Bíblia. Guarde bem esse verdadeiro ensino. A Palavra de Deus nos ensina a viver. Você quer aprender a viver como a Bíblia ensina?

TATÁ: Leia com atenção, pois aí tem resposta para tudo que você quiser. A Palavra de Deus nos ensina a viver.

JUCA. Você quer aprender a viver como a Bíblia

ensina?

PIRULITO: Quero, sim, meus amigos. Obrigado, meus amigos! Tchau! Até breve!
(TATÁ E JUCA CANTAM.)



PRESENÇA

A maneira das crianças registrarem sua presença será feita por meio da CAIXINHA DOS ENSINOS, lembrando as caixas de promessas vendidas em livrarias evangélicas.

Prepare uma caixinha para cada criança (confira a Presença no início do RED).

A cada encontro as crianças receberão um cartãozinho contendo o princípio da semana e uma figura. Esse cartão (Revista da Criança) será pintado, dobrado e guardado na caixinha, para que possam lembrar o que foi aprendido.



PAVORAMA DIDÁTICO

Lista de providências e materiais que devem ser arrecadados e preparados com antecedência para cada encontro. Comece desde já a reunir o material.

SEMANA 1 DEUS SOBERANO

TEXTO: Jó 1-15

VERSÍCULO-CHAVE: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos.* Jó 42.5

PRINCÍPIO: Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.

Preparar: chapéus de soldado, Figuras Coloridas, caixa de areia ou placa de isopor e caixinhas da Presença.

Providenciar: cópias RED.

Material: papel verde, palitos de madeira, Figuras Coloridas, placa de isopor, caixa de papelão com areia e caixinha da Presença (Revista da Criança).

SEMANA 2 O GRANDE DEFENSOR

TEXTO: Jó 16-37

VERSÍCULO-CHAVE: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos.* Jó 42.5

PRINCÍPIO: Aprender a viver confiando em Deus.

Preparar: orelhas de coelho, cenoura em bastões, “cenouras” e bonecos de legumes.

Providenciar: batom, lápis preto e algodão.

Material: cópias RED, elástico, cenouras, cartolina laranja, papel de bala verde, batatas, cravos da índia e palitos ou arame.

SEMANA 3 FACE A FACE

TEXTO: Jó 38-42

VERSÍCULO-CHAVE: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos.* Jó 42.5

PRINCÍPIO: Aprender a viver em comunhão com Deus.

Preparar: placas e fantoche.

Providenciar: caixa de areia ou placa de isopor, Figuras Coloridas (Semana 1), toalha de mesa e lanche.

Material: cópias RED e palitos de madeira.

SEMANA 4 O PRIMEIRO PASSO

TEXTO: Provérbios 1; 2; 8 e 9

VERSÍCULO-CHAVE: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos.* Jó 42.5

PRINCÍPIO: Aprender a viver com sabedoria.

Preparar: fantoche Ana e corações.

Providenciar: caixa com placas da Semana 3, fantoche da Memorização da Semana 3 e papel crepom.

Material: cópia RED, cartolina e saco de papel.

SEMANA 5 CARREGANDO FOLHAS

TEXTO: Provérbios 6.4-11; 10.1-6; 13.1-5; 19.14-24

VERSÍCULO-CHAVE: *Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e compreenderão as coisas.*

Provérbios 4.1

PRINCÍPIO: Aprender a viver deixando a preguiça de lado.

Preparar: orelhões e Figuras Coloridas.

Providenciar: pipoca e suco e papel crepom verde.

Material: cópias RED em cartolina e Figuras Coloridas.

SEMANA 6 COMO FOLHAGENS

TEXTO: Provérbios 10 e 11

VERSÍCULO-CHAVE: *Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e compreenderão as coisas.*

Provérbios 4.1

PRINCÍPIO: Aprender a viver com honestidade.

Preparar: boneco.

Providenciar: barbante, espelho e orelhões da Semana 5.

Material: cópia RED.

SEMANA 7 RECETA-SE AMIGO

TEXTO: Provérbios 17; 18.18-24; 27.9-11

VERSÍCULO-CHAVE: *Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e compreenderão as coisas.*

Provérbios 4.1

PRINCÍPIO: Aprender a viver bem com os amigos.

Preparar: chapéu de cozinheiro.

Providenciar: uma bacia, uma colher grande, achocolatado, leite em pó, leite condensado, forminhas de papel, bandeja, balão, canetinha permanente, raspas de giz de cera e orelhões da Semana 5.

Material: cartolina e papel crepom.

SEMANA 8 NA CORDA BAMBÁ?

TEXTO: Provérbios 25 a 27.1-8

VERSÍCULO-CHAVE: *Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e compreenderão as coisas.*

Provérbios 4.1

PRINCÍPIO: Aprender a viver de forma equilibrada.

Preparar: balões do Conteúdo Bíblico.

Providenciar: orelhões (Semana 5) e fita crepe ou barbante.

Material: balões, moedas, fita adesiva e cópias RED.

SEMANA 9 OUMDOS ANTENADOS

TEXTO: Provérbios 3 e 4

VERSÍCULO-CHAVE: *Filhos, escutem o que o seu pai ensina. Prestem atenção e compreenderão as coisas.* Provérbios 4.1

PRINCÍPIO: Aprender a viver respeitando os conselhos dos pais.

Preparar: figuras da Abertura e pompons de lã.

Providenciar: lã branca, revistas, folhas de papel e orelhões da Semana 5.

Material: cópias RED, caixa de papelão e lã branca.

SEMANA 10 TEM SABOR DE MEL

TEXTO: Provérbios 13-15

VERSÍCULO-CHAVE: *Guarde sempre os meus ensinamentos bem gravados no coração.* Provérbios 7.3

PRINCÍPIO: Aprender a viver controlando a língua.

Preparar: fantoche do Conteúdo Bíblico e tira do Momento do Encontro.

Providenciar: línguas de sogra, caixa de fósforo vazia e mel.

Material: dois tubos de papel higiênico, palito de madeira, cópia RED e folhas de papel.

SEMANA 11 BEM GUARDADO

TEXTO: Provérbios 7.1-5; 22; 23 e 24

VERSÍCULO-CHAVE: *Guarde sempre os meus ensinamentos bem gravados no coração.* Provérbios 7.3

PRINCÍPIO: Aprender a viver guardando o verdadeiro ensino.

Preparar: “baú” do Conteúdo Bíblico e corações de isopor fino.

Providenciar: bola colorida, objetos do Conteúdo Bíblico e coração da Memorização da Semana 10.

Material: caixa de sapatos, fita crepe e isopor fino (bandeja de frios).

SEMANA 12 DIREÇÃO CERTA

TEXTO: Provérbios 30; 31 e Cantares 2 e 6

VERSÍCULO-CHAVE: *Guarde sempre os meus ensinamentos bem gravados no coração.* Provérbios 7.3

PRINCÍPIO: Aprender a viver fazendo a vontade de Deus.

Preparar: figuras do Conteúdo Bíblico.

Providenciar: meias e luvas.

Material: cópias RED e fita crepe.

SEMANA 13 ESTÁ NA HORA!

TEXTO: Eclesiastes 1 a 3

VERSÍCULO-CHAVE: *Guarde sempre os meus ensina-*

mentos bem gravados no coração. Provérbios 7.3

PRINCÍPIO: Aprender a viver administrando bem o tempo.

Preparar: disco RED.

Providenciar: retalhos de tecido e prêmios (opcional).

Material: cópia RED e colchete de pressão.

SEMANA 14 A NOSSA PARTE

TEXTO: Eclesiastes 4 a 6

VERSÍCULO-CHAVE: *Tudo que você tiver de fazer, faça o melhor que puder (...).* Eclesiastes 9.10

PRINCÍPIO: Aprender a viver administrando bem o dinheiro.

Preparar: moedas, placas do preço, carteiras, “lojinha”, “Cofrinho do Senhor” e figuras da história.

Material: cópias RED, papel dobradura, caixa de papelão, artigos da lojinha e envelope.

SEMANA 15 FAÇA O MELHOR

TEXTO: Eclesiastes 7 a 9

VERSÍCULO-CHAVE: *Tudo que você tiver de fazer, faça o melhor que puder (...).* Eclesiastes 9.10

PRINCÍPIO: Aprender a viver fazendo o melhor.

Preparar: Lixeira, personagens e bilhete para os pais.

Providenciar: balas, embalagens de papelão, papel bobina ou cartolinas, pincéis e tinta guache.

Material: cópia RED, embalagem de leite, tubos de papel higiênico e papéis coloridos.

SEMANA 16 A VIDA TODA

TEXTO: Eclesiastes 10 a 12.8

VERSÍCULO-CHAVE: *Tudo que você tiver de fazer, faça o melhor que puder (...).* Eclesiastes 9.10

PRINCÍPIO: Aprender a viver cada fase da vida com alegria.

Preparar: balões.

Providenciar: fitas coloridas e bola grande.

Material: balões e caneta permanente.

SEMANA 17 PRESTANDO CONTAS

TEXTO: Eclesiastes 12.9-14

VERSÍCULO-CHAVE: *Tudo que você tiver de fazer, faça o melhor que puder (...).* Eclesiastes 9.10

PRINCÍPIO: Prestando contas a Deus do que aprendemos.

Preparar: figuras do Conteúdo Bíblico e cartaz da Vivência.

Providenciar: bola grande.

Material: cópias RED, cartolina e papéis coloridos.



SEMANA 1

DEUS SOBERANO

Data _____

Facilitador _____

TEXTO

Jó 1-15

VERSÍCULO-CHAVE

(...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos.*
Jó 42.5

PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.

ALVOS

Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é Soberano sobre todas as coisas.

BREVE ESTUDO DO TEXTO

- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.
- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.

INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Já no início do primeiro capítulo, encontramos a descrição do personagem que será o protagonista de toda a história. Pela narrativa dos cinco primeiros versículos conhecemos sua origem, composição familiar e a relação descritiva e quantitativa de seus bens.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem empreen-

dedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico que a história não registrou como tal.

Do versículo seis em diante, vemos o rumo de sua história se modificar com o consentimento do Pai Celeste, a fim de evidenciar que mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus. Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*

As respostas de Jó para seus amigos denotam que verdadeiramente reconhecia

Deus como Soberano Senhor, dono e criador de todas as coisas. Ao contrário dos amigos que, por não compreenderem outras facetas da



vida, atribuíam todo o sofrimento de Jó ao pecado. Essa é uma interpretação limitada da situação e da manifestação e permissão de Deus-Pai.



Da história desenvolvida nos quinze primeiros capítulos podemos tirar algumas lições que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã:

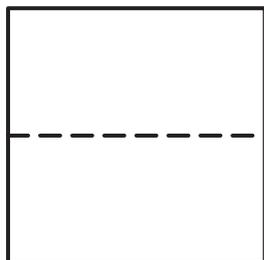
a) Deus é Soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus permita; c) nem sempre o sofrimento é fruto ou consequência direta do pecado; d) muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.

Lembre-mo-nos de que a aprendizagem requer paciência e o sofrimento humano conduz o homem à reflexão interior. É na busca de respostas que podemos chegar a um novo entendimento sobre a vida em sua plenitude.

PROGRAMA

ABERTURA

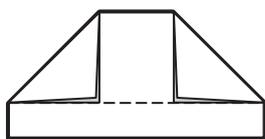
Prepare chapéus de soldado conforme o modelo. De preferência, utilize papel verde.



folha quadrada



dobre ao meio



dobre as pontas para a frente



levante as abas e dobre as pontas



abra

— Olá, crianças! Prontas para muitas novidades? Mas primeiro, vamos formar uma fila. Coloquem os chapéus e vocês serão os soldados e eu, o general.

Marchem pelo ambiente e dê instruções como um general. Explique que o general tem poder e dá ordens aos soldados. Ele comanda toda a sua tropa. Nós somos do Exército de Deus e por isso ele é o nosso general. Deus é Soberano e nos comanda.

VISITANTES

Convide os visitantes para serem os primeiros da fila na marcha da Abertura.

Cantem um cântico para saudar os visitantes enquanto marcham pela sala.

VIVÊNCIA

Leve um par de soldadinhos RED para cada criança.

Oriente as crianças a colocarem os dedinhos no lugar indicado para os soldados “marcharem” na mesa. Diga-lhes que os soldados devem estar atentos aos comandos.

Dê ordens simples como: — Soldados, pulem, marchem para frente, para trás etc.

Reforce a ideia de que o general tem poder e dá ordens aos soldados. Deus é nosso general, o comandante. Ele é Soberano.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

— Quem comanda o soldado? Por que o soldado obedece ao general? Você é do Exército de Deus? Quem é o nosso general? Você pode me dar um exemplo de algo que Deus comanda?

CONTEÚDO BÍBLICO

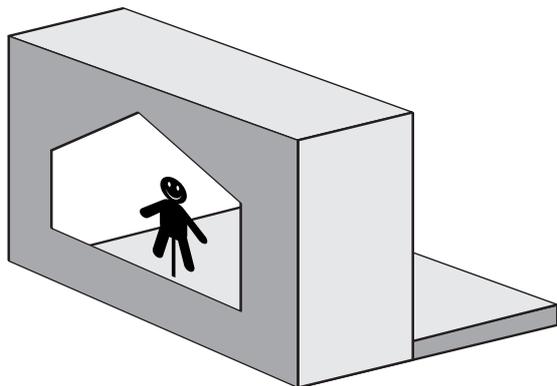
Utilize as Figuras Coloridas (F.1; F.2, F.3 e F.4) para contar a história.

Cole um palito de madeira por trás das figuras para

fixá-las em caixa de areia ou isopor.

Retire as figuras conforme o desenrolar da história.

Esse recurso será reutilizado no Conteúdo Bíblico da Semana 3.



É muito bom conhecer novos amigos, saber o que fazem, o que gostam, onde moram. Hoje nós vamos conhecer a história de um homem que se chamava Jó (F.1). Ele morava na terra de Uz. Jó era um homem muito bom e procurava fazer tudo certo, confiava em Deus e o amava. Ele era um homem muito rico (F.4 dobrada — ela será aberta na Semana 3). Tinha uma casa grande onde morava com sua esposa e empregados. Tinha muitos bois... Alguém sabe como o boi faz? Isso mesmo! Muuuuuu! Ele tinha muitas ovelhas... Como é que a ovelha faz? Méééééé! Muito bem!

Jó teve dez filhos (F.3) e eles gostavam de estar sempre juntos. Jó devia ficar muito contente em ver seus filhos juntos, alegres e sem brigas. Ele era grato a Deus e levantava bem cedinho para louvar a Deus por sua família, saúde, alimento... Ele louvava ao Senhor por tudo!

Deus estava muito feliz com Jó. No mundo inteiro não havia ninguém tão bom e honesto como ele. Ele amava o Senhor e procurava fazer tudo para agradá-lo. Mas o Inimigo de Deus, e nosso inimigo também, não estava feliz em ver a atitude de Jó. Ele disse a Deus:

— E se Jó não tivesse nada? E se estivesse doente ou longe de sua família? Será que ele o louvaria por tudo?

E Deus, que é Soberano e comanda tudo e todos, até mesmo o Inimigo, permitiu que ele fizesse um teste com Jó. Um dia, Jó recebeu a notícia de que ladrões tinham atacado e roubado os seus rebanhos (retire F. 4) e que um vento muito forte derrubou a casa onde seus filhos (retire F. 3) estavam reunidos. E depois de todas essas notícias, Jó ficou muito doente (retire F.1 e coloque F.2). Agora, Jó estava sem nada, doente e sem os seus filhos. Será que ele louvaria a Deus?

Apesar de estar doente, perder toda a sua riqueza e seus filhos, Jó louvou a Deus. Ele aprendeu que Deus é Soberano. Ele comanda o vento, a natureza, a família, tudo.



DICAS

A criança dessa faixa etária é muito mais aberta para o mundo da fé do que podemos imaginar. Leve-a a sentir segurança, alegria e prazer em conhecer o Deus Soberano. Lembre-se de que ele não é tirano. Por isso, medo e insegurança não devem fazer parte desse relacionamento.



MEMORIZAÇÃO

Leia o versículo diretamente da Bíblia. Isso é necessário para que as crianças percebam que estão memorizando a Palavra de Deus e não a revista do facilitador ou outro material.

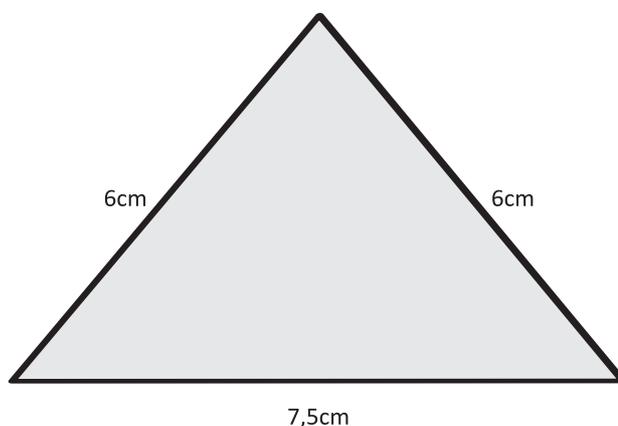
Explique que Jó disse essa frase porque estava aprendendo a conhecer o poder de Deus. Estava aprendendo que ele é Soberano, que comanda tudo e é o nosso general.

Repitam o versículo marchando pela sala e diminua e aumente o ritmo da marcha para tornar esse momento mais dinâmico.



REFORÇO

Leve pequenos triângulos de papel colorido conforme o tamanho indicado no modelo. Eles serão colados no lugar indicado na atividade da Revista da Criança.



— O que Jó aprendeu? E o que você aprendeu? Deus é Soberano. Ele comanda o vento, a natureza, a família, tudo.

Oriente as crianças a pintar o desenho e colar os chapéus no desenho das crianças.



MOMENTO DO ENCONTRO

— Deus criou todas as coisas. Ele tem todo o poder e comanda tudo e por isso é Soberano. Deus comanda a chuva, o sol, a lua, as estrelas... Ele também comanda a nossa vida porque ele é Soberano.

Encerre esse momento expressando gratidão a Deus que é Soberano e comanda todas as coisas.

PRESENÇA

Cole a Caixa de Ensino (Presença — Revista da Criança) em papel mais grosso.

Confira na página 21 maiores explicações sobre a Presença.

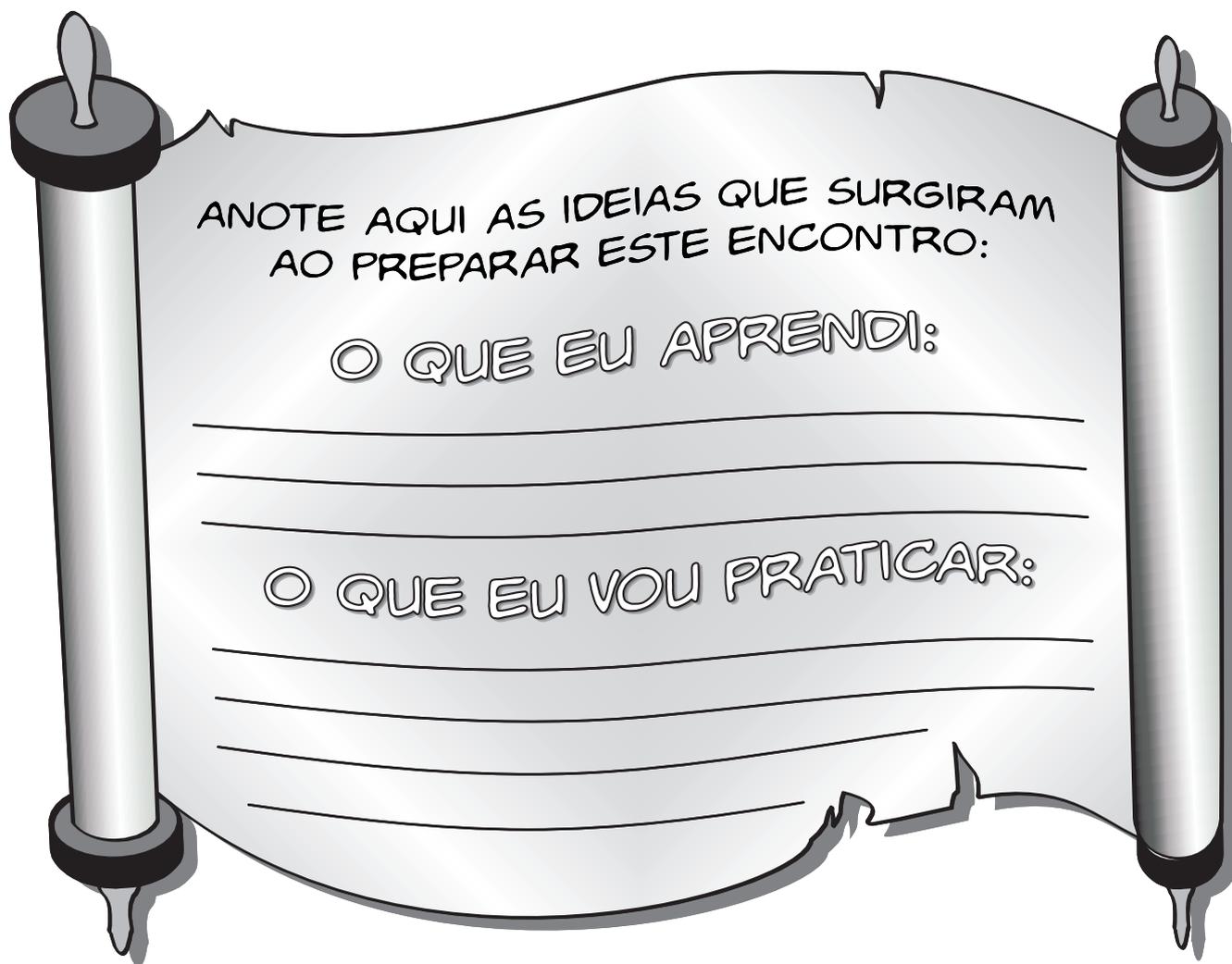
Leve as caixinhas prontas e oriente as crianças a

pintar o cartão da primeira semana.

— O que o Biel está fazendo? O Biel está admirando a natureza. Quem comanda a natureza? Deus é Soberano. Ele é o nosso comandante e manda em tudo.

MATERIAL

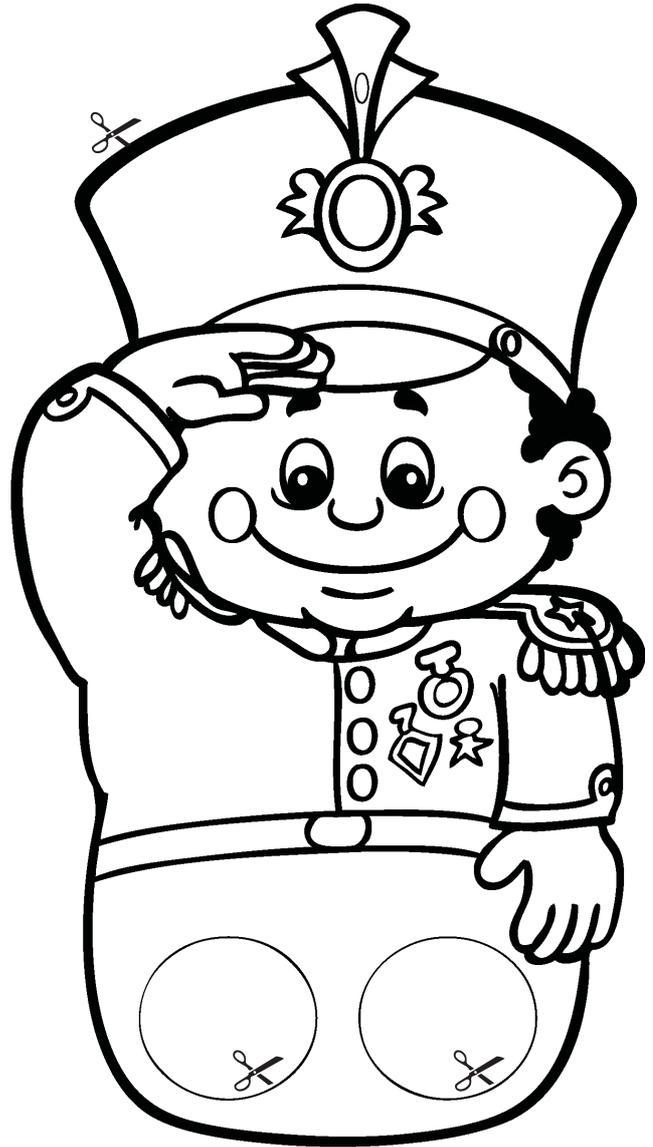
Chapéus de soldado, cópias RED, Figuras Coloridas, placa de isopor ou caixa de areia e caixinhas da Presença.



ANOTE AQUI AS IDEIAS QUE SURGIRAM
AO PREPARAR ESTE ENCONTRO:

○ QUE EU APRENDI:

○ QUE EU VOU PRATICAR:



APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 08 - Facilitador 2

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Giustina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-086-0 (Volume 08)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

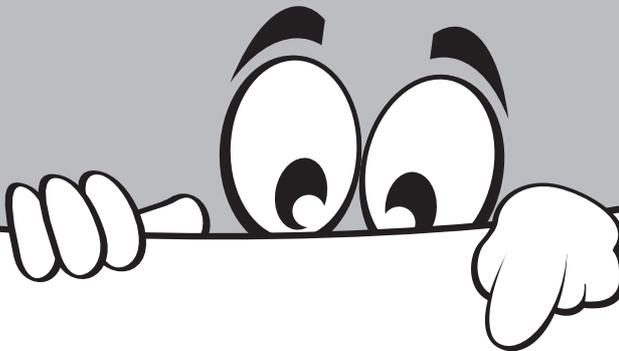
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	05
Trabalho em conjunto	06
Roteiro	08
Cartas e respostas	10
Plano da salvação.....	12
Tema central	15
Introdução teológica	15
Decoração	17
Aniversários	18
Programa especial	19
Presença	21
Panorama didático	22

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	24
02. O GRANDE DEFENSOR	28
03. FACE A FACE	31
04. O PRIMEIRO PASSO	34
05. CARREGANDO FOLHAS	37
06. COMO FOLHAGENS	40
07. RECEITA-SE AMIGO	44
08. NA CORDA BAMBA?	48
09. OUVIDOS ANTENADOS	52
10. TEM SABOR DE MEL	56
11. bem guardado	59
12. DIREÇÃO CERTA	62
13. ESTÁ NA HORA!	66
14. A NOSSA PARTE	69
15. FAÇA O MELHOR	73
16. A VIDA TODA	76
17. PRESTANDO CONTAS	79
RED	83
Referências	104

SEMANA 1

DEUS SOBERANO

Data _____

Facilitador _____

TEXTO

Jó 1-15

VERSÍCULO-CHAVE

(...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos.*
Jó 42.5

PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.

ALVOS

Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é Soberano sobre todas as coisas.

BREVE ESTUDO DO TEXTO

- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.
- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.

INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Já no início do primeiro capítulo, encontramos a descrição do personagem que será o protagonista de toda a história. Pela narrativa dos cinco primeiros versículos conhecemos sua origem, composição familiar e a relação descritiva e quantitativa de seus bens.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem em-

preendedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico que a história não registrou como tal.

Do versículo seis em diante, vemos o rumo de sua história se modificar com o consentimento do Pai Celeste, a fim de evidenciar que mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus. Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*


SATANÁS USA DE
ARTIMANHAS

As respostas de Jó para seus amigos denotam que verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, dono e criador de

todas as coisas. Ao contrário dos amigos que, por não compreenderem outras facetas da vida, atribuíam todo o sofrimento de Jó ao pecado. Essa é uma interpretação limitada da situação e da manifestação e permissão de Deus-Pai.



Da história desenvolvida nos quinze primeiros capítulos podemos tirar algumas lições que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã: a) Deus é Soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus permita; c) nem sempre o sofrimento é fruto ou consequência direta do pecado; d) muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.

Lembre-mo-nos de que a aprendizagem requer paciência e o sofrimento humano conduz o homem à reflexão interior. É na busca de respostas que podemos chegar a um novo entendimento sobre a vida em sua plenitude.

PROGRAMA

ABERTURA

Receba a todos com alegria.

— Olá, estamos iniciando mais uma revista! Ela está “recheada” de novidades. Com certeza vocês irão gostar, pois juntos aprenderemos mais sobre o propósito de Deus para a nossa vida. Então, vamos começar?

VISITANTES

Prepare uma Bíblia gigante grampeando cinco cartolinas cortadas ao meio conforme o modelo.

Cole papel preto como se fosse a capa.

A primeira página será reservada para registrar os nomes dos visitantes.

Escreva os princípios deste tema nas páginas seguintes.

Essa “Bíblia” será utilizada em todos os encontros.



Apresente o visitante, registre o nome dele na primeira página da “Bíblia” e cantem um cântico para saudá-lo.

VIVÊNCIA

Providencie uma cadeira especial que deverá ficar em um lado da sala.

À frente dessa cadeira ficará uma cadeira para o entrevistador.

As demais crianças farão uma fila no outro lado da sala.

O primeiro a sentar na cadeira especial pode ser o visitante.

A primeira criança da fila irá até a cadeira do entrevistador, sentará e fará uma pergunta (em voz baixa) ao visitante.

Exemplo: — Qual é o seu nome?

O visitante responde também baixinho e depois o “entrevistador” passa a informação para a turma.

Exemplo: — O nome dele é José.

Essa primeira criança volta para o final da fila e a segunda criança da fila procederá da mesma forma fazendo a sua pergunta.

Segue-se assim até que todos tenham feito no mínimo uma pergunta.

Ajude as crianças a elaborarem as perguntas. Sugestão de perguntas: nome, idade, nome dos pais, número de irmãos, nomes dos avós, comida preferida, brincadeira preferida, brinquedo preferido, nome de um amigo, onde estuda, o que gosta de fazer, desenho favorito etc.



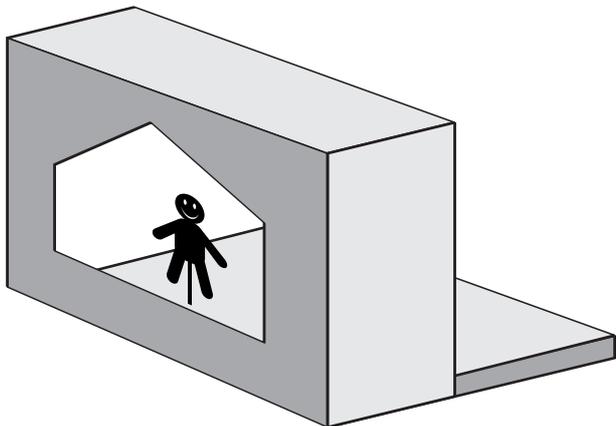
CONTEÚDO BÍBLICO

Utilize as Figuras Coloridas (F.1; F.2, F.3 e F.4) para contar a história.

Cole um palito de madeira por trás das figuras para fixá-las em caixa de areia ou isopor.

Retire as figuras conforme o desenrolar da história.

Esse recurso será reutilizado no Conteúdo Bíblico da Semana 3.



É muito bom conhecer novos amigos, saber o que fazem, o que gostam, onde moram. Hoje nós vamos conhecer a história de um homem que se chamava Jó (F.1). Ele morava na terra de Uz. Jó era um homem muito bom e procurava fazer tudo certo, confiava em Deus e o amava. Ele era um homem muito rico (F. 4 dobrada — ela será aberta na Semana 3). Tinha uma casa grande onde morava com sua esposa e empregados. Tinha muitos bois... Alguém sabe como o boi faz? Isso mesmo! Muuuuuu! Ele tinha muitas ovelhas... Como é que a ovelha faz? Méééééé! Muito bem!

Jó teve dez filhos (F.3) e eles gostavam de estar sempre juntos. Jó devia ficar muito contente em ver seus filhos juntos, alegres e sem brigas. Ele era grato a Deus e levantava bem cedinho para louvar a Deus por sua família, saúde, alimento... Ele louvava ao Senhor por tudo!

Deus estava muito feliz com Jó. No mundo inteiro não havia ninguém tão bom e honesto como ele. Ele amava o Senhor e procurava fazer tudo para agradá-lo. Mas o Inimigo de Deus, e nosso inimigo também, não estava feliz em ver a atitude de Jó. Ele disse a Deus:

— E se Jó não tivesse nada? E se estivesse doente ou longe de sua família? Será que ele o louvaria por tudo?

E Deus, que é soberano e comanda tudo e todos, até mesmo o Inimigo, permitiu que ele fizesse um teste com Jó. Um dia, Jó recebeu a notícia de que ladrões tinham atacado e roubado os seus rebanhos (retire F. 4) e que um vento muito forte derrubou a casa onde seus filhos (retire F. 3) estavam reunidos. E depois de

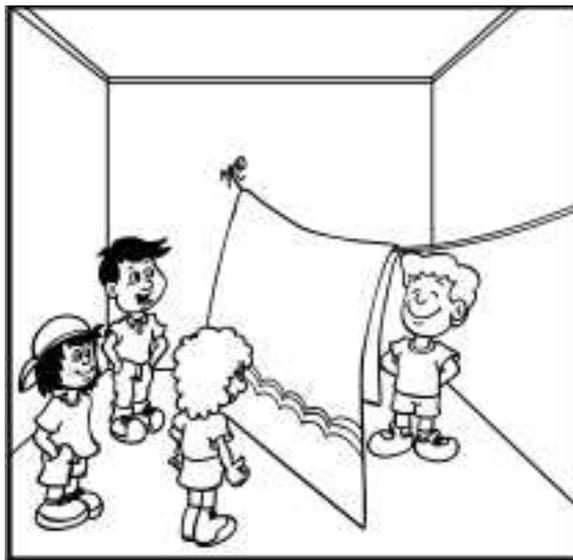
todas essas notícias, Jó ficou muito doente (retire F.1 e coloque F.2). Agora, Jó estava sem nada, doente e sem os seus filhos. Será que ele louvaria a Deus?

Apesar de estar doente, perder toda a sua riqueza e seus filhos, Jó louvou a Deus. Ele aprendeu que Deus é soberano. Ele comanda o vento, a natureza, a família, tudo.



MEMORIZAÇÃO

Utilize um biombo ou improvise um com barbante e lençol.



Leia o versículo diretamente da Bíblia.

— Jó disse essa frase porque estava aprendendo a conhecer o poder de Deus. Jó não via Deus, mas estava aprendendo que ele é soberano, que conhece todas as pessoas e pode fazer todas as coisas.

Escolha uma criança para ir para trás do biombo.

Outra criança será escolhida para falar o versículo.

A criança de trás do biombo tentará identificar quem está falando.

Procede-se assim até que todas as crianças tenham repetido o versículo e ficado atrás do biombo.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

— Vocês reconheceram quem estava falando? Deus conhece cada um de nós. Deus conhece todas as pessoas e todas as coisas. Deus conhece sua mãe? Deus conhece seu pai? Deus conhece seus avós? Deus é soberano, ele conhece todas as pessoas e todas as coisas. Você sabe o que quer dizer soberano? Quer dizer que ele é poderoso e pode fazer todas as coisas. Deus criou todas as coisas. Ele tem todo o poder e comanda tudo e por isso é soberano. Deus comanda a chuva, o sol, a lua, as

estrelas... Ele também comanda a nossa vida porque ele é soberano. Mesmo quando passamos por problemas, podemos ter a certeza de que Deus é soberano e vai agir para o nosso bem porque nos ama.



MOMENTO DO ENCONTRO

Providencie almofada de carimbo.

— Deus é soberano e age em nossa vida. Deus pode fazer todas as coisas porque ele é Soberano. Deus pode lhe dar saúde? Deus lhe deu uma família? Deus conhece você até pela voz? Quem fez o seu cabelo do jeitinho que ele é? Se você reconhece que Deus é Soberano, então venha carimbar o seu dedo aqui na “Bíblia” (segunda página).

Expressem gratidão a Deus que é soberano e comanda todas as coisas.



DICAS

A criança dessa faixa etária é muito mais aberta para o mundo da fé do que podemos imaginar. Leve-a a sentir segurança, alegria e prazer em conhecer o Deus Soberano.



REFORÇO

— O que Jó aprendeu? E o que você aprendeu? Deus é Soberano. Ele criou todas as coisas. Ele conhece todas as pessoas, ele tem poder sobre tudo. Ele também comanda a nossa vida porque ele é Soberano.



PRESENÇA

Confira na página 21 mais explicações sobre a Presença.

Cole a Caixa de Ensino (Presença — Revista da Criança) em papel mais grosso.

Leve as caixinhas prontas e oriente as crianças a pintar o cartão da primeira semana.

— O que o Biel está fazendo? O Biel está admirando a natureza. Quem comanda a natureza? Deus é Soberano.



MATERIAL

“Bíblia”, biombo, Figuras Coloridas, caixa de areia ou placa de isopor, almofada de carimbo e caixinhas da Presença.



ANOTE AQUI AS IDEIAS QUE SURTIRAM AO PREPARAR ESTE ENCONTRO:

○ QUE EU APRENDI:

○ QUE EU VOU PRATICAR:

APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 10 - Facilitador 3

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Gisutina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

- Colaboradores -

Juliana Helpa

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-088-4 (Volume 10)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

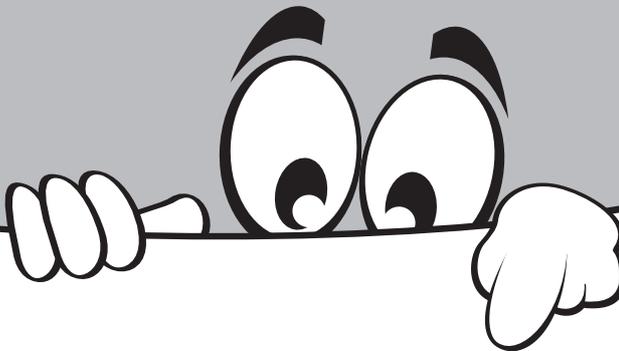
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



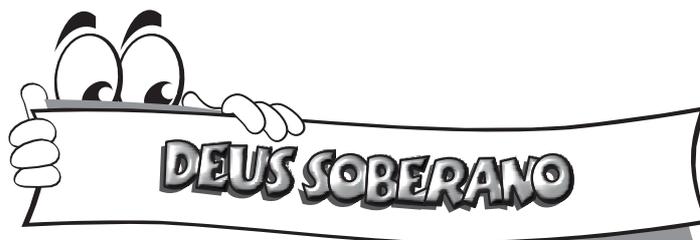
SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	05
Trabalho em conjunto	06
Roteiro	08
Cartas e respostas	10
Plano da salvação.....	12
Tema central	15
Introdução teológica	15
Decoração	17
Aniversários	18
Programa especial	19
Presença	21
Panorama didático	22

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	24
02. O GRANDE DEFENSOR	28
03. FACE A FACE	31
04. O PRIMEIRO PASSO	34
05. CARREGANDO FOLHAS	38
06. COMO FOLHAGENS	41
07. RECEITA-SE AMIGO	44
08. NA CORDA BAMBA?	47
09. OUVIDOS ANTENADOS	50
10. TEM SABOR DE MEL	54
11. bem guardado	57
12. DIREÇÃO CERTA	60
13. ESTÁ NA HORA!	63
14. A NOSSA PARTE	66
15. FAÇA O MELHOR	69
16. A VIDA TODA	72
17. PRESTANDO CONTAS	75
RED	78
Referências	104

SEMANA 1



Data _____

Facilitador _____



TEXTO

Jó 1—15



VERSÍCULO-CHAVE

(...) O Senhor deu, o Senhor tirou; louvado seja o seu nome! Jó 1.21



PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



ALVOS

Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é soberano sobre todas as coisas.



BREVE ESTUDO DO TEXTO

- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.
- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.



INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Já no início do primeiro capítulo, encontramos a descrição do personagem que será o protagonista de toda a história. Pela narrativa dos cinco primeiros versículos conhecemos sua origem, composição familiar e a relação descritiva e quantitativa de seus bens.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem empreendedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve

Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico

que a história não registrou como tal.

Do versículo seis em diante, vemos o rumo de sua história se modificar com o consentimento

do Pai Celeste, a fim de evidenciar que mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus. Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*

As respostas de Jó para seus amigos denotam que verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, dono e criador de todas as coisas.

Ao contrário dos amigos que, por não compreenderem outras facetas da vida, atribuíam todo o sofrimento de Jó ao pecado. Essa é uma interpretação



limitada da situação e da manifestação e permissão de Deus-Pai.

Da história desenvolvida nos quinze primeiros capítulos podemos tirar algumas lições que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã:

a) Deus é soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus permita; c) nem sempre o sofrimento é fruto ou consequência direta do pecado; d) muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.

Lembre-mos de que a aprendizagem requer paciência e o sofrimento humano conduz o homem à reflexão interior. É na busca de respostas que podemos chegar a um novo entendimento sobre a vida em sua plenitude.

PROGRAMA

ABERTURA

— Hoje é dia muitas novidades! Este é o primeiro encontro de nossa nova revista. Prontos para mais essa jornada bíblica? Vamos aprender sobre quatro livros da Bíblia e iniciaremos pelo livro de Jó.

Peça para as crianças procurarem o livro de Jó em suas Bíblias (leve algumas Bíblias extras).

Comente sobre o livro de Jó e para obter mais informações, leia a Introdução Teológica na página 15.

Busquem a bênção do Senhor e agradeçam por sua Palavra.

PRESENÇA

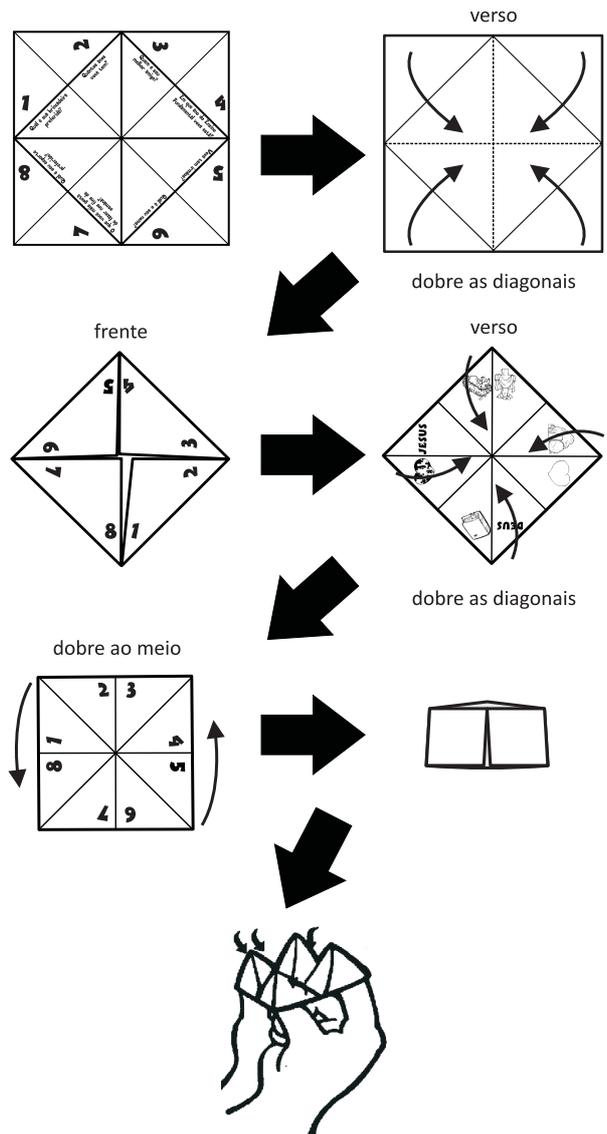
Prepare um varal onde serão fixados os cordéis. Confira na página 21 como será a Presença e explique o que é literatura de cordel.

Providencie cola colorida ou outra forma de pintura para que as crianças decorem a capa do cordel.

VISITANTES

Faça a dobradura de “unha de gato”. Escreva as seguintes perguntas na parte indicada:

1. Qual é a sua brincadeira preferida? 2. Quantos anos você tem? 3. Quem é seu melhor amigo? 4. Em que ano do ensino fundamental você está? 5. Você tem irmãos? 6. Qual é o seu nome? 7. O que você mais gosta de fazer nos fins de semana? 8. Qual é o seu esporte preferido?



Entregue a dobradura para um participante fazer a brincadeira com o visitante até que ele tenha respondido algumas perguntas. Após a pergunta respondida, as crianças deverão dizer ao visitante: — Olá! Que prazer em conhecê-lo!

Depois, deixe o visitante escolher um participante para fazer a brincadeira.

— É importante conhecermos uns aos outros, mas existe alguém que devemos aprender a conhecer mais a cada dia. Vocês imaginam quem é?



DICAS

Essa “unha de gato” pode ser utilizada nos próximos encontros para apresentar o visitante.

Providencie folhas avulsas do cordel (Presença) para que os visitantes deixem sua presença registrada no “cordel dos visitantes”.

Nos próximos encontros, procure mobilizar a turma no sentido de orar pelos visitantes que deixaram registrada a sua presença no varal dos cordéis.



CONTEÚDO BÍBLICO

Utilize as Figuras Coloridas (F.1; F.2, F.3 e F.4) para contar a história.

Cole um palito de madeira por trás das figuras para fixá-las em caixa de areia ou isopor.

Retire as figuras conforme o desenrolar da história.

Esse recurso será reutilizado no Conteúdo Bíblico da Semana 3.

É muito bom conhecer novos amigos, saber o que fazem, o que gostam, onde moram. Hoje nós vamos conhecer a história de um homem que se chamava Jó (F.1). Ele morava na terra de Uz. Jó era um homem muito bom e procurava fazer tudo certo, confiava em Deus e o amava. Ele era um homem muito rico (F. 4 dobrada — ela será aberta na Semana 3). Tinha uma casa grande onde morava com sua esposa e empregados.

Jó teve dez filhos (F.3) e eles gostavam de estar sempre juntos. Jó devia ficar muito contente em ver seus filhos juntos, alegres e sem brigas. Ele era grato a Deus e levantava bem cedinho para louvar a Deus por sua família, saúde, alimento... Ele louvava ao Senhor por tudo!

Deus estava muito feliz com Jó. No mundo inteiro não havia ninguém tão bom e honesto como ele. Ele amava o Senhor e procurava fazer tudo para agradá-lo. Mas o Inimigo de Deus, e nosso inimigo também, não estava feliz em ver a atitude de Jó. Ele disse a Deus:

— E se Jó não tivesse nada? E se estivesse doente ou longe de sua família? Será que ele o louvaria por tudo?

E Deus, que é Soberano e comanda tudo e todos, até mesmo o Inimigo, permitiu que ele fizesse um teste com Jó. Um dia, Jó recebeu a notícia de que ladrões tinham atacado e roubado os seus rebanhos (retire F. 4) e que um vento muito forte derrubou a casa onde seus filhos (retire F. 3) estavam reunidos. E depois de todas essas notícias, Jó ficou muito doente (retire F.1 e coloque F.2). Agora, Jó estava sem nada, doente e sem os seus filhos. Será que ele louvaria a Deus?

Então Jó se levantou e, em sinal de tristeza, rasgou as suas roupas e rapou a cabeça. Depois se ajoelhou, encostou o rosto no chão e adorou a Deus dizendo:

— *Nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer. O Senhor deu, o Senhor tirou; louvado seja o seu nome!*

Apesar de estar doente, perder toda a sua riqueza e seus filhos, Jó louvou a Deus. Ele aprendeu que Deus é Soberano. Ele comanda o vento, a natureza, a família, tudo.



MEMORIZAÇÃO

— Jó reconheceu a soberania de Deus? O que é ser Soberano. Tomar decisões, ou seja, mandar em todas as coisas. Vamos ver o que diz o versículo que vamos memorizar? Quem disse essa frase? Então Jó reconheceu a soberania de Deus?

Em seguida, repitam o versículo fazendo gestos:

O Senhor deu, (mãos esticadas para frente, como se estivessem entregando algo)

o Senhor tirou (mãos como se estivessem pegando algo)

louvado seja o seu nome! (batendo palmas)

Jó 1.21 (mãos para cima louvando a Deus).



VIVÊNCIA

Chame um participante e sussurre uma dessas profissões: garçom, modelo, soldado, nadador, ciclista, zelador, professor etc.

O participante deve imitar o jeito de andar ou alguma característica desse profissional para o grupo descobrir quem o participante imitou.

Quando descobrirem, peça para outro participante ser o imitador, e assim por diante.

Brinque enquanto houver interesse.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

— Vocês conseguiram descobrir quem estava sendo imitado? Observando as ações das pessoas, nós sabemos quem elas são, por isso foi fácil descobrir a maioria dos personagens da brincadeira, não é mesmo? Com Deus também é assim, podemos conhecê-lo observando suas ações em nossa vida. Como você experimenta Deus agindo em sua vida? (por sua proteção, seu perdão etc.) Deus é Soberano e age em nossa vida. Isso significa que ele tem o controle de tudo e nada acontece em nossa vida sem a sua permissão. Ele é Soberano e deseja que seus filhos reconheçam a sua soberania. Você já passou por algum problema e pensou que Deus não estava com você? Sabendo que Deus é Soberano, o que você

pode fazer quando passar por um problema? Mesmo quando passamos por problemas, podemos ter a certeza de que Deus é bom.

Deixe claro que nem toda dificuldade que passamos é consequência do pecado. Algumas vezes Deus permite que passemos por dificuldades para nos ensinar algo. É difícil louvar a Deus nesses momentos, mas isso é o melhor a fazer.



MOMENTO DO ENCONTRO

Ore pelas crianças, pelos problemas compartilhados e peça ao Senhor para que compreendam que ele é Soberano.

Tenha sempre em mente que conhecer o Senhor e fazer a sua vontade deve ser o alvo de todos aqueles que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

Confira na página 12 a sugestão do plano de sal-

vação. Seja sensível ao Espírito Santo para a direção desse momento.



REFORÇO

Entregue uma cópia RED para cada criança. Elas deverão pintar os sinais de + e - para descobrir uma palavra que revela o que aprendemos hoje sobre o Senhor.

Depois que descobrirem a palavra SOBERANO, pergunte novamente o significado dessa palavra e como Jó experimentou isso em sua vida.



MATERIAL

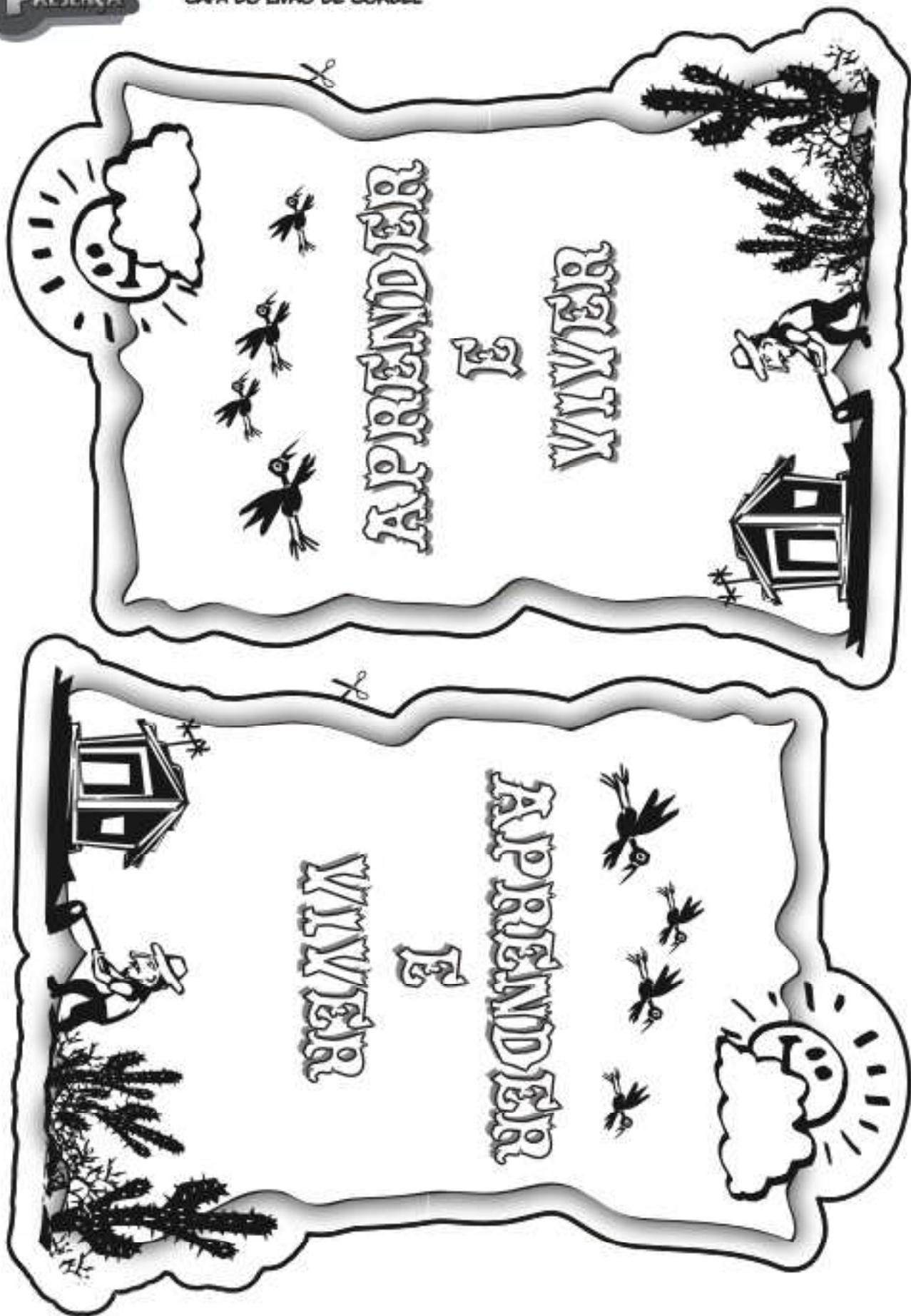
Dobradura de “unha de gato”, Figuras Coloridas, chapa ou bandejas de isopor, varal, prendedores de roupa, cola colorida ou outra forma de pintura e cópias RED.

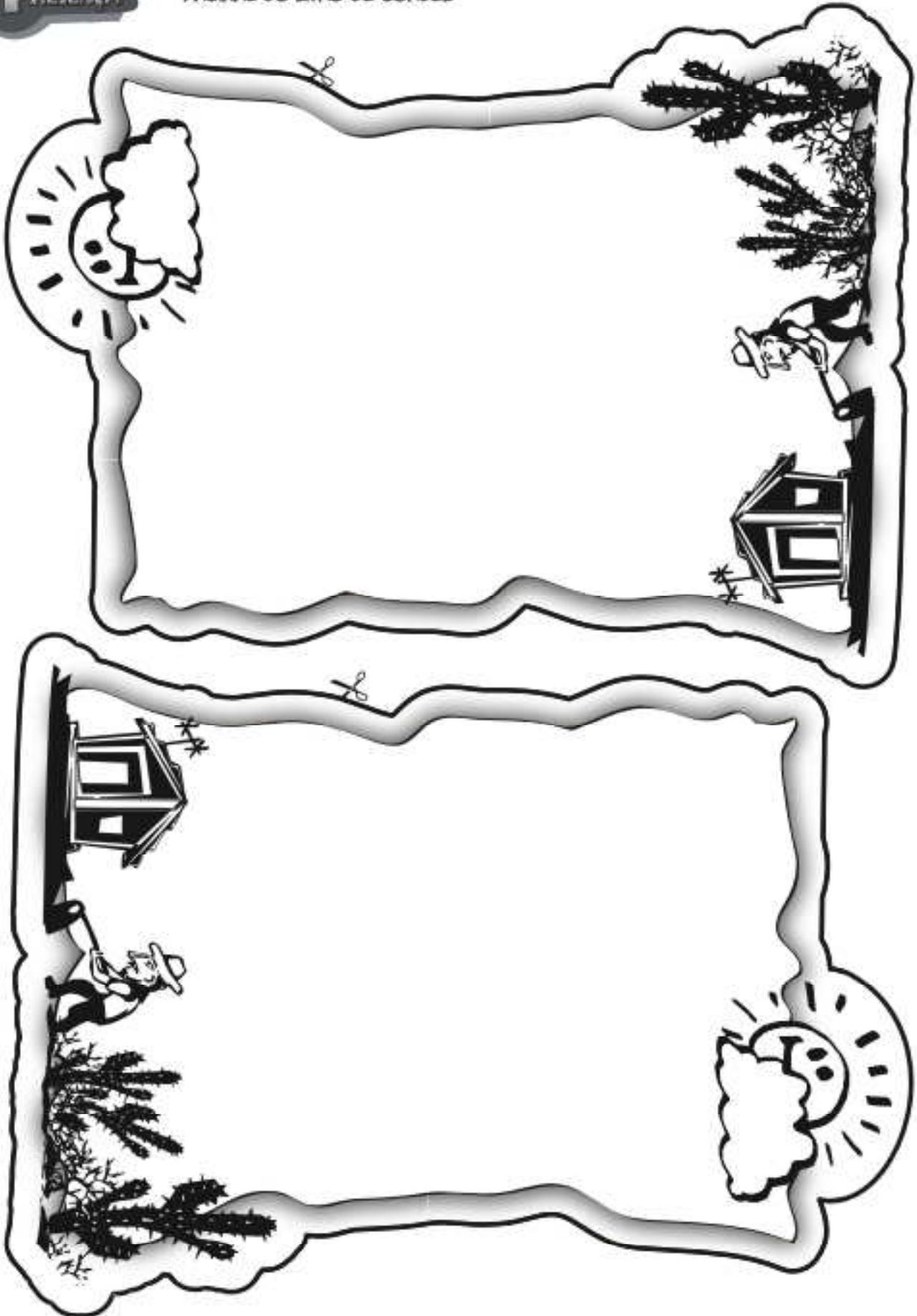


ANOTE AQUI AS IDEIAS QUE SURTIRAM
AO PREPARAR ESTE ENCONTRO:

○ QUE EU APRENDI:

○ QUE EU VOU PRATICAR:





APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 12 - Facilitador 4

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Gisutina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

- Colaboradores -

Gleyds Silva Domingues

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-090-7 (Volume 12)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

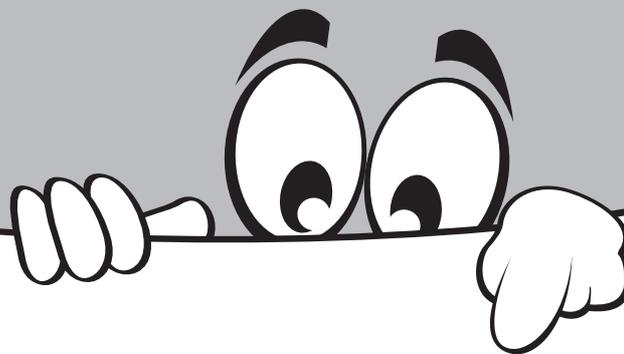
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	05
Trabalho em conjunto	06
Roteiro	08
Cartas e respostas	10
Plano da salvação.....	12
Tema central	15
Introdução teológica	15
Decoração	17
Aniversários	18
Programa especial	19
Presença	21
Panorama didático	22

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	24
02. O GRANDE DEFENSOR	28
03. FACE A FACE	31
04. O PRIMEIRO PASSO	34
05. CARREGANDO FOLHAS	38
06. COMO FOLHAGENS	41
07. RECEITA-SE AMIGO	44
08. NA CORDA BAMBA?	47
09. OUVIDOS ANTENADOS	50
10. TEM SABOR DE MEL	53
11. bem guardado	56
12. DIREÇÃO CERTA	59
13. ESTÁ NA HORA!	62
14. A NOSSA PARTE	65
15. FAÇA O MELHOR	69
16. A VIDA TODA	72
17. PRESTANDO CONTAS	75
RED	78
Referências	104

SEMANA 1

DEUS SOBERANO

Data _____

Facilitador _____

TEXTO

Jó 1—15

VERSÍCULO-CHAVE

(...) *O Senhor deu, o Senhor tirou; louvado seja o seu nome!* Jó 1.21

PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.

ALVOS

Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é soberano sobre todas as coisas.

BREVE ESTUDO DO TEXTO

- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.
- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.

INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Já no início do primeiro capítulo, encontramos a descrição do personagem que será o protagonista de toda a história. Pela narrativa dos cinco primeiros versículos conhecemos sua origem, composição familiar e a relação descritiva e quantitativa de seus bens.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem empreendedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve

Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico

que a história não registrou como tal.

Do versículo seis em diante, vemos o rumo de sua história se modificar com o consentimento

do Pai Celeste, a fim de evidenciar que mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus. Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*

As respostas de Jó para seus amigos denotam que verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, dono e criador de todas as coisas.

Ao contrário dos amigos que, por não compreenderem outras facetas da vida, atribuíam todo o sofrimento de Jó ao pecado. Essa é uma interpretação



limitada da situação e da manifestação e permissão de Deus-Pai.

Da história desenvolvida nos quinze primeiros capítulos podemos tirar



algumas lições que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã:

a) Deus é soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus

permita; c) nem sempre o sofrimento

é fruto ou consequência direta do pecado; d)

muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.

Lembre-mos de que a aprendizagem requer paciência e o sofrimento humano conduz o homem à reflexão interior. É na busca de respostas que podemos chegar a um novo entendimento sobre a vida em sua plenitude.

PROGRAMA



ABERTURA

— Olá, estamos iniciando mais uma revista! Ela está “recheada” de novidades. Com certeza, vocês irão gostar, pois juntos aprenderemos mais sobre o propósito de Deus para a nossa vida. Então, vamos começar?

Solicite aos participantes para preencherem as fichas (RED). Recolha e guarde-as. Elas serão utilizadas na Vivência.

Ore buscando a bênção do Senhor para o encontro de hoje.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

— Quem ler a ficha que vocês preencheram pode conhecê-los melhor? Quando podemos afirmar que conhecemos bem as pessoas? Vocês poderiam me dizer uma qualidade e um gosto das pessoas com as quais convive diretamente? (pais, amigos, familiares etc.)

Muito bem, quando conhecemos as pessoas não ficamos inseguros ao falar sobre elas, não é mesmo?



VIVÊNCIA

Apresente a brincadeira “Você me conhece?”.

Pegue as fichas que foram preenchidas na Abertura.

Escolha quatro ou mais fichas aleatoriamente para ler em voz alta.

Quem reconhecer sua ficha não pode se revelar, mas pode sugerir outros nomes.

O objetivo é que o grupo reconheça de quem são os dados apresentados.

Conclua dizendo: — Assim como vocês reconheceram seus colegas pelos dados da ficha, podemos reconhecer o Senhor pelo que ele é e pelo que faz. Deus é Soberano e age em nossa vida. Isso significa que ele tem o controle de tudo e nada acontece em nossa vida sem a sua permissão. Ele é Soberano e deseja que seus filhos reconheçam a sua soberania.



CONTEÚDO BÍBLICO

— O livro que vamos conhecer começa descrevendo o personagem que dá nome ao livro, Jó. Procurem observar o máximo de detalhes sobre os personagens envolvidos na história para traçarmos um perfil deles.

Oriente a leitura dos textos indicados para debater sobre os personagens bíblicos e, se desejar, anote os dados principais em cartolina conforme a sugestão dos participantes.

Jó (1.1-5): Morava na terra de Uz, era casado, tinha sete filhos e três filhas. Muito rico, tinha muitos empregados e era dono de muitos animais. E suas qualidades? Era um homem bom, honesto, temente a Deus e procurava fazer tudo corretamente. Jó sempre orava a Deus por seus filhos.

Satanás (1.5-11): O significado de seu nome é adversário de Deus. Satanás duvidou da sinceridade do amor e da fé de Jó. Ele não conseguia imaginar um homem fiel somente porque Deus merece honra e adoração. Ele atribuiu a Jó motivos egoístas de servir a Deus para receber algo em troca.

Deus (1.12): Deus permitiu que Jó passasse por duas provas. Na primeira, Deus permitiu que o Inimigo tirasse os filhos e a riqueza de Jó (1.13-18). E na segunda, Jó ficou com seu corpo coberto de feridas. Ele ficou isolado fora da cidade, pois suas feridas eram terríveis, além do hálito que cheirava mal. Por que Deus permitiu que tudo isso acontecesse com Jó? Será que o Senhor não deseja o seu bem? Essa é a lição que

temos de aprender: Deus é Soberano. Soberania é uma autoridade suprema. Ninguém está acima de Deus. Só o Senhor é Deus e tem domínio sobre tudo e todos. Ele é o Senhor da criação. A autoridade de Deus é perfeita e é exercida a partir da sua infinita sabedoria. Nada em toda a criação é capaz de resistir à vontade de Deus ou frustrar os seus propósitos. Ele é Soberano! Deus merece adoração porque é Soberano.

A esposa de Jó (2.9): Além da perda dos filhos, da riqueza e da saúde, Jó também perdeu o apoio da mulher. Talvez, ao ver o marido naquele sofrimento, preferisse que Deus o levasse a deixá-lo sofrer.

Os amigos de Jó (2.11-13): Ao encontrar Jó naquela terrível situação, os três amigos ficaram em silêncio. Mas depois disseram que o que estava acontecendo com Jó era consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Porém, Jó reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai (Jó 12.10). Jó verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, dono e Criador de todas as coisas. Na primeira prova, Jó se levantou e, em sinal de tristeza, rasgou as suas roupas e raspou a cabeça. Depois se ajoelhou, encostou o rosto no chão e adorou a Deus (Jó 1.21). Na segunda prova, apesar de tudo o que havia acontecido, Jó não pôs a culpa em Deus. Ele não se revoltou, nem questionou Deus. Jó passou nas duas provas reconhecendo a soberania de Deus (2.10). Ele é Soberano e deseja que seus filhos reconheçam a sua soberania.



REFORÇO

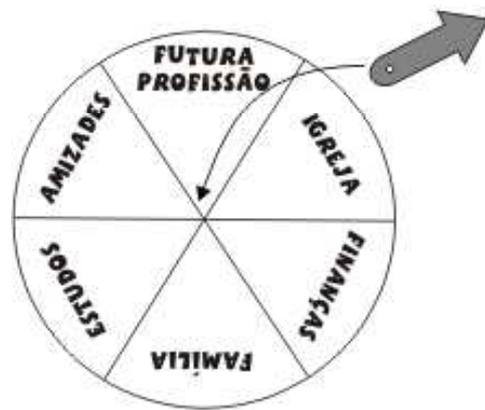
Prepare um disco dividido em seis partes conforme o modelo.

Em cada parte escreva uma área de nossa vida em que podemos reconhecer a soberania de Deus (exemplo: família, estudos, amizades, finanças, futura profissão, igreja).

taça um disco com seis partes e escreva em cada uma delas conforme o modelo



fixe o ponteiro no disco usando um colchete de pressão



cole o disco em uma base dura como papelão

— Deus criou todas as coisas. Ele tem todo o poder e comanda tudo e por isso é Soberano. Deus comanda a chuva, o sol, a lua, as estrelas... Ele também comanda a nossa vida porque ele é Soberano.

Chame uma criança para dar um peteleco na seta. A criança deve dizer algo que Deus fez em sua vida naquela área.



MOMENTO DO ENCONTRO

— Deus faz alguma coisa em nossa vida que não seja para o bem? Quando tudo acontece conforme os nossos desejos, damos graças a Deus e demonstramos profunda gratidão a ele, não é mesmo? Mas o que dizer daquelas situações contrárias aos nossos planos e desejos? Você tem permitido a soberania de Deus na sua vida ou diz: “Ah, Senhor! Aqui quem decide sou eu!”? É fácil deixar Deus agir soberanamente em nossa vida? Por quê?

Orem reconhecendo a soberania do Senhor sobre tudo e todos. Também agradeçam por tudo que vem de suas mãos, as coisas boas e as coisas que provam a nossa dependência do Senhor.



DICAS

Aprender a conhecer Deus é algo essencial na vida das crianças. Ajude-as a caminhar nessa aprendizagem, tendo sempre em mente que conhecer o Senhor e fazer a sua vontade deve ser o alvo de todos aqueles que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Confira na página 12 a sugestão do plano

de salvação. Seja sensível ao Espírito Santo para a direção desse momento.



PRESENÇA

Prepare um varal onde serão fixados os cordéis.

Confira na página 21 como será a Presença e explique o que é literatura de cordel.

Providencie cola colorida ou outra forma de pintura para que os participantes decorem a capa do cordel.



VISITANTES

Chame os visitantes à frente e peça a um dos participantes para orar agradecendo pela presença deles.

Providencie folhas avulsas do cordel (Presença) para que os visitantes deixem sua presença registrada no “cordel dos visitantes”.

Nos próximos encontros, procure mobilizar a turma

no sentido de orar pelos visitantes que deixaram registrada a sua presença no varal dos cordéis.



MEMORIZAÇÃO

Entregue uma página do cordel (Presença) para as crianças escreverem o versículo-chave da semana. Em seguida, forme duas equipes para repetir o versículo como um jogral:

Equipe 1: (...) *O Senhor deu, o Senhor tirou;*

Equipe 2: *louvado seja o seu nome!*

Todos: Jó 1.21

Depois se invertem as falas. Encerre o encontro com cânticos e oração.



MATERIAL

Varal, prendedores de roupa, cola colorida ou outra forma de pintura, disco do Reforço e cópias RED.



ANOTE AQUI AS IDEIAS QUE SURGIRAM
AO PREPARAR ESTE ENCONTRO:

○ QUE EU APRENDI:

○ QUE EU VOU PRATICAR:



FICHA PESSOAL

1. Nome: _____
2. Apelido: _____
3. Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
4. Endereço: _____ Tel.: _____
5. Filiação: _____
6. Nome da escola que frequenta: _____
7. Ano: _____
8. Nome de dois amigos: _____
9. Cor preferida: _____
10. Esporte predileto: _____
11. Animal de estimação: _____
12. Um sonho que você deseja que se realize: _____

13. Nome de um amigo especial: _____

FICHA PESSOAL

1. Nome: _____
2. Apelido: _____
3. Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
4. Endereço: _____ Tel.: _____
5. Filiação: _____
6. Nome da escola que frequenta: _____
7. Ano: _____
8. Nome de dois amigos: _____
9. Cor preferida: _____
10. Esporte predileto: _____
11. Animal de estimação: _____
12. Um sonho que você deseja que se realize: _____

13. Nome de um amigo especial: _____

APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 14 - Facilitador 5

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Giustina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

- Colaboradores -

Juliana Helpa

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-092-1 (Volume 14)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

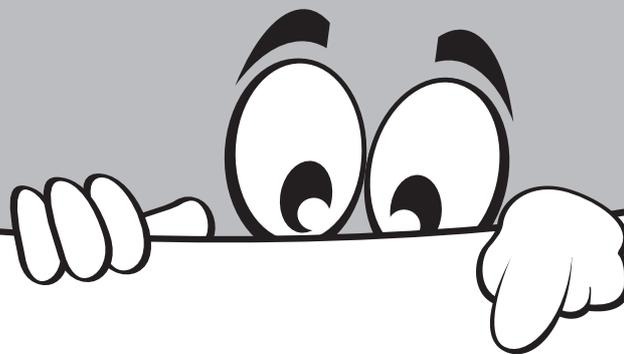
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	05
Trabalho em conjunto	06
Roteiro	08
Cartas e respostas	10
Plano da salvação.....	12
Tema central	15
Introdução teológica	15
Decoração	17
Aniversários	18
Programa especial	19
Presença	21
Panorama didático	22

SEMANAS

01. DEUS Soberano	22
02. O GRANDE DEFENSOR	27
03. FACE A FACE	31
04. O PRIMEIRO PASSO	35
05. CARREGANDO FOLHAS	39
06. COMO FOLHAGENS	42
07. RECEITA-SE AMIGO	46
08. NA CORDA BAMBA?	49
09. OUVIDOS ANTENADOS	52
10. TEM SABOR DE MEL	55
11. bem guardado	59
12. DIREÇÃO CERTA	62
13. ESTÁ NA HORA!	65
14. A NOSSA PARTE	68
15. FAÇA O MELHOR	72
16. A VIDA TODA	75
17. PRESTANDO CONTAS	79
RED	73
Referências	104

SEMANA 1

DEUS SOBERANO

Data _____

Facilitador _____



TEXTO

Jó 1—15



VERSÍCULO-CHAVE

(...) *O Senhor deu, o Senhor tirou; louvado seja o seu nome!* Jó 1.21



PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



ALVOS

Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é Soberano sobre todas as coisas.



BREVE ESTUDO DO TEXTO

- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.
- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.



INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Já no início do primeiro capítulo, encontramos a descrição do personagem que será o protagonista de toda a história. Pela narrativa dos cinco primeiros versículos conhecemos sua origem, composição familiar e a relação descritiva e quantitativa de seus bens.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem empreendedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve

Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico

que a história não registrou como tal.

Do versículo seis em diante, vemos o rumo de sua história se modificar com

o consentimento

do Pai Celeste, a fim de evidenciar que mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus. Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*

As respostas de Jó para seus amigos denotam que verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, dono e criador de todas as coisas.

Ao contrário dos amigos que, por não compreenderem outras facetas da vida, atribuíam todo o sofrimento de Jó ao pecado. Essa é uma interpretação



limitada da situação e da manifestação e permissão de Deus-Pai.

Da história desenvolvida nos quinze primeiros capítulos podemos tirar algumas lições que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã:

a) Deus é Soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus permita; c) nem sempre o sofrimento é fruto ou consequência direta do pecado; d) muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.

Lembre-mos de que a aprendizagem requer paciência e o sofrimento humano conduz o homem à reflexão interior. É na busca de respostas que podemos chegar a um novo entendimento sobre a vida em sua plenitude.

PROGRAMA



ABERTURA

— Olá, estamos iniciando mais uma revista! Prontos para aprender sobre quatro dos cinco livros poéticos? Você sabem quais são os livros poéticos?

Confira a Introdução Teológica (p. 15).

Ore buscando a bênção do Senhor para o encontro de hoje.



PRESENÇA

Prepare um varal onde serão fixados os cordéis.

Confira na página 21 como será a Presença e explique o que é literatura de cordel.

Providencie cola colorida ou outra forma de pintura para que os participantes decorem a capa do cordel.



VISITANTES

Chame os visitantes à frente e peça a um dos participantes para orar agradecendo pela presença deles.

Providencie folhas avulsas do cordel (Presença) para que os visitantes deixem sua presença registrada no “cordel dos visitantes”.

Nos próximos encontros, procure mobilizar a turma no sentido de orar pelos visitantes que deixaram registrada a sua presença no varal dos cordéis.



VIVÊNCIA

Providencie cópias RED para cada participante completar sua árvore genealógica com o nome de seus familiares. Oriente-os a escrever também a data de nascimento de cada um deles (se souberem) e registrar um fato alegre e um triste na história da família (exemplo: uma viagem especial, perda de um ente querido etc.)

Os desenhos podem ficar em exposição e cada participante pode falar um pouco a respeito de sua família.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

— A família é um de nossos bens mais preciosos. Quem escolheu a família na qual nascemos? Quem determinou quando nasceríamos? Quem determinou como seria nossa aparência física? Essas são escolhas nossas, ou seja, é vontade nossa ou vontade de Deus? Deus é Soberano e determinou em qual família nasceríamos, quando nasceríamos e também um propósito a ser cumprido no tempo determinado por ele. Ele é Soberano e deseja que seus filhos reconheçam a sua soberania.



CONTEÚDO BÍBLICO

— O primeiro livro poético que vamos conhecer começa descrevendo o personagem que dá nome ao livro, Jó. Procurem observar o máximo de detalhes sobre os personagens envolvidos na história para traçarmos um perfil deles.

Oriente a leitura dos textos indicados para debater sobre os personagens bíblicos e, se desejar, anote os dados principais em cartolina conforme a sugestão dos participantes.

Jó (1.1-5): Morava na terra de Uz, era casado, tinha sete filhos e três filhas. Muito rico, tinha muitos empregados e era dono de muitos animais. E suas qualidades? Era um homem bom, honesto, temente a Deus e procurava fazer tudo corretamente. Jó sempre orava a Deus por seus filhos.

Satanás (1.5-11): O significado de seu nome é adversário de Deus. Satanás duvidou da sinceridade

do amor e da fé de Jó. Ele não conseguia imaginar um homem fiel somente porque Deus merece honra e adoração. Ele atribuiu a Jó motivos egoístas de servir a Deus para receber algo em troca.

Deus (1.12): Deus permitiu que Jó passasse por duas provas. Na primeira, Deus permitiu que o Inimigo tirasse os filhos e a riqueza de Jó (1.13-18). E na segunda, Jó ficou com seu corpo coberto de feridas. Ele ficou isolado fora da cidade, pois suas feridas eram terríveis, além do hálito que cheirava mal. Por que Deus permitiu que tudo isso acontecesse com Jó? Será que o Senhor não deseja o seu bem? Essa é a lição que temos de aprender: Deus é Soberano. Soberania é uma autoridade suprema. Ninguém está acima de Deus. Só o Senhor é Deus e tem domínio sobre tudo e todos. Ele é o Senhor da criação. A autoridade de Deus é perfeita e é exercida a partir da sua infinita sabedoria. Nada em toda a criação é capaz de resistir à vontade de Deus ou frustrar os seus propósitos. Ele é Soberano! Deus merece adoração porque é Soberano.

A esposa de Jó (2.9): Além da perda dos filhos, da riqueza e da saúde, Jó também perdeu o apoio da mulher. Talvez, ao ver o marido naquele sofrimento, preferisse que Deus o levasse a deixá-lo sofrer.

Os amigos de Jó (2.11-13): Ao encontrar Jó naquela terrível situação, os três amigos ficaram em silêncio. Mas depois disseram que o que estava acontecendo com Jó era consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Porém, Jó reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai (Jó 12.10). Jó verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, Dono e Criador de todas as coisas. Na primeira prova, Jó se levantou e, em sinal de tristeza, rasgou as suas roupas e raspou a cabeça. Depois se ajoelhou, encostou o rosto no chão e adorou a Deus (Jó 1.21). Na segunda prova, apesar de tudo o que havia acontecido, Jó não pôs a culpa em Deus. Ele não se revoltou, nem questionou Deus. Jó passou nas duas provas reconhecendo a soberania de Deus (2.10).



MOMENTO DO ENCONTRO

— Deus faz alguma coisa em nossa vida que não seja para o bem? Quando tudo acontece conforme os nossos desejos, damos graças a Deus e demonstramos profunda gratidão a ele, não é mesmo? Mas o que dizer daquelas situações contrárias aos nossos planos e desejos? Você tem permitido a soberania de Deus na sua vida ou diz: “Ah Senhor! Aqui quem decide sou eu!”? É fácil deixar Deus agir soberanamente em nossa vida? Por quê?

Orem reconhecendo a soberania do Senhor sobre

tudo e todos. Também agradeçam por tudo que vem de suas mãos, as coisas boas e as coisas que provam a nossa dependência do Senhor.



DICAS

Falar sobre o livro de Jó para essa faixa etária pode ser uma missão complicada, pois é uma fase de grandes questionamentos. Tenha sempre em mente que conhecer o Senhor e fazer a sua vontade deve ser o alvo de todos aqueles que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Confira na página 12 a sugestão do plano de salvação. Seja sensível ao Espírito Santo para a direção desse momento.



REFORÇO

Converse com os participantes sobre as nossas atitudes diante da soberania de Deus:

1. Atitude de temor: A falta de temor é resultado da rejeição da soberania de Deus! Reconhecer a soberania de Deus é reconhecer que tudo vem dele.

2. Atitude de obediência: O verdadeiro reconhecimento da soberania de Deus admite o perfeito direito que Deus tem de fazer conosco o que bem quiser e por isso nos dispomos a obedecê-lo.

3. Atitude de resignação: O reconhecimento da soberania de Deus exclui toda reclamação (murmuração).

4. Atitude de gratidão: Quando aprendemos que Deus é Soberano, há uma atitude de gratidão e alegria e assim damos graças a Deus por tudo (Ef 5.20; Sl 103.1).

5. Atitude de adoração: Qual foi a atitude de Jó? Jó lamentou o seu “azar”? Não! Curvou-se em adoração perante o Senhor (Jó 1.20).



MEMORIZAÇÃO

Entregue uma página do cordel (Presença) para ser preenchida com o princípio e o versículo-chave da semana. Em seguida, forme duas equipes para repetir o versículo como um jogral:

Equipe 1: (...) *O Senhor deu, o Senhor tirou;*

Equipe 2: *louvado seja o seu nome!*

Todos: Jó 1.21

Depois se invertem as falas. Encerre o encontro com cânticos e oração.



MATERIAL

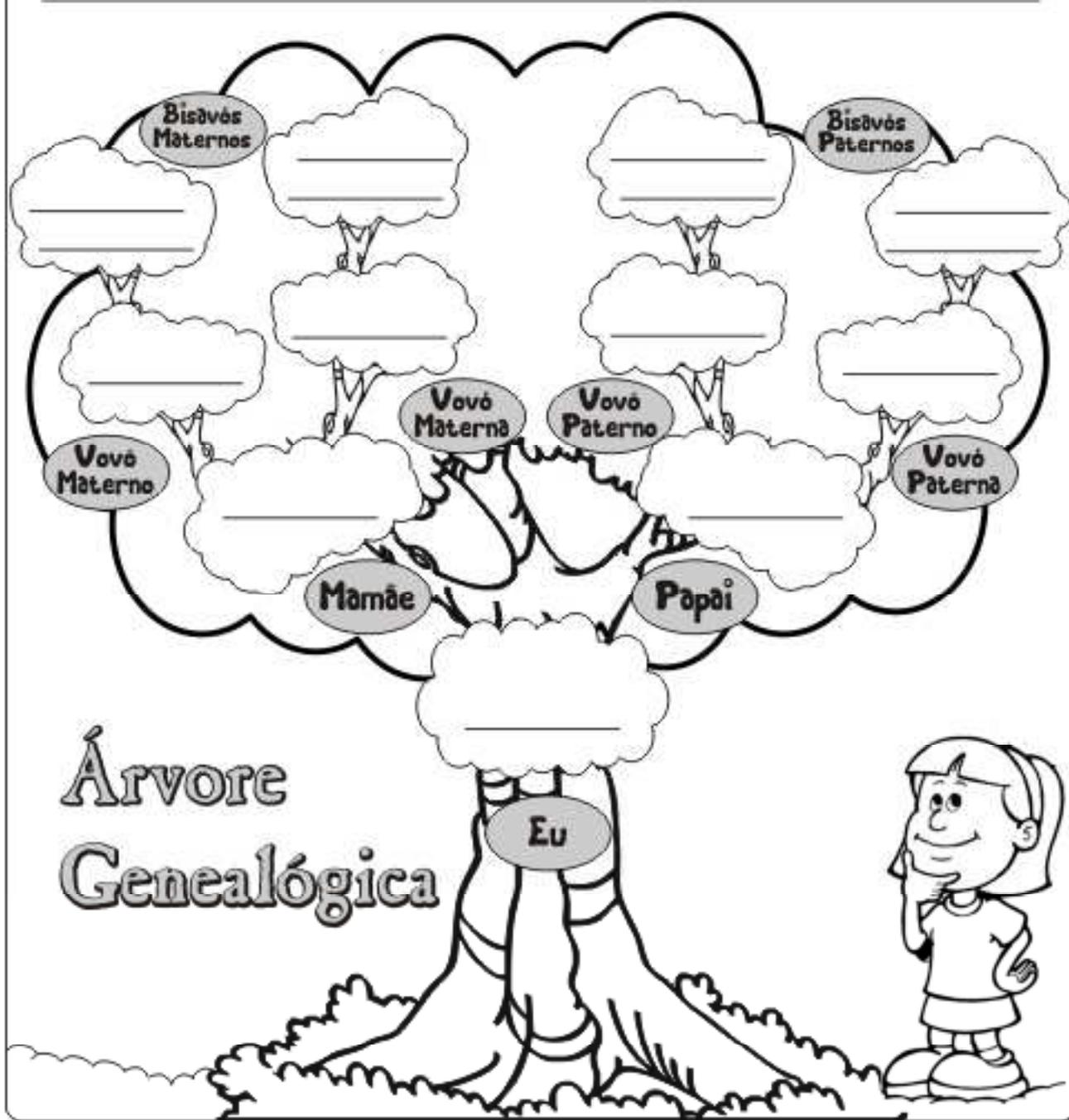
Varal, prendedores de roupa, cola colorida ou outra forma de pintura e cópias RED.

VIVÊNCIA: COMPLETE SUA ÁRVORE GENEALÓGICA COM O NOME DE SEUS FAMILIARES. SE SOUBER, ESCREVA A DATA DE NASCIMENTO DE CADA UM DELES. DEPOIS REGISTRE UM FATO ALEGRE E UM TRISTE NA HISTÓRIA DA FAMÍLIA.



UM FATO ALEGRE: _____

UM FATO TRISTE: _____



APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 01 - maternal

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Giustina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-079-2 (Volume 01)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

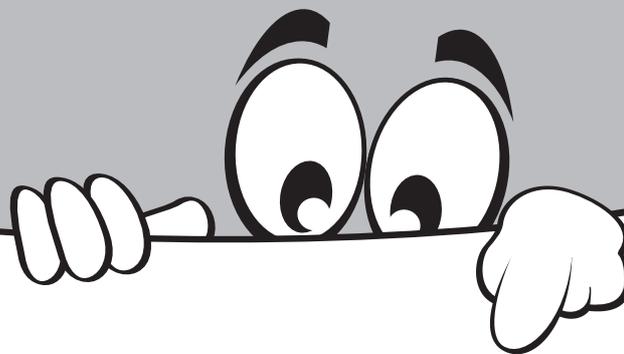
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	06
Trabalho em conjunto	08
Roteiro	10
Cartas e respostas	12
plano da salvação	14
Tema central	16
Introdução teológica	16
Panorama didático	18
TEMA 1 - face a face	20
- Semana 01	22
- Semana 02	25
- Semana 03	27
- Semana 04	29
TEMA 2 - ouvidos antenados	31
- Semana 05	33
- Semana 06	35
- Semana 07	37
- Semana 08	39
- Semana 09	41
TEMA 3 - bem guardado	43
- Semana 10	45
- Semana 11	48
- Semana 12	50
- Semana 13	52
TEMA 4 - faça o melhor	54
- Semana 14	56
- Semana 15	58
- Semana 16	60
- Semana 17	62
RED.....	64
Referências.....	104



Data _____

Facilitador _____



Jó



(...) eu te vejo (...). Jó 42.5



Aprender a viver em comunhão com Deus.

**Saber:** Viver em comunhão com Deus.**Sentir:** Intimidade com o Senhor por meio de uma vida de comunhão.**Praticar:** Assumir compromisso de viver em comunhão com Deus.

- Jó, sua família, suas riquezas e suas aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó expressa sua confiança em Deus, seu defensor.
- Deus mostra a limitação, a falta de conhecimento e a resposta humana diante da sua criação.
- Deus interpela Jó e lança desafios em formas de perguntas.
- Jó responde a Deus mostrando arrependimento.
- Deus restitui em dobro tudo que o servo Jó possuía.



Qual é a diferença entre conhecer alguém por ouvir falar e conhecer alguém pessoalmente? É claro que todos dirão que conhecer alguém pessoalmente denota intimidade ou mesmo um passo em direção a um relacionamento pessoal, não é mesmo?

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas

do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Observamos a ação reveladora e inquestionável de Deus quanto a seus

atributos (onisciência, onipresença e onipotência). Deus é Senhor de todas as coisas. Ele conhece os segredos e mistérios

da vida presente e da que há por vir. Ele domina tudo e conhece profundamente a sua criação. Não há nada que possa ser encoberto de Deus. Não há como fugir da sua face.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem empreendedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico que a história não registrou como tal.

Vemos então o rumo de sua história se modificar com o consentimento do Pai Celeste, a fim de evidenciar que, mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida

de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo



de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus. Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo



em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*

Diante das respostas apresentadas por Jó, seus três amigos desistem de persuadi-lo e se afastam. Nesse instante, surge um jovem chamado Eliú e apresenta seu discurso cujo ponto central não foi diferente dos demais. Ele utiliza palavras duras para mostrar a Jó que todo o seu sofrimento é alvo da correção de Deus. A atitude de Eliú está muito presente em nossos dias. “Tentamos encontrar uma resposta alternativa. Talvez, pensamos, Deus tenha afligido Jó para impedir que caísse em pecado. Nós nos debatemos tanto quanto Eliú para encontrar uma solução e repetimos inconscientemente velhos argumentos” (MANUAL BÍBLICO VIDA NOVA, 2001, p. 359).

O fato é que o sofrimento imenso que Jó enfrentava o impulsionava na direção de descobertas, pois sua atenção estava voltada para Deus. Há fatos que não podem ser racionalizados de maneira satisfatória e que podem desencadear uma crise interna. Nem sempre entendemos o que nos acontece, por isso a melhor coisa a fazer é confiar em Deus. Ainda sem entender porque o justo sofre e mesmo sem muitas esperanças de felicidade na vida, podemos continuar confiando em Deus. Apesar de toda e qualquer circunstância que estejamos enfrentando, a lição a aprender é que podemos confiar totalmente em Deus.

Jó viveu uma experiência de intimidade com o Criador. Ele podia sentir a sua presença e o seu poder.

Estava maravilhado diante do seu domínio e grandeza infindáveis. Ter intimidade com o Senhor e aprender a viver em comunhão com ele é uma experiência pessoal e rica para todos aqueles que verdadeiramente o buscam de todo o coração.

O desfecho da história de Jó vem com a restituição de uma nova família e de todos os seus bens em dobro. A intercessão de Jó pelos amigos (42.8,9) e a restauração de sua glória anterior (42.10-17) “não só mostram que seu sofrimento não era punitivo, mas que ele estava correto em recusar-se a fazer uma confissão desnecessária de pecados que não cometera (MANUAL BÍBLICO VIDA NOVA, 2001, p. 363).

A intervenção de Deus manifesta o seu amor e cuidado para conosco. Sua sabedoria vai além da capacidade de raciocínio e lógica do homem. E quanto a essa verdade, não há o que questionar e refutar. “Deus não permite que sofram sem motivo, e, embora esse motivo possa estar oculto no mistério do seu propósito divino (v. Is 55.8,9) — o qual nunca nos pertence saber nesta vida —, devemos confiar nele como o Deus que faz somente aquilo que é certo” (BÍBLIA DE ESTUDO NVI, 2003, p. 863).

Mas o alvo dessa história não está no final feliz, porém na compreensão e no conhecimento verdadeiro e real do Deus presente, do EU SOU na vida de Jó. E podemos tirar algumas lições do livro de Jó que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã: a) Deus é Soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus permita; c) nem sempre o sofrimento é fruto ou consequência direta do pecado; d) muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.



SEMANA 1

Data _____

Facilitador _____



DICAS

A Revista Maternal segue o currículo das demais faixas etárias e apresenta temas mensais. A criança dessa faixa etária tem reações características e necessidades específicas, por isso procuramos desenvolver um programa que as atenda da melhor forma.

Você encontrará dicas de como trabalhar especificamente duas faixas etárias diferentes (0 a 12 meses e 12 meses até 2 anos) quando se fizer necessário. Para isso observe os rostinhos conforme a descrição da página 05.



ABERTURA

Reproduza a ficha RED e entregue-a para ser preenchida pelos pais. Assim eles se sentirão mais seguros ao deixar o filho na classe.

Recepcione as crianças com bastante entusiasmo, pois hoje é dia de muitas novidades. Estamos iniciando uma nova revista.

Guarde os objetos de uso pessoal no cabideiro (veja explicação na p. 07) e deixe as crianças explorarem o ambiente.

Expresse sua alegria pela presença de todas e apresente o visitante.



CONTEÚDO BÍBLICO

Utilize as figuras RED (F.1 e F.2) para contar a história.

Cole um palito de madeira por trás de uma das figuras e fixe a outra figura do outro lado.

Hoje nós vamos conhecer a história de um homem que se chamava Jó (F.1). Ele era um homem muito bom e procurava fazer tudo certo, confiava em Deus e o amava. Ele era um homem muito rico. Tinha uma casa grande onde morava com sua esposa e empregados. Tinha muitos bois... Alguém sabe como o boi faz? Isso mesmo! Muuuuuu! Ele tinha muitas ovelhas... Como é que a ovelha faz? Méééééé! Muito bem!

Jó teve muitos filhos e eles gostavam de estar sempre juntos. Jó devia ficar muito contente em ver seus filhos juntos, alegres e sem brigas. Ele era grato a Deus e levanta-

tava bem cedinho para louvar a Deus por sua família, saúde, alimento... Ele louvava ao Senhor por tudo!

Mas um dia, Jó perdeu tudo o que tinha e ficou doente (F.2). Apesar de estar doente, perder toda a sua riqueza e seus filhos, Jó louvou a Deus. Jó aprendeu a viver bem pertinho do Senhor. Ele disse: (...) *eu te vejo* (...). Jó 42.5

Jó aprendeu que Deus criou todas as coisas e nos criou para viver bem pertinho dele.



VIVÊNCIA

Leve uma fraldinha e delicadamente cubra o rosto da criança.

— Eu vejo você, _____ (nome da criança). Viva! E nós vemos o Senhor!

Proceda dessa forma com todas as crianças.



Separe alguns brinquedos, coloque as crianças sentadas de frente para você e deixe os brinquedos atrás de você.

Peça para as crianças cobrirem os olhos com as mãos.

Pegue um brinquedo e peça para as crianças retirem as mãos dos olhos.

Pergunte: — _____ (nome da criança), o que você vê?

Proceda dessa forma alternando os brinquedos e as crianças chamadas.

Encerre dizendo: — Quem foi que nos criou? O Senhor Deus. E nós temos olhos para ver tudo o que ele criou.

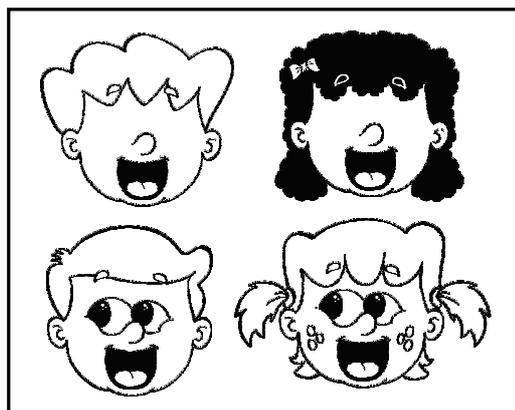


PAINEL

Utilize cartolina, EVA (emborrachado) ou TNT (Tecido Não Tecido) para a base do painel.

Amplie os moldes do Painel do Tema 1 (os materiais citados também poderão ser utilizados na preparação das figuras).

A cada encontro as crianças vão fixar os “olhos” na figura dos personagens Biel, Samuel, Luísa e Rebeca.



— Estes são o Biel, a Luísa, o Samuel e a Rebeca! Eles são nossos amiguinhos e com eles nós vamos aprender muitas coisas. Quando vemos o sol, que é amarelo; a nuvem, que é branca; o céu que é azul, em tudo isso vemos o Senhor. O Senhor fez todas as coisas e nos fez para viver bem pertinho dele. Vamos colar os olhos no Biel?



Pinte com antecedência o livro FACE A FACE com cores vibrantes para chamar a atenção das crianças.

Use a criatividade para deixá-lo bem atraente.

Se desejar, cole papel laminado, tecido ou emborrachado para criar texturas diferentes.

Coloque o livro na Caixa Divertida e faça suspense ao apresentá-la.

Leia as páginas 2, 4 e 6 mostrando as respectivas figuras do livro.

— O que nós vemos? Nós vemos tudo o que Deus criou. O que Deus criou? Criou o sol, a nuvem, os pássaros, o céu, a lua e as estrelas. Quando vemos o que Deus criou e agradecemos por tudo, estamos bem pertinho de Deus. Viva! Como é bom viver bem pertinho de Deus.



(Opcional) Prepare um lanche à base de frutas e suco natural.

Chame a atenção das crianças para as cores das frutas e do suco.

Orem agradecendo pelo alimento e por tudo o que Deus criou.



(Opcional) Ofereça a caixa de brinquedos (veja na p. 11) e deixe que brinquem livremente.

Durante a brincadeira, reforce que os amiguinhos foram criados por Deus e todos foram criados para viver bem pertinho de Deus.

Depois, chame as crianças para guardar os brinquedos.

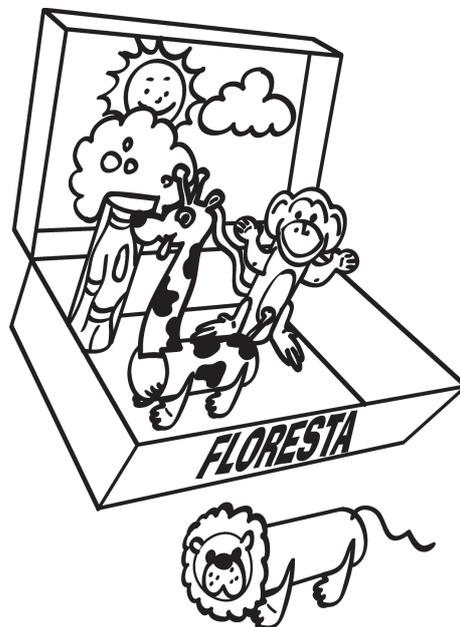


(Opcional) Ofereça os livros de pano (veja na p. 11). Você pode confeccioná-los utilizando TNT (Tecido Não Tecido) e guardanapos decorativos, encontrados

em casas de artesanato, ou tecidos decorativos. Em ambos os casos utilize cola para fixar tecido para colar a figura no livro.

Escolha temas de acordo com os temas propostos.

Uma alternativa para os livros de pano são as caixas de história. Faça colagens, bonecos de rolo de papel higiênico etc.



Deixe um CD tocando durante esse período. Depois de um tempo, recolha os livros ou as caixas.

Consulte o site www.cidademusical.com.br ou entre em contato com essa empresa pelo telefone (41) 3356-9634 para adquirir CDs com cânticos apropriados para essa faixa etária.



Lembre-se que nessa fase a repetição é muito importante.

— O que nós vemos? Nós vemos tudo o que Deus criou. O que Deus criou? Criou o sol, a nuvem os pássaros, o céu, a lua e as estrelas. Quando vemos o que Deus criou e agradecemos por tudo, estamos bem pertinho de Deus. Viva! Como é bom viver bem pertinho de Deus.

Leve um pano macio, poder ser uma fraldinha.

Chame uma criança de cada vez pelo nome, coloque a fraldinha no rosto dela e depois a retire repetindo o versículo (...) *eu te vejo* (...).

Peça para as crianças cobrirem os olhos e repetirem: (...) *eu te vejo* (...).

Peça para as crianças retirarem as mãos dos olhos e

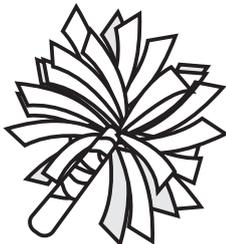
repetirem: (...) eu te vejo (...).



REFORÇO

Prepare pompons de TNT amarelo, vermelho, azul e verde.

recorte como na figura um pedaços de TNT



junte os pedaços e fixe a parte da base com fita crepe.

Distribua os pompons para as crianças utilizarem enquanto louvam o Senhor com cânticos.



MOMENTO DO ENCONTRO

Relacione as cores dos pompons com a criação de Deus.

— O Senhor fez todas as coisas e nos fez para viver bem pertinho dele. Vamos conversar com Deus e agradecer por tudo o que criou?

Solicite aos pais das crianças entre 12 meses e 2 anos que enviem uma foto deles que será utilizada na Semana 4.



MATERIAL

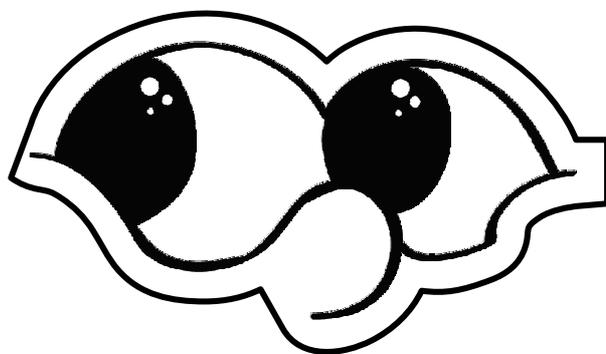
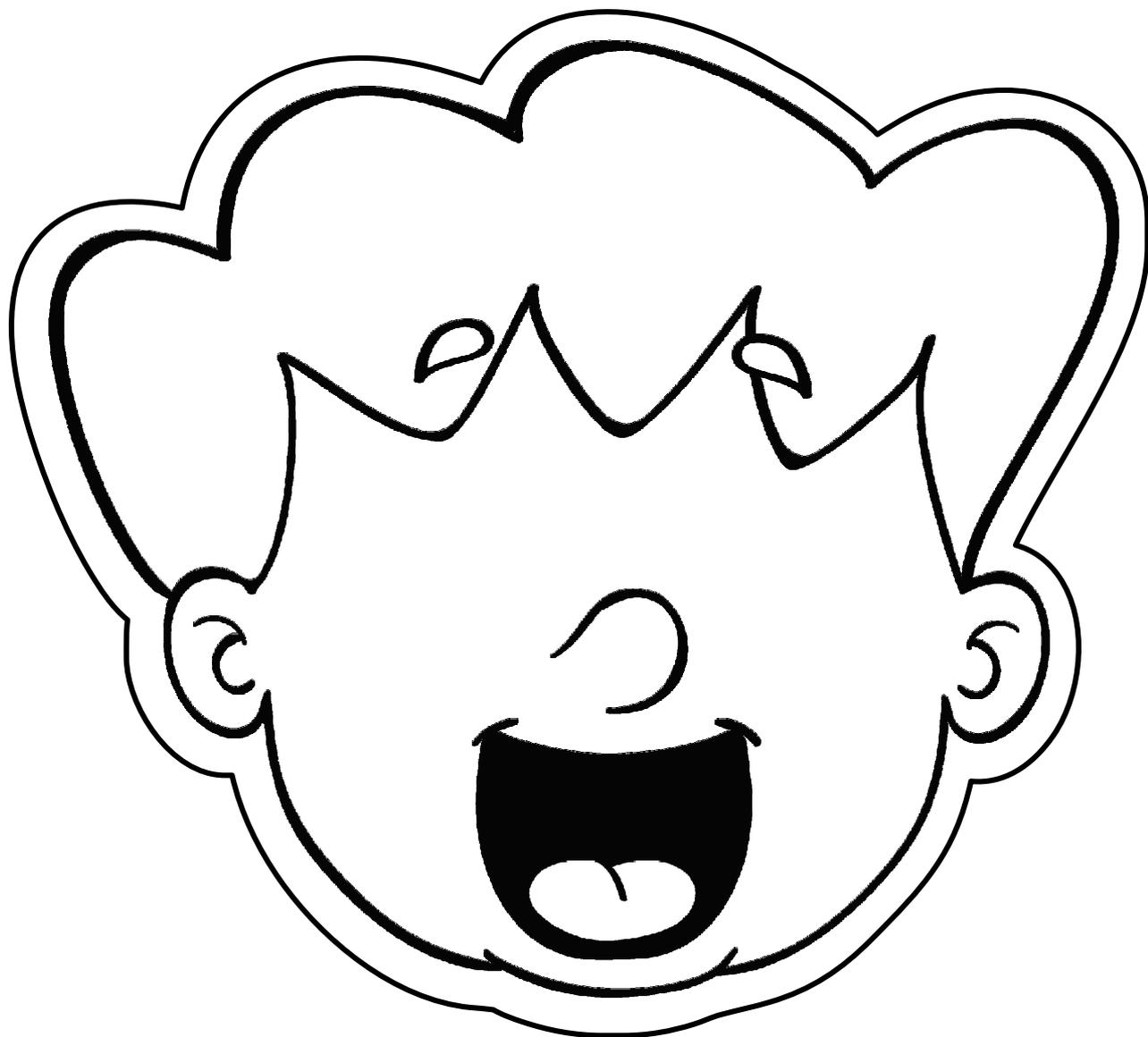
Fichas RED, figuras de Jó, Caixa Divertida, Painel e figuras, livros de pano ou caixas de história (opcional), fraldinha e pompons.



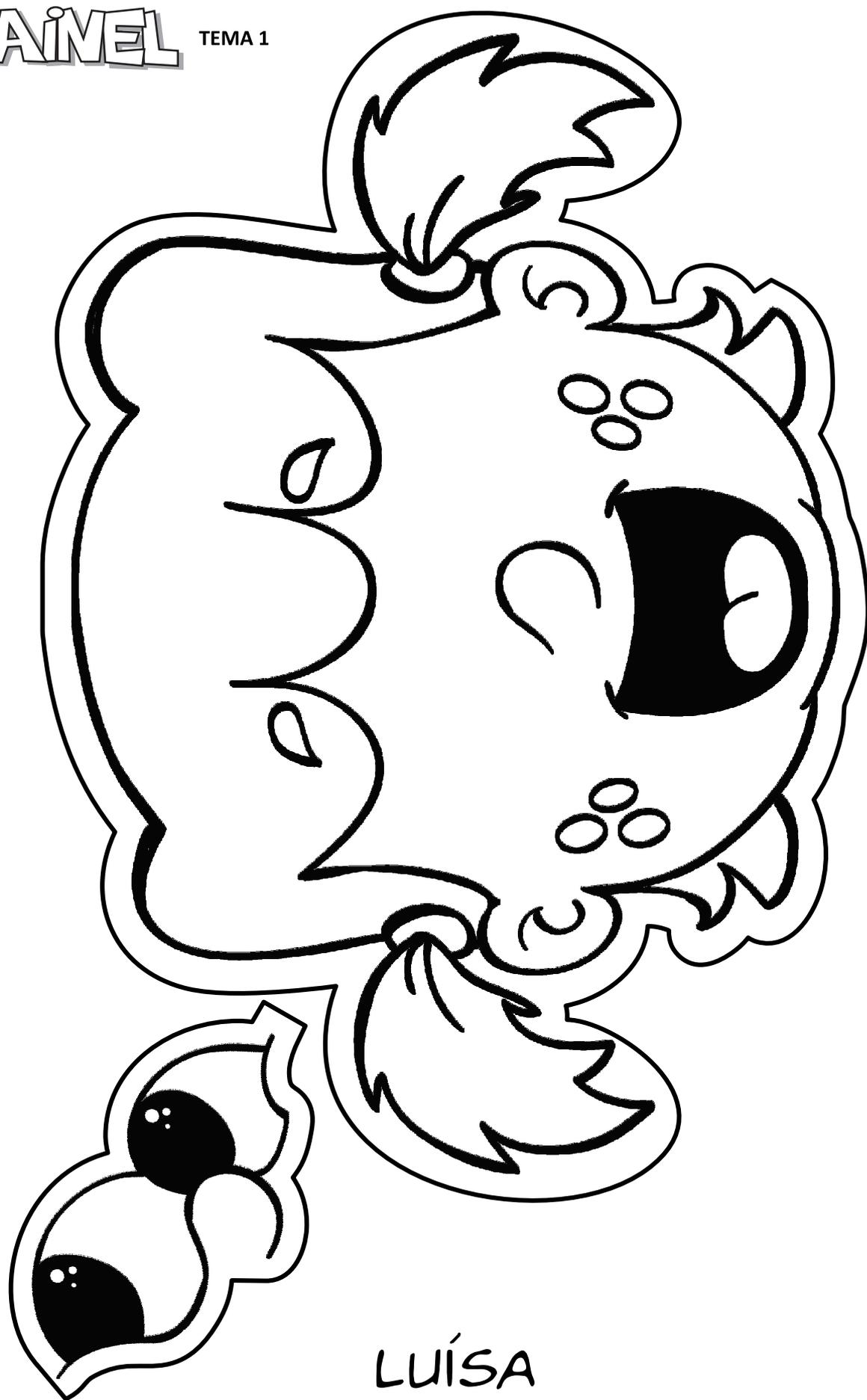
ANOTE AQUI AS IDEIAS QUE SURGIRAM AO PREPARAR ESTE ENCONTRO:

○ QUE EU APRENDI:

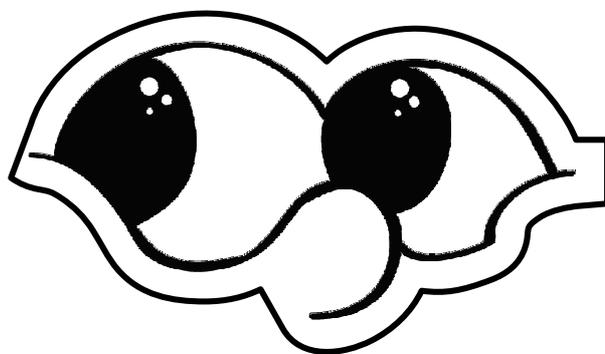
○ QUE EU VOU PRATICAR:



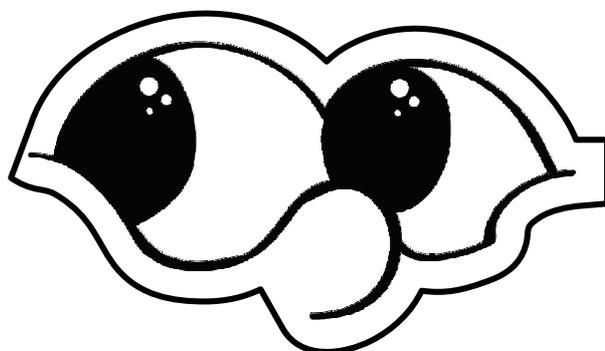
BIEL



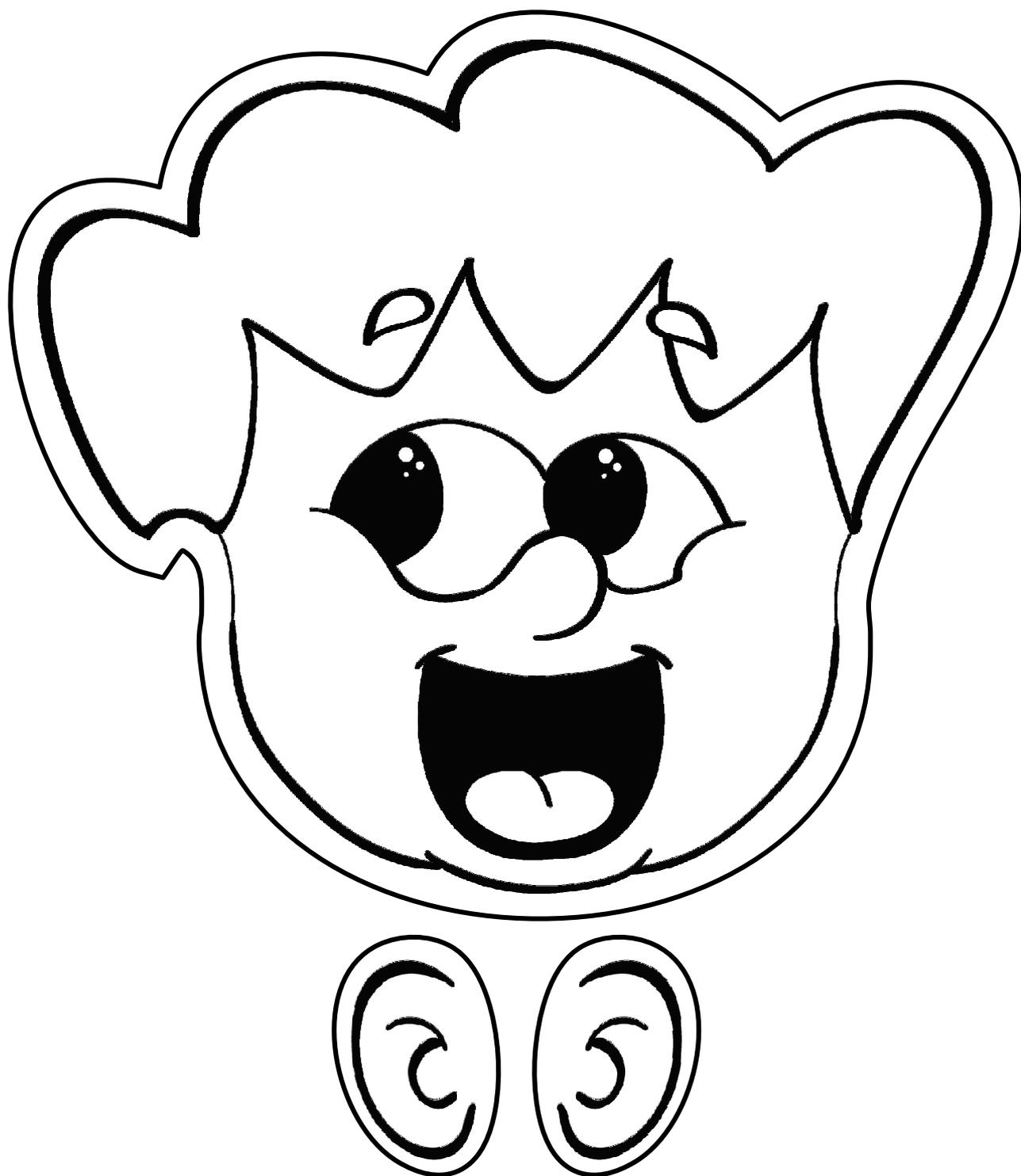
LUÍSA



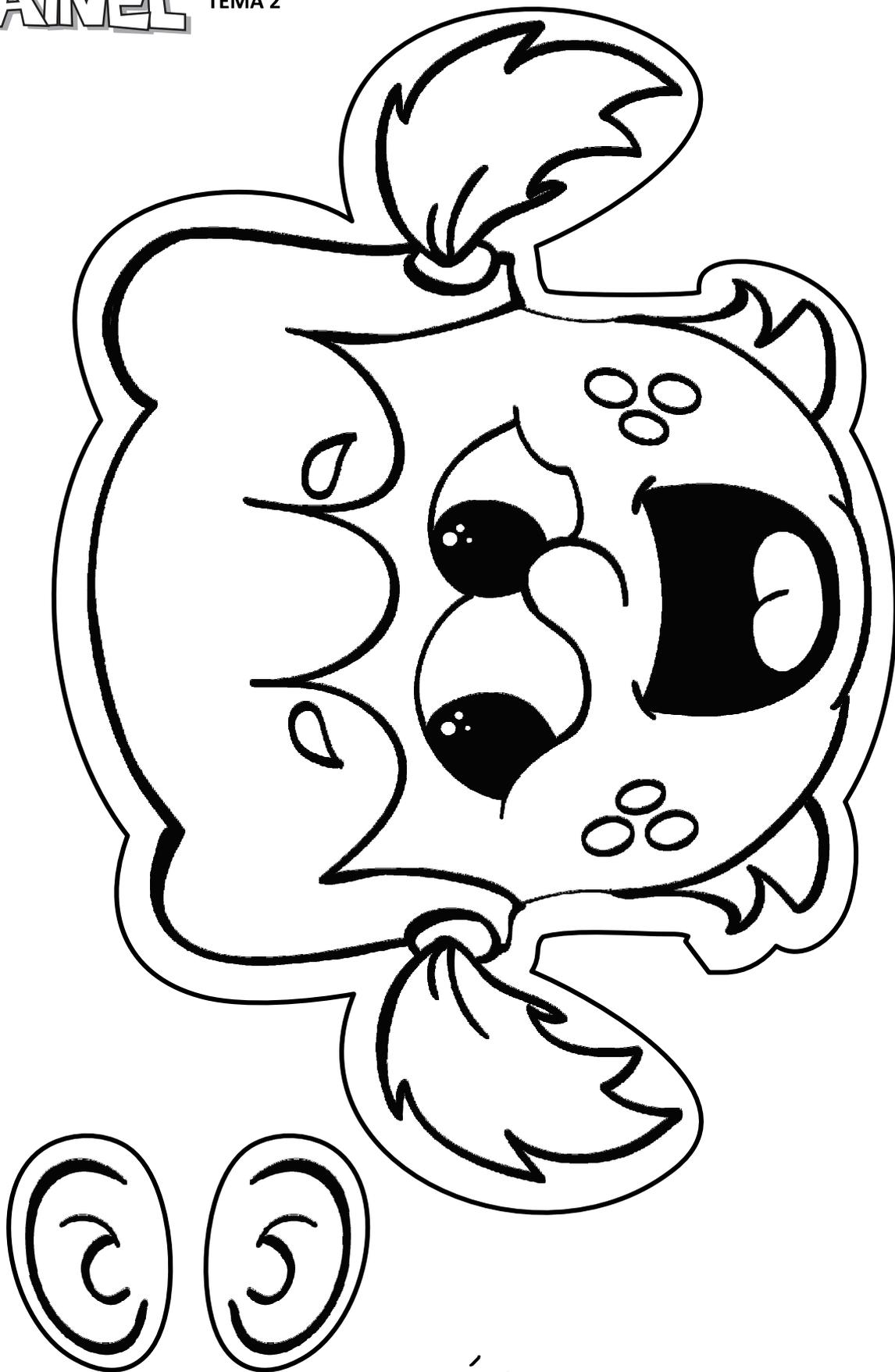
SAMUEL



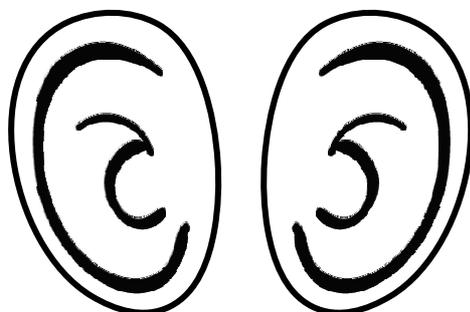
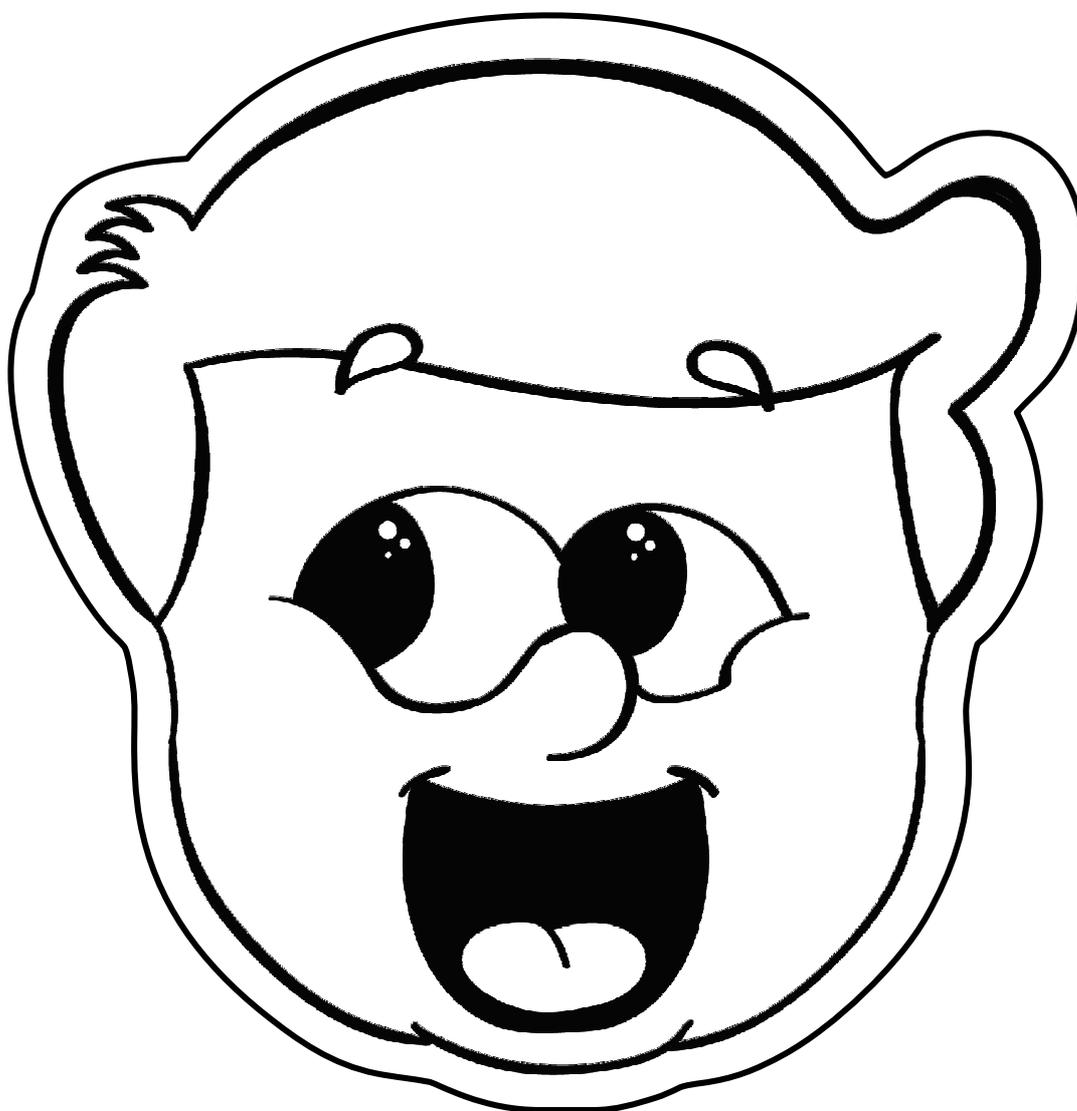
REBECA



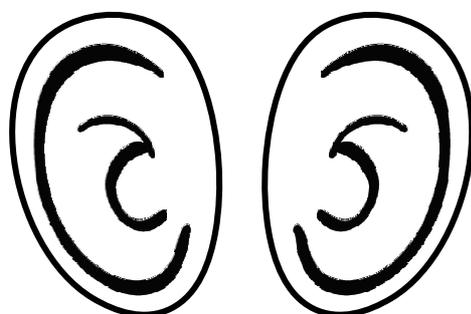
BIEL



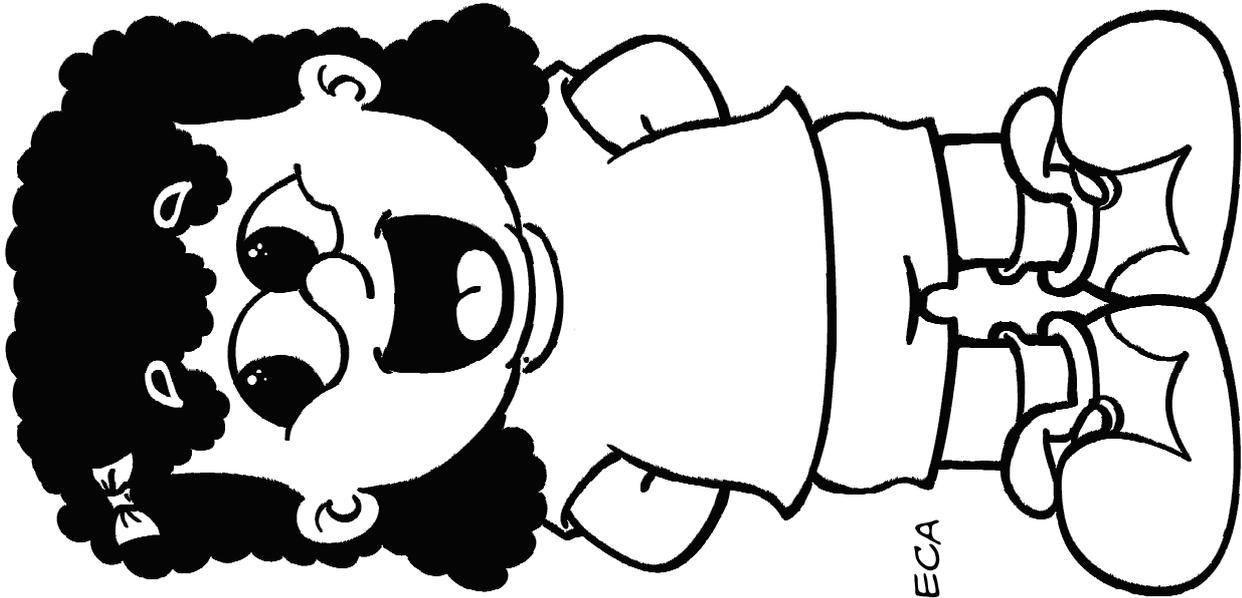
LUÍSA



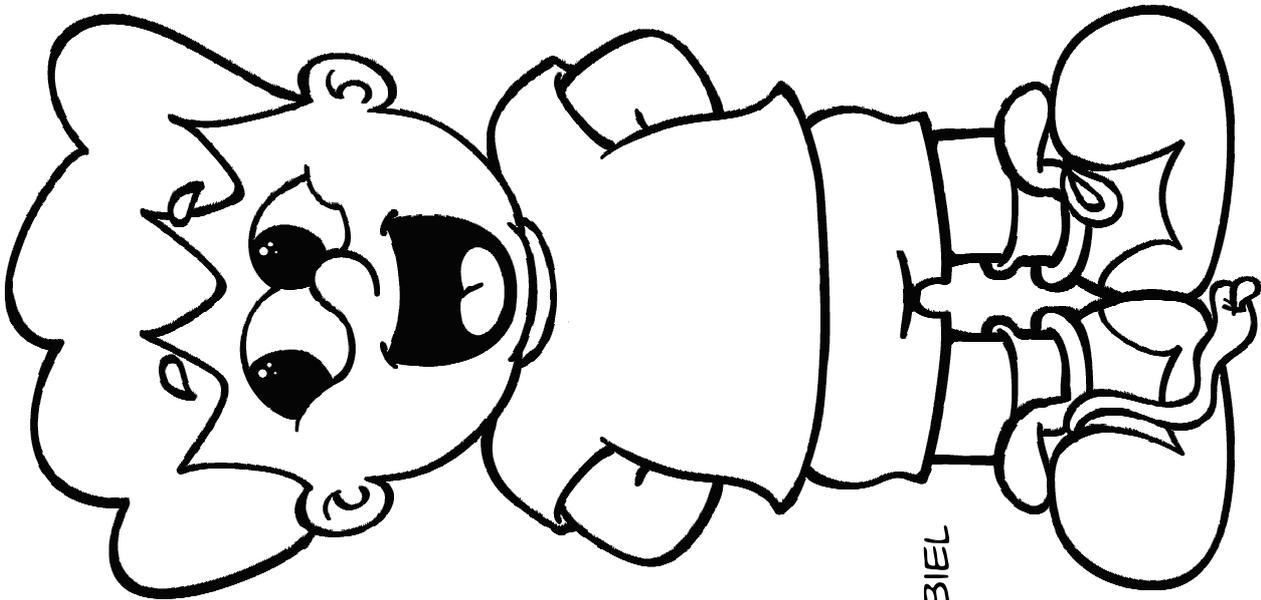
SAMUEL



REBECA



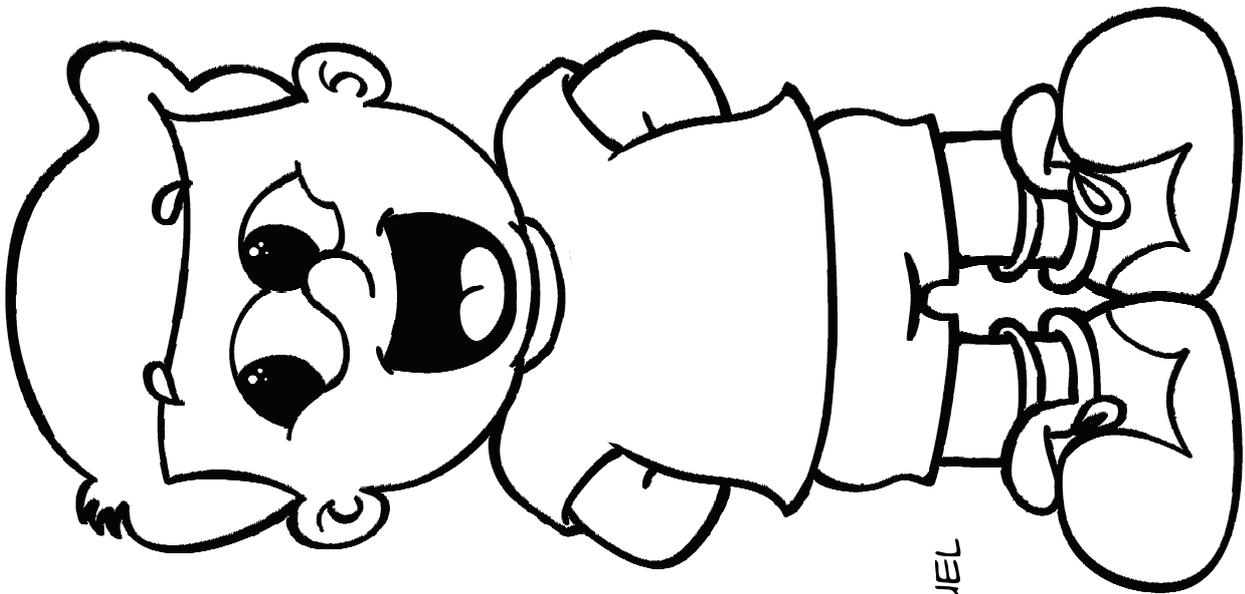
REBECA



BIEL



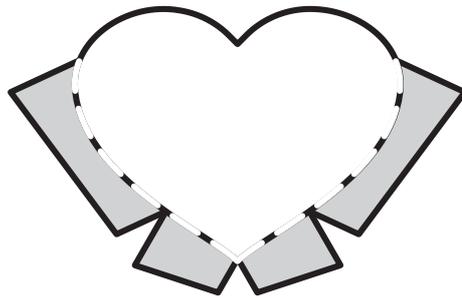
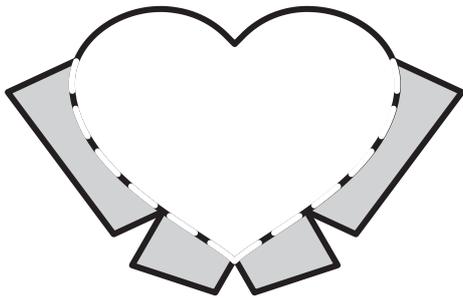
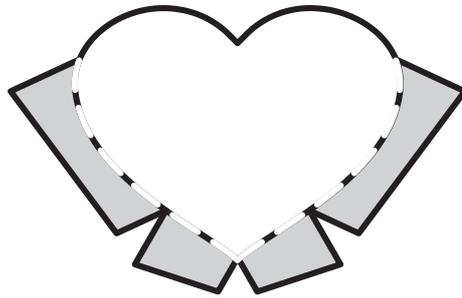
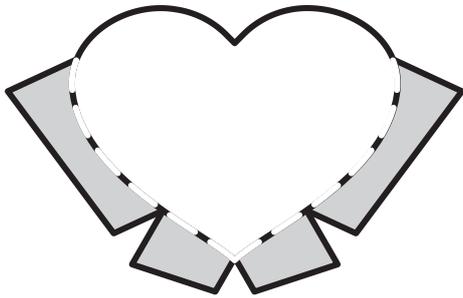
LUÍSA



SAMUEL

PAI NEL

TEMA 3



PAI NEL

TEMA 4



FICHA DA CRIANÇA



NOME DA CRIANÇA:

IDADE:

NOME DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS:

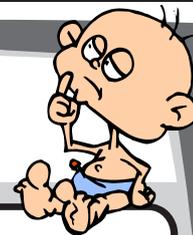
TIPO DE ALIMENTAÇÃO E HORÁRIO:

MEDICAMENTO USADO NO MOMENTO (HORÁRIO E MODO DE USAR):

CARACTERÍSTICAS PARA DORMIR (CHUPETA, FRALDINHA, DORME NO COLO, ETC.):



FICHA DA CRIANÇA



NOME DA CRIANÇA:

IDADE:

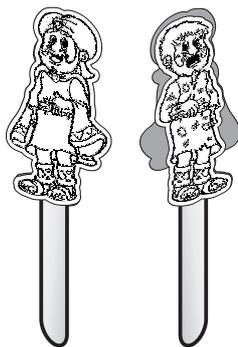
NOME DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS:

TIPO DE ALIMENTAÇÃO E HORÁRIO:

MEDICAMENTO USADO NO MOMENTO (HORÁRIO E MODO DE USAR):

CARACTERÍSTICAS PARA DORMIR (CHUPETA, FRALDINHA, DORME NO COLO, ETC.):





APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Coleção aprender e viver

Volume 16 - células

- Coordenação geral -

Robert Michael Lay

Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -

Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -

Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -

Carlos Roberto Moura

Eder Valentim Koglin

Edile M. Fracaro Rodrigues

Liane Della Giustina

Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -

Ingrid Neufeld de Lima

ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)

ISBN 978-85-7990-094-5 (Volume 16)



**MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS**

R. Vereador Antônio Carnasciali, 1661

81.670-420 Curitiba — Paraná

Teleendas/Fax: (41) 3276-8655

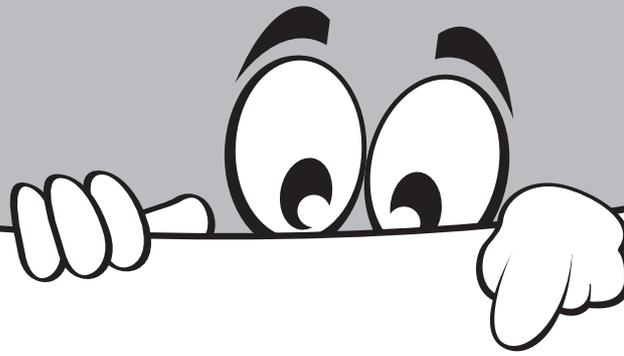
www.celulas.com.br/infantil

vendas@celulas.com.br / trabalhoemconjunto@celulas.com.br

2011

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitido de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, de fotocópias, gravação, ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério, salvo as páginas de recursos didáticos no final desta revista, identificadas pela sigla RED.

“...digno é o obreiro de seu salário.” Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação	04
Características do material	04
Características desta faixa etária	05
Como trabalhar esta faixa etária	06
Trabalho em conjunto	07
Roteiro	09
Cartas e respostas	11
Plano da Salvação	13
Tema central	14
Introdução teológica	14
Panorama didático	16

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	19
02. O GRANDE DEFENSOR	23
03. FACE A FACE	27
04. O PRIMEIRO PASSO	30
05. CARREGANDO FOLHAS	33
06. COMO FOLHAGENS	36
07. RECEITA-SE AMIGO	39
08. NA CORDA BAMBA?	43
09. OUVIDOS ANTENADOS	46
10. TEM SABOR DE MEL	49
11. bem guardado	52
12. DIREÇÃO CERTA	55
13. ESTÁ NA HORA!	58
14. A NOSSA PARTE	61
15. FAÇA O MELHOR	64
16. A VIDA TODA	67
17. PRESTANDO CONTAS	70
RED	73
Referências	104

SEMANA 1

Data _____

Facilitador _____



TEXTO

Jó 1—15



VERSÍCULO-CHAVE

0 a 2 anos: (...) *eu te vejo* (...). Jó 42.5

3 a 6 anos: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos*. Jó 42.5

7 a 12 anos: (...) *O Senhor deu, o Senhor tirou; louvado seja o seu nome!* Jó 1.21



PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



ALVOS

Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é soberano sobre todas as coisas.



BREVE ESTUDO DO TEXTO

- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.
- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.



INFORMAÇÃO E DEVOCIONAL

O livro de Jó é a maior de todas as obras dramáticas do Antigo Testamento. Destaca-se entre os livros da Bíblia em exaltar o poder, a justiça, a sabedoria e o amor de Deus. Já no início do primeiro capítulo, encontramos a descrição do personagem que será o protagonista de toda a história. Pela narrativa dos cinco primeiros versículos conhecemos sua origem, composição familiar e a relação descritiva e quanti-

tativa de seus bens.

Jó vivia uma vida íntegra, abastada e sossegada. Por suas posses, pode-se inferir que era um homem empreendedor e próspero. Mesquita (1979, p. 21 e 22) descreve Jó como um homem que fugia do mal, procurando manter a paz, o equilíbrio e a comunhão com Deus, consigo e com o próximo. O autor ainda descreve Jó como um sacerdote doméstico que a história não registrou como tal.

Do versículo seis em diante, vemos o rumo de sua história se modificar com o consentimento do Pai Celeste, a fim de evidenciar que mesmo diante das dificuldades e da perda, Jó permaneceria fiel e temente a Deus.

Satanás usa de artimanhas para demover Jó de sua fé e fidelidade a Deus. Primeiro retira dele seus filhos e bens e depois o acomete com uma enfermidade horrível e degenerativa. Devido a esse problema, Jó foi privado do convívio humano, isolando-se fora da cidade.

A sucessão dos capítulos apresenta uma série de diálogos travados por Jó e seus amigos, príncipes do deserto, que viam nos acontecimentos ligados à vida de Jó a consequência do pecado e por isso a mão de Deus pesava sobre ele.

Jó mostra aos amigos que estava isento de qualquer culpa. Ele era inocente e não entendia bem o motivo de tanta dor e sofrimento. Mas, mesmo assim mostra uma fé resoluta e uma atitude de submissão a Deus.

Ele reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a permissão do Pai. Encontramos essa



evidência em Jó 12.10: *A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele que mantém todas as pessoas com vida.*

As respostas de Jó para seus amigos denotam que verdadeiramente reconhecia Deus como Soberano Senhor, dono e criador de todas as coisas.

Ao contrário dos amigos que, por não compreenderem outras facetas da vida, atribuíam todo o sofrimento de Jó ao pecado. Essa é uma interpretação limitada da situação e da manifestação e permissão de Deus-Pai.

Da história desenvolvida nos quinze primeiros capítulos podemos tirar algumas lições que são imprescindíveis para nossa caminhada cristã: a) Deus é soberano e dono de tudo e de todos; b) nada é feito sem que Deus permita; c) nem sempre o sofrimento é fruto ou consequência direta do pecado; d) muitas vezes as pessoas não conseguem ir além de suas próprias convicções e achismos e justificam com seu entendimento as ações sofridas pelos outros; e) em certas situações, aguardar pela ajuda e compreensão humanas pode acarretar em desesperança e até mesmo nos levar a acreditar em julgamentos precipitados, que conduzem ao erro.

Lembremo-nos de que a aprendizagem requer paciência e o sofrimento humano conduz o homem à reflexão interior. É na busca de respostas que podemos chegar a um novo entendimento sobre a vida em sua plenitude.

PROGRAMA

DICAS

Este material foi idealizado para células de gerações integradas e, portanto, pensado a partir do pressuposto de que as crianças participaram da celebração e já têm conhecimento do texto e princípio bíblicos. Mas também pode ser utilizado em células de interesse, isto é, células só de crianças.

Assim, você tem a liberdade de adaptar o material para a sua realidade. Observe as dicas e procure traba-

lhar o texto bíblico de formas alternativas.



QUEBRA-CELO

Proponha o desafio: — Quem é mais forte, o leão ou o elefante? Quem é mais rápido, o coelho ou o cavalo? Quem é mais inteligente, as crianças ou os seus bichinhos de estimação? Quem tem mais poder, o soldado ou o comandante? Quem é mais forte do que o elefante, mais rápido do que o cavalo e mais inteligente do que as crianças e mais poderoso do que o comandante? (Deus) É verdade, Deus é mais forte, mais inteligente e comanda todas as coisas! Deus é Soberano porque tem todo o poder. Ele é o Criador de tudo que existe e sabe todas as coisas. Por isso é Soberano. Quem é Soberano?



EDIFICAÇÃO

Leve um pacote de balas e uma tampinha de garrafa descartável.

A tampa deve ficar sobre uma mesa ou banqueta.

Chame duas crianças da mesma faixa etária.

Faça a pergunta (veja sugestão de perguntas para maiores e menores) e quem souber a resposta, pega a tampinha e responde.

Se responder sem pegar a tampinha, a resposta não é válida e dá a chance para o outro responder.

Quem responder certo, ganha uma bala.

Se responder errado, o outro ganha bala.

Confiram as respostas lendo as referências indicadas.

Sugestão de perguntas (*As perguntas em itálico são para as crianças menores.*)

Como é o nome do personagem que estamos estudando?

Como era Jó? Bom e honesto ou enganador e aproveitador? (Jó 1.1)

Jó tinha filhos? Quantos? (Jó 1.2)

Jó era rico? (Jó 1.3)

Deus sabia que Jó era fiel? (Jó 1.7)

Fale sobre as riquezas de Jó. (Jó 1.3)

Os filhos de Jó se davam bem ou brigavam muito? (Jó 1.4)

Jó se importava com seus filhos e se o que faziam ofendia a Deus? (Jó 1.5)

O que Jó perdeu em apenas um dia? (Jó 1.13-19)

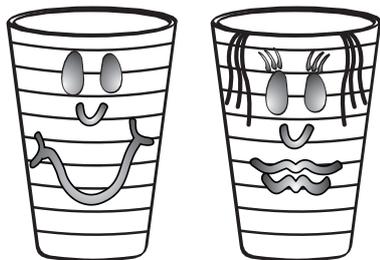
Como Jó reagiu ao saber de tudo o que perdera? (Jó 1.20)

Jó pecou contra Deus ao saber das notícias ruins? (Jó 1.22)

— Jó reconheceu a soberania de Deus, isto é, reconheceu que Deus comanda todas as coisas mesmo quando estava sofrendo. Precisamos aprender com Jó a reconhecer a soberania de Deus.

Se você estiver ministrando uma célula de interesse, conte a história de Jó (confira resumo da história) utilizando copinhos de café como personagens. Jó pode estar cheio de moedas e no momento que você contar que Deus tirou suas riquezas, esvazie o copinho.

Desenhe com caneta para retroprojeter o rosto dos personagens



Resumo da história: Jó era um homem muito bom e procurava fazer tudo certo, confiava em Deus e o amava. Ele era um homem muito rico. Tinha uma casa grande onde morava com sua esposa e empregados. Ele era grato a Deus e levantava bem cedinho para louvar a Deus por sua família, saúde, alimento... Ele louvava ao Senhor por tudo! Deus estava muito feliz com Jó. No mundo inteiro não havia ninguém tão bom e honesto como ele. Ele amava o Senhor e procurava fazer tudo para agradá-lo. Mas o Inimigo de Deus, e nosso inimigo também, não estava feliz em ver a atitude de Jó. Ele disse a Deus:

— E se Jó não tivesse nada? E se estivesse doente ou longe de sua família? Será que ele o louvaria por tudo?

E Deus, que é Soberano e comanda tudo e todos, até mesmo o Inimigo, permitiu que ele fizesse um teste com Jó. Um dia, Jó recebeu a notícia de que ladrões tinham atacado e roubado os seus rebanhos e que um vento muito forte derrubou a casa onde seus filhos estavam reunidos (retire os copinhos que representam a família de Jó). E depois de todas essas notícias, Jó ficou muito doente. Agora, Jó estava

sem nada, doente e sem os seus filhos. Será que ele louvaria a Deus?

Apesar de estar doente, perder toda a sua riqueza e seus filhos, Jó louvou a Deus. Ele aprendeu que Deus é Soberano. Ele comanda o vento, a natureza, a família, tudo.



MOMENTO DO ENCONTRO

— Deus é Soberano e sabe o que é melhor para nós, mesmo se no momento nós não conseguimos entender. O importante é reconhecer que o Senhor é Soberano e sabe o que é melhor para nós.

Leia Jó 12.9-10 e ore com as crianças.



GANHANDO AMIGOS

Providencie cópias da ficha OIKOS (1 e 2) de acordo com o número de participantes.

— As pessoas com quem nos relacionamos, os amigos da escola, do condomínio etc. são o nosso OIKOS. Atentamente, escolha entre as pessoas que são suas amigas, uma que ainda não conhece Jesus. Cada um de vocês escreverá o nome dessa pessoa na ficha (ficha 1) e se comprometerá a orar por ela para que ela conheça a boa notícia do evangelho e o que Cristo Jesus fez por nós. E cada vez que fizer isso poderá pintar uma das figuras da primeira ficha OIKOS. E então, vamos juntos descobrir esses ensinamentos e crescer na fé? Vamos orar pedindo ao Senhor que nos ajude a perseverar em oração pelo nosso amigo OIKOS?

A ficha 1 deve ser entregue para as crianças. Durante todo o quadrimestre as crianças vão orar pelo amigo que escolheram e pintar uma figura cada dia que orarem por esse amigo.

A ficha 2 serve para acompanhar e incentivar as crianças no evangelismo. A cada semana as crianças são incentivadas a falar de Jesus, convidar o amigo para alguma atividade ou o que for solicitado durante os encontros. O relato dessas tarefas será anotado na ficha 2.

Você pode fazer um cartaz com os nomes do *oikos* como uma lista de bênçãos.



ATIVIDADE

Maiores

Providencie cópias RED de acordo com o número de crianças.

Oriente-as a procurar no caça-palavras as palavras em destaque no texto.

Reforce que quando aprendemos que Deus é Soberano, há uma atitude de gratidão e alegria e damos graças a Deus por tudo (Ef 5.20; Sl 103.1) assim como fez Jó.

Menores

Providencie cópias RED de acordo com o número de crianças.

Oriente-as a pintar a atividade destacando que a palavra que está escrita é DEUS.

Reforce que quando aprendemos que Deus é Soberano, há uma atitude de gratidão e alegria e damos graças a Deus por tudo (Ef 5.20; Sl 103.1) assim como Jó o fez.

E	X	C	Z	T	I	O	Y	S	A	Ç	A	E	Z
R	F	E	R	H	O	O	A	O	V	B	J	I	
M	S	N	P	Q	H	D	C	B	X	I	P	Ç	
E	L	A	A	Y	T	S	V	K	E	F	Q		
P	U	Z	O	R	O	U	V	B	T	E	N	Y	G
Q	Y	N	V	S	G	E	T	I	A	T	O	R	
J	X	R	H	D	L	S	U	O	D	A			
N	Y	B	Q	G	C	P	V	N	I	X			
T	H	R	O	R	O	X	C	S	A	Y			
V	R	S	K	Q	F	H	T	U	O	P	F		
Q	B	K	F	W	E	C	J	L	C	S	R		
B	P	A	S	U	N	P	O	A	S	F	V	T	Q
M	X	Z	N	F	F	F	F	F	F	F	L		
E	F	I	C	Y	C	N	S	E	T	Q	I	B	
K	A	R	A	T	R	J	P	O	B	L	W	G	
C	U	P	N	T	E	J	I	T	E	D	H		
A	O	P	Z	S	H	C	Q	U	S	B	M	X	
R	Z	V	Y	Q	I	R	X	Q	I	H	S	F	O
D	R	O	E	X	D	O	U	L	A	F	G	U	T



Pacote de balas, uma tampinha de garrafa descartável, fichas *Oikos*, cópias RED e personagens de copo (opcional).



ANOTE AQUI AS IDEIAS QUE SURGIRAM AO PREPARAR ESTE ENCONTRO:

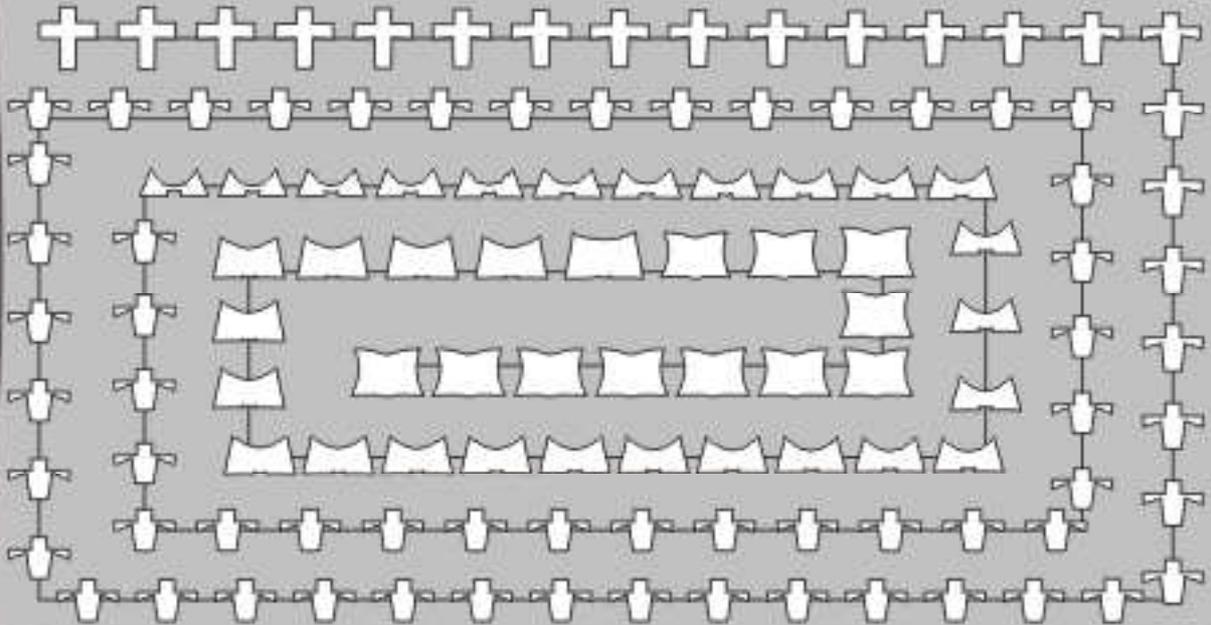
○ QUE EU APRENDI:

○ QUE EU VOU PRATICAR:

FICHA OIKOS

NOME: _____

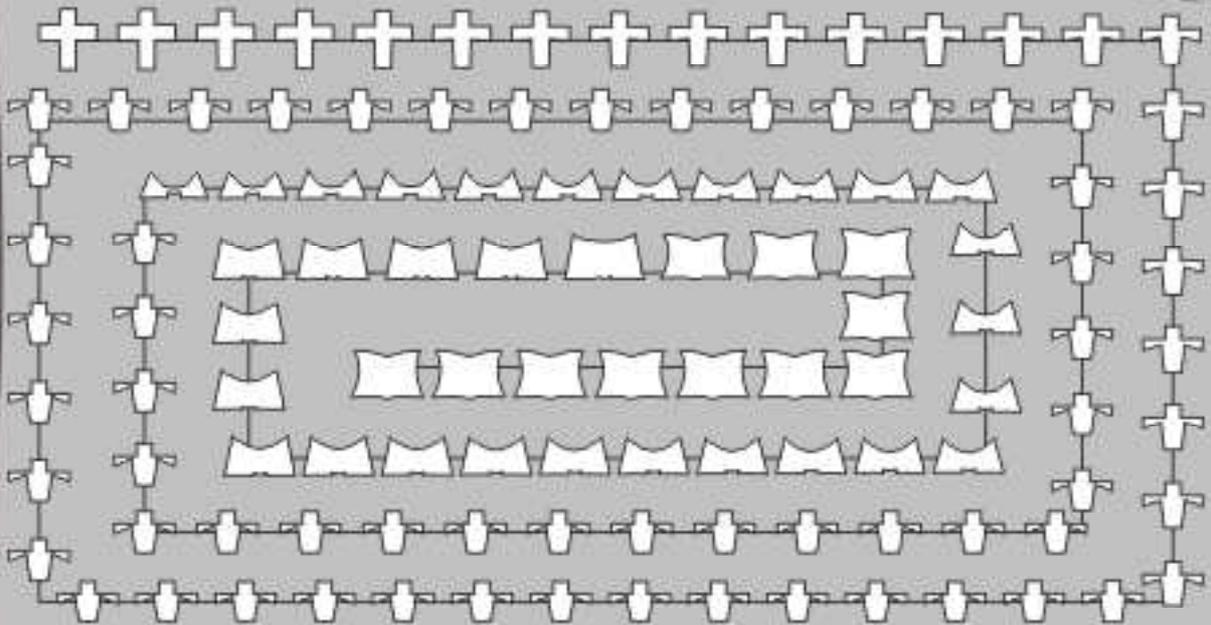
VOU ORAR POR: _____



FICHA OIKOS

NOME: _____

VOU ORAR POR: _____



NOME: _____ AMIGO: _____

ENCONTROS	CONTATO	RELATO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		



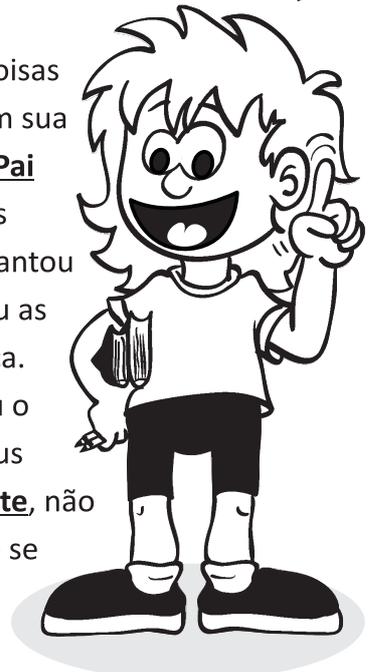
SEMANA 1

ATIVIDADE MAIORES: DEUS É SOBERANO E CONTROLA TODAS AS COISAS. ACHE NO CAÇA-PALAVRAS AS PALAVRAS EM DESTAQUE NO TEXTO.



E	X	Ç	Z	T	F	O	Y	S	A	Ç	A	E	Z
R	P	E	R	M	I	S	S	Â	O	V	B	J	I
M	S	N	P	Q	L	H	D	C	B	X	I	P	Ç
E	L	A	S	A	H	Y	T	S	V	K	E	F	Q
P	U	Z	O	R	O	U	V	B	T	E	N	Y	G
Q	Y	N	B	V	S	G	C	R	I	A	D	O	R
J	X	R	E	H	D	L	S	I	U	O	E	D	A
N	Y	B	R	Q	G	Ç	P	Q	V	N	U	I	X
T	H	R	A	D	O	R	O	U	X	C	S	A	Y
V	R	S	N	K	Q	F	H	E	T	U	O	P	F
Q	B	K	O	F	W	E	C	Z	J	L	Ç	S	R
B	P	A	S	U	N	P	O	A	S	F	V	P	Q
M	X	Z	E	N	T	R	I	S	T	E	Z	A	L
E	F	I	N	Ç	Y	C	N	S	E	T	Q	I	B
K	A	R	H	A	T	R	J	P	O	B	L	W	G
Ç	U	D	O	E	N	T	E	J	I	T	E	D	H
A	O	P	R	Z	S	H	C	Q	U	S	B	M	X
R	Z	V	Y	Q	I	R	X	Q	I	H	S	F	O
D	R	O	E	X	D	O	U	L	A	F	G	U	T

Jó reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a **permissão** do **Pai** (Jó 12.10). Quando perdeu os **filhos** e as **riquezas**, Jó se levantou e, em sinal de **tristeza**, rasgou as suas roupas e raspou a cabeça. Depois se ajoelhou, encostou o rosto no chão e **adorou** a Deus (Jó 1.21). Quando ficou **doente**, não pôs a culpa em Deus. Ele não se revoltou, nem questionou Deus. Jó verdadeiramente reconhecia **Deus** como **Soberano Senhor**, dono e **Criador** de todas as coisas. E você? Reconhece que Deus é Soberano?



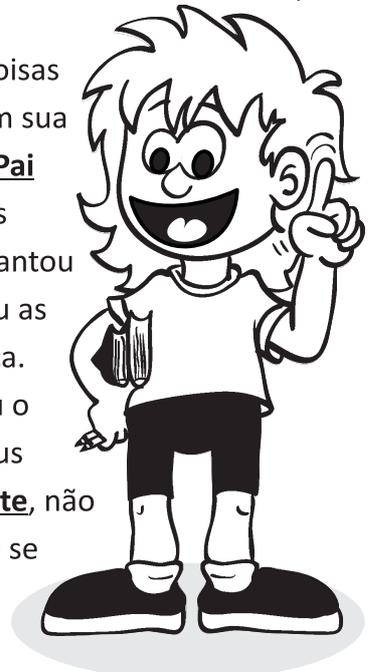
SEMANA 1

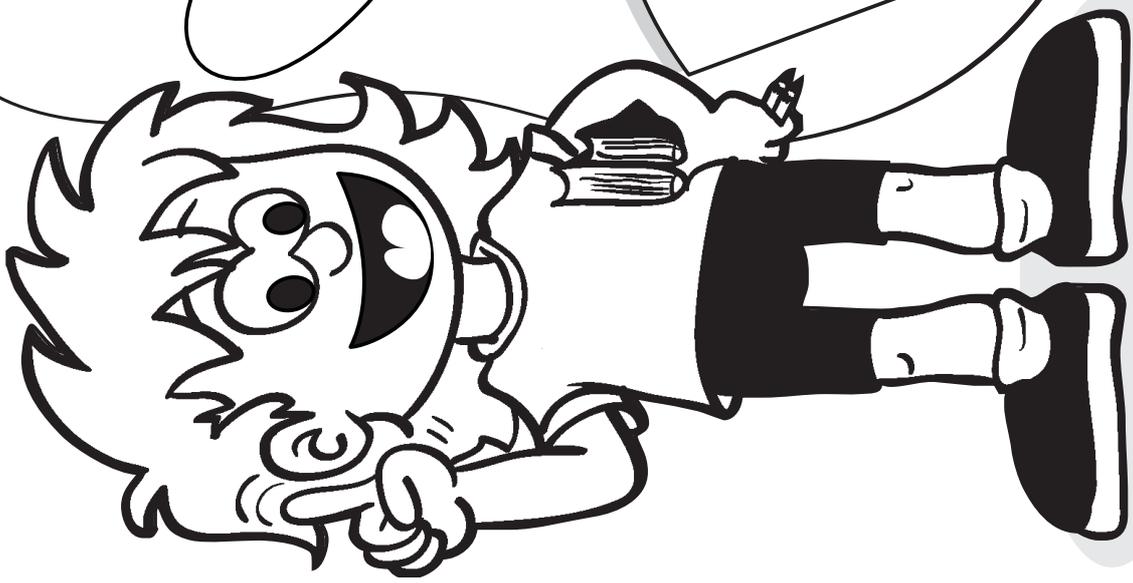
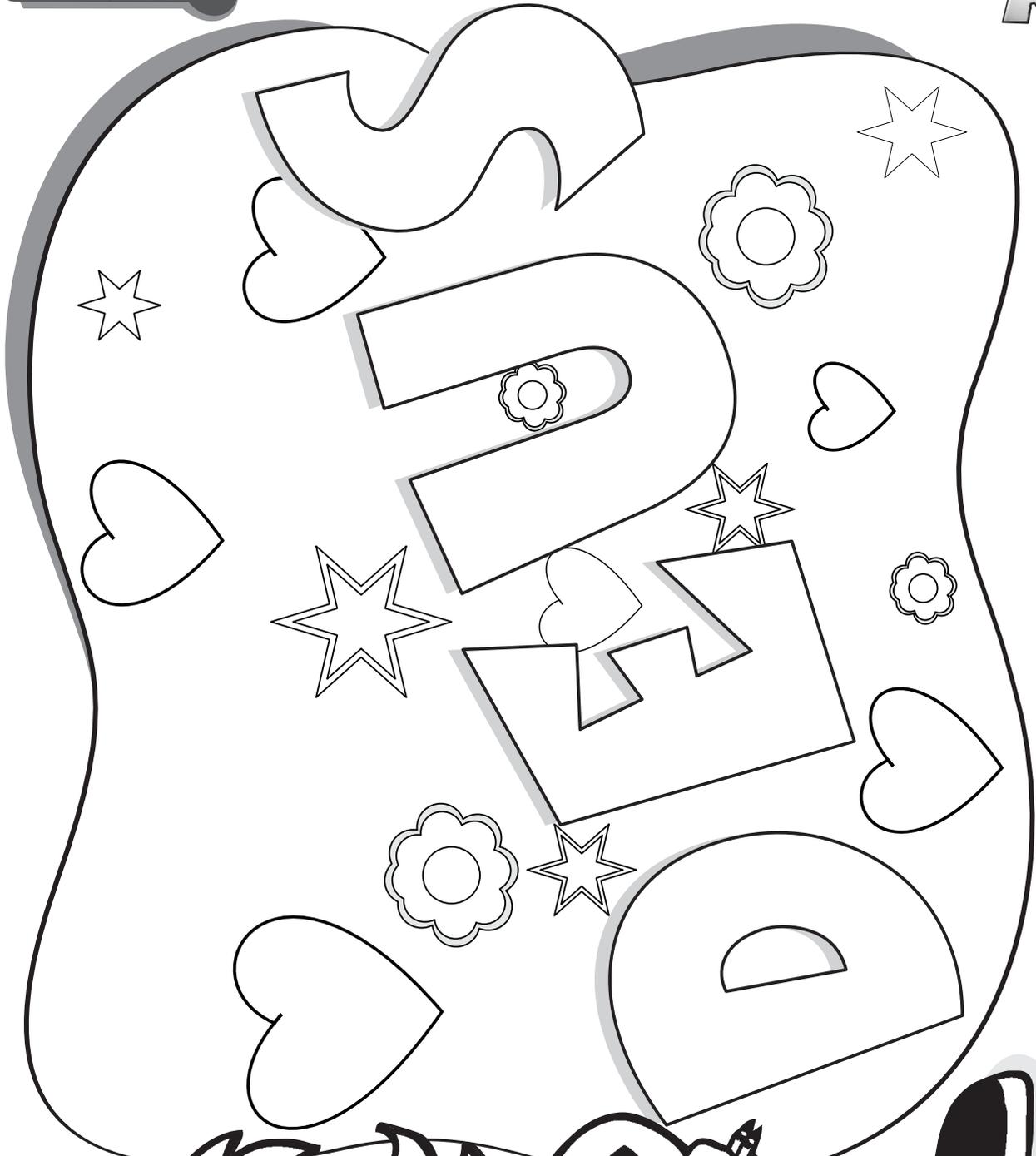
ATIVIDADE MAIORES: DEUS É SOBERANO E CONTROLA TODAS AS COISAS. ACHE NO CAÇA-PALAVRAS AS PALAVRAS EM DESTAQUE NO TEXTO.



E	X	Ç	Z	T	F	O	Y	S	A	Ç	A	E	Z
R	P	E	R	M	I	S	S	Â	O	V	B	J	I
M	S	N	P	Q	L	H	D	C	B	X	I	P	Ç
E	L	A	S	A	H	Y	T	S	V	K	E	F	Q
P	U	Z	O	R	O	U	V	B	T	E	N	Y	G
Q	Y	N	B	V	S	G	C	R	I	A	D	O	R
J	X	R	E	H	D	L	S	I	U	O	E	D	A
N	Y	B	R	Q	G	Ç	P	Q	V	N	U	I	X
T	H	R	A	D	O	R	O	U	X	C	S	A	Y
V	R	S	N	K	Q	F	H	E	T	U	O	P	F
Q	B	K	O	F	W	E	C	Z	J	L	Ç	S	R
B	P	A	S	U	N	P	O	A	S	F	V	P	Q
M	X	Z	E	N	T	R	I	S	T	E	Z	A	L
E	F	I	N	Ç	Y	C	N	S	E	T	Q	I	B
K	A	R	H	A	T	R	J	P	O	B	L	W	G
Ç	U	D	O	E	N	T	E	J	I	T	E	D	H
A	O	P	R	Z	S	H	C	Q	U	S	B	M	X
R	Z	V	Y	Q	I	R	X	Q	I	H	S	F	O
D	R	O	E	X	D	O	U	L	A	F	G	U	T

Jó reconhecia que todas as coisas que estavam acontecendo em sua vida tinham a **permissão** do **Pai** (Jó 12.10). Quando perdeu os **filhos** e as **riquezas**, Jó se levantou e, em sinal de **tristeza**, rasgou as suas roupas e raspou a cabeça. Depois se ajoelhou, encostou o rosto no chão e **adorou** a Deus (Jó 1.21). Quando ficou **doente**, não pôs a culpa em Deus. Ele não se revoltou, nem questionou Deus. Jó verdadeiramente reconhecia **Deus** como **Soberano Senhor**, dono e **Criador** de todas as coisas. E você? Reconhece que Deus é Soberano?





APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS

Todos os direitos reservados por:
MINISTÉRIO IGREJA EM CÉLULAS
R. Ver. Antônio Carnasciali, 1661
CEP 81670-420
Curitiba – Paraná

Fone/fax: (41) 3276-8655
www.celulas.com.br
www.celulas.com.br/infantil
vendas@celulas.com.br
trabalhoemconjunto@celulas.com.br
2011



Coleção Aprender e viver

Volume 17 - pais

- Coordenação geral -
Robert Michael Lay
Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -
Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -
Edile M. Fracaro Rodrigues
Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -
Carlos Roberto Moura
Eder Valentim Koglin
Edile M. Fracaro Rodrigues
Liane Della Giustina
Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -
Ingrid Neufeld de Lima

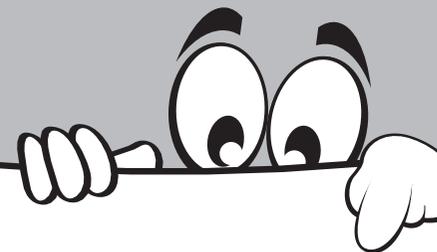
ISBN 978-85-7990-078-5(Coleção)
ISBN 978-85-7990-095-2(Volume 17)



2011

É proibida a reprodução total ou parcial quando não designada no texto ou sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério.

(...) *digno é o obreiro de seu salário.* Lc 10.7



SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Roteiro	04
Programa.....	05
Cartas e respostas	06
Tema central	09
Introdução teológica	09

SEMANAS

01. DEUS Soberano	13
02. O GRANDE DEFENSOR	15
03. FACE A FACE	17
04. O PRIMEIRO PASSO	19
05. CARREGANDO FOLHAS	21
06. COMO FOLHAGENS	23
07. RECEITA-SE AMIGO	25
08. NA CORDA BAMBA?	27
09. OUVIDOS ANTENADOS	29
10. TEM SABOR DE MEL	31
11. bem guardado	33
12. DIREÇÃO CERTA	35
13. ESTÁ NA HORA!	37
14. A NOSSA PARTE	39
15. FAÇA O MELHOR	41
16. A VIDA TODA	43
17. PRESTANDO CONTAS	45

APRESENTAÇÃO

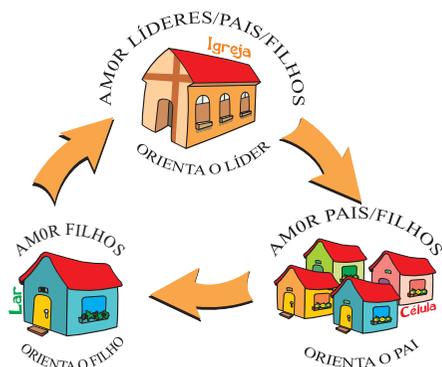
Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje e não deixem de ensiná-las aos seus filhos.

Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem. Amarrem essas leis nos braços e na testa, para não as esquecerem. Deuteronômio 6.6-8

Deus nos concedeu um presente maravilhoso ao deixar sob nossa responsabilidade vidas preciosas para ele, os nossos filhos. Para nós pais, esse ministério é um privilégio, pois é por meio do relacionamento familiar que podemos mostrar, de forma concreta, como é o nosso relacionamento com o Pai do céu. Por isso, precisamos assumir nossa função e responsabilidade de caminhar com os filhos firmados na Palavra de Deus.

Para ajudá-los nessa tarefa, criamos

este material de apoio, que faz parte de uma visão que está firmada em três pilares que se complementam: a igreja, o lar e a célula.



Procure saber quais são os outros materiais que a sua comunidade está utilizando para que Família, Igreja e Célula trabalhem juntos. Assim, o tesouro (filhos) que Deus nos concedeu será preservado.

ROTEIRO

Os itens a seguir auxiliam na preparação do momento familiar.



É o texto base do estudo e pre-



paro da lição.



Em cada lição são citados versículos do próprio texto bíblico base. Aqui se

faz necessário trabalhar com versículos diferenciados para as faixas etárias. As crianças de 0 a 2 anos memorizam um versículo reduzido por mês. As crianças de 3 a 6 anos memorizam um versículo por mês (4 lições), as crianças de 7 a 12 anos memorizam um versículo por semana (cada lição). Esses versículos se referem aos princípios com os quais estaremos trabalhando a vida das crianças. Utilizamos sempre a versão NTLH, salvo quando indicado. Veja as abreviaturas das versões usadas:

- João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida: RC
- João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada: RA
- Bíblia Viva: BV
- Linguagem de Hoje: BLH



Nosso objetivo é ensinar a Palavra de Deus e como colocá-la em prática.

Por isso também trabalhamos com enfoques diferenciados do mesmo princípio atendendo às necessidades específicas das diferentes faixas etárias.



Aqui os principais fatos são destacados para que se tenha uma visão geral do contexto bíblico.



PROGRAMA

Os itens a seguir são sugestões para o momento familiar.



São sugeridas atividades, perguntas e dinâmicas a serem trabalhadas como família. De forma descontraída o princípio é trabalhado, não só na vida da criança, mas também na vida de todos os membros da família.



Este momento é separado para dedicar total atenção a Deus, pois são inúmeras as razões de louvor e gratidão, principalmente quando entendemos, sentimos e aceitamos a vontade dele em nossa vida. Isso pode ser feito com orações individuais ou em duplas, cânticos, expressões de gratidão, contemplação da criação de Deus etc.



DICAS

Neste espaço procuramos fornecer dicas para ajudá-los no seu relacionamento com seus filhos, bem como

sugestões de melhores maneiras de abordar o princípio.



MATERIAL

Relação de materiais usados.



CARTAS E RESPOSTAS

Temos esse espaço reservado para seus comentários, críticas e dúvidas. Se você já nos escreveu, aguarde pois sua carta pode estar em um de nossos próximos lançamentos. Veja as formas de entrar em contato conosco na página 1.

Trabalho em Conjunto Ministério Igreja em Células (MIC)



Há 11 anos realizamos os módulos de transição e a partir daquela época já começamos a colocar em prática aquilo que havíamos aprendido. Logo que surgiu o Módulo Infantil enviamos pessoas envolvidas com o trabalho infantil para se inteirarem de como a visão de célula se aplicava às crianças. Como a IPI Maanaim havia sido organizada recentemente, começamos uma longa jornada de estruturação em todas as áreas, inclusive no ministério infantil, como o chamávamos naquela ocasião. Portanto, a utilização do material do MIC para crianças já vem de quase uma década.

Crescemos juntos com as revistas, os temas e o aprimoramento que vem acontecendo a cada novo lançamento. Sempre julguei importante investir nas crianças, não concebia pensar que as crianças são a igreja do amanhã, e assim tem sido. Por isso, nosso desejo de utilizar todos os recursos e ferramentas disponibilizadas pelo MIC levou-nos a realizarmos workshops ministrados tanto para facilitadores do ministério infantil como para todos os facilitadores das células da igreja, com o propósito de capacitá-los; e ainda várias vezes contamos com a presença da Edile e Liane ministrando em nossos Acampamentos da Família.

Se eu fosse contar toda a trajetória tomaria muito tempo, mas quero chegar no momento que estamos vivendo hoje. Acompanhando as mudanças no MIC, como já falei, há dois anos decidimos também mudar o nome de 'Ministério Infantil' para 'Trabalho em Conjunto', compreendendo o princípio do tripé Lar + Célula + Igreja. Esse conceito é perfeito e bíblico em vários aspectos: a) Responsabilidade dos pais no discipulado dos filhos; b) Ministração por meio de princípios; c)

Reforço e reafirmação do princípio ensinado nos diferentes contextos (lar, célula e igreja); d) Valorização da família. Isso tinha tudo a ver com a visão da Maanaim e com o valor que damos aos relacionamentos familiares e ao crescimento saudável da família.

O material do MIC para crianças tem sido de muito valor nessa caminhada, pois é elaborado dentro do conceito da visão de células, além de ser prático, didático e de qualidade teológica, já que a base das ministrações sempre são livros da Bíblia. Olhando para essa caminhada, como pastor, percebo claramente o quanto crescemos. Hoje temos uma equipe de facilitadores treinados, engajados, uma verdadeira equipe que tem uma visão de fazer desta geração uma geração apaixonada e comprometida por Jesus.

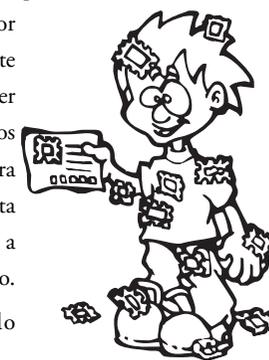
A cada ano somos desafiados a ampliar nossa esfera de ação para cooperarmos juntamente com as células para o crescimento da igreja. Uma estratégia que está mudando radicalmente o Trabalho em Conjunto neste ano são os encontros quinzenais que realizamos com todos os facilitadores. Nesses encontros tratamos desde a visão que temos como IPI Maanaim e o papel que o TC desempenha nessa visão até sonhos que temos para as crianças e juniores que estão sob nossa responsabilidade. Os resultados são visíveis e surpreendentes. Hoje podemos dizer que os facilitadores do TC são uma equipe comprometida, capacitada e coordenada para alcançarmos nossos alvos.

Preparamos antecipadamente o início de cada quadrimestre. Primeiro entregamos o material ao coordenador de cada faixa etária com antecedência para que possa se inteirar do seu conteúdo; depois reunimos coordenador e facilitadores da mesma faixa etária para planejamento do quadrimestre, aí definimos as atividades que irão compor o quadrimestre incentivando as crianças à participação.

Uma prática que temos feito há alguns anos é de realizar sempre uma abertura ao novo tema, ou seja, preparamos uma ministração específica que abranja todo o conteúdo. Então definimos um texto chave e uma música que marcará aquele tema. Entendemos que isso é bastante didático não somente para as crianças, mas contribui para que toda a igreja tome conhecimento do conteúdo que está sendo ministrado às crianças e juniores. Todos os domingos, nas celebrações, temos um momento do TC que separamos para informar e envolver a igreja no que está acontecendo.

Outra orientação muito importante que damos é que cada facilitador leia os livros da Bíblia em questão o maior número de vezes durante o quadrimestre para que tenha muita segurança no conteúdo a ser ministrado; e por fim, no encerramento do quadrimestre realizamos uma festa que mobiliza todo o TC e é uma ótima oportunidade para que as crianças convidem seu oikos, fechando assim o ciclo. Desta forma, damos ênfase ao tema durante todo o quadrimestre, desde a abertura, durante as ministrações nas 17 semanas e no encerramento.

Outra preocupação que temos como TC é a respeito do acompanhamento em relação à ministração de crianças e juniores



na célula infantil. Em nossa estrutura, optamos pelas células de gerações integradas, ou seja, crianças e juniores participando juntamente com seus pais das células, e no momento da edificação sendo ministradas por um membro adulto no esquema de rodízio.

Aqui está outra experiência muito rica que podemos ter, ensinando e aprendendo com os pequenos. Como pastor geral da igreja, faço parte de uma célula facilitada pela minha esposa. Ali sou um membro como outro qualquer, e digo que não foi difícil para que as pessoas compreendessem isso. Desde sempre nossa célula conta com crianças de todas as idades e juniores, houve tempos em que nos reuníamos com 9 crianças. E como membro da célula, frequentemente sou designado pela facilitadora para ministrar as crianças, o que particularmente faço com muito prazer e alegria. Gosto de criar em cima do material proposto e adaptar as sugestões.

Lembro-me de uma ministração que falava sobre o sacrifício de Cristo simbolizado na ceia, e ali pude falar do significado da ceia e ministrar às crianças. Confesso que algumas vezes as crianças, na simplicidade e desejo de descoberta, fazem perguntas difíceis como uma criança, filha de uma família que se converteu há dois anos, em um dia que eu as estava ministrando me perguntou: — Pastor, se o diabo se arrepende ele vai ser perdoado? rrsrs Imediatamente clamei a Deus por misericórdia! Acho que me saí bem...

Enfim, seriam muitas experiências a compartilhar. Mas o que posso dizer com certeza é que vale a pena! Acredito que o investimento nas famílias e especialmente nas crianças deve ser um dos propósitos da igreja, pois sabemos muito bem que a Igreja será o reflexo das famílias. Aqui na IPI Maanaim temos tido o grande privilégio de continuamente recebermos famílias completas (pais e filhos) por meio do batismo e aqueles que chegam à conversão por meio das células são logo desafiados a orar e testemunhar aos seus familiares. A célula se torna uma aliada nessa conspiração santa de ver a promessa: “*Crê no Senhor Jesus e será salvo tu e a tua casa.*” se cumprir.

Quero encerrar este longo depoimento que estava há muito tempo “devendo” à Edile e ao MIC, agradecendo pela dedicação desta equipe que tem desenvolvido um excelente trabalho à igreja brasileira. Portanto, queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito.
1 Co 15.56

Pr. Reinaldo Montoza Briones
IPI Maanaim – Curitiba, PR

TEMA CENTRAL

Jó, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos ou Cantares são livros que apontam como ter um comportamento adequado para cada circunstância da vida, tendo sempre em perspectiva o temor ao Senhor,

que é o princípio da sabedoria. Encontramos grandes ensinamentos que conduzem a uma aprendizagem que transforma vidas. O grande objetivo daquele que teme ao Senhor é aprender a viver para agradá-lo.



INTRODUÇÃO TEOLÓGICA

Ensino, aprendizagem, mudança, transformação e ação são conceitos bem trabalhados nos livros de Jó, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos. O conteúdo tratado está estruturado de tal forma que permite ao leitor se colocar no papel de cada um dos protagonistas apresentados, segundo a perspectiva e a atitude de cada um diante da situação a ser vivenciada ou experimentada.

Segundo Hendricks (1991, p.94), a melhor maneira de definir aprendizagem é “modificação”, ato que está estritamente ligado ao indivíduo, isto é, ao “sujeito” da aprendizagem. Para o autor, a aprendizagem opera mudanças que refletem diretamente na capacidade que temos de pensar, sentir e agir.

A aprendizagem transforma, pois gera novas ações e atitudes relacionadas ao ensino e à vida. Podemos concluir, portanto, que existe aprendizagem quando há mudança na mente, nas emoções e na vontade, atingindo o homem em sua totalidade.

A vida cristã é movida por constantes aprendizagens que nos auxiliam e nos apontam a maneira correta de andar e viver em amor, santidade e comunhão com o Senhor.

JÓ: Estamos diante de um poema universal que trata da dor e do sofrimento humano, bem como da angústia perante a realidade da morte. Vemos a insuficiência do pensamento humano para compreender o sofrimento. E qual é o papel de Deus em toda a complexi-

dade desse drama? Ele é a solução para o desespero e dúvidas existenciais. Assim se explica a profunda atualidade do livro de Jó.

Chegar à conclusão de Jó, que está contida no último capítulo, demandou tempo e investimento. Depois de ter uma compreensão global da criação, do poder e da inteligência divina, Jó tem agora uma compreensão de si mesmo. Ele reconhece a grandeza e a majestade de Deus, o controle do Senhor sobre todas as coisas como também a existência do Deus vivo, pessoal e presente em sua vida.

Andersen (1984, p.13) apresenta a síntese da história destacando as partes principais. Dentre elas, figuram o momento da perda material, física e afetiva de Jó; a sua incerteza quanto ao motivo de tanta dor e sofrimento; o discurso dos três amigos que justificam todas as perdas de Jó com o pecado oculto e, por essa razão, a mão de Deus pesava sobre ele; a não aceitação de Jó das acusações feitas pelos amigos; a insistência de Jó quanto a sua inocência; a presença de Eliú que pensa estar fazendo o certo; a resposta de Deus; a declaração de Jó e a restituição de tudo quanto lhe havia sido tirado.

O autor ainda declara que “as perguntas mais persistentes acerca do relacionamento entre os homens e Deus receberam tratamento teológico poderoso em poesia, cuja majestade e emoção não são superadas em qualquer literatura, antiga ou moderna” (AN-

DERSEN, 1984, p.13).

Segundo “O Novo Dicionário da Bíblia” (1995, p.828), “o livro de Jó não se compromete a responder ao problema do sofrimento, mas antes, a proclamar um Deus tão grande que nenhuma resposta é necessária, pois tal resposta ultrapassaria a nossa mente finita”.

PROVÉRBIOS: A composição do livro de Provérbios é marcada por ditos e frases que eram compreensíveis ao povo e aos eruditos da época. Para Kidner (1980, p.56), a palavra “Provérbios” veio a significar “qualquer tipo de pronunciamento sábio, desde uma máxima ou observação até um sermão, e desde um motejo (dito picante, gracejo, zombaria) até uma revelação doutrinária”.

Em relação à autoria do livro, “o livro nos informa que é obra de vários autores. Três destes são mencionados por nome (Salomão, Agur e Lemuel), enquanto outros são aludidos coletivamente como *sábios*.” (KIDNER, 1980, p.22).

Provérbios é um livro de sabedoria prática. “Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que *para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor* (1.7). Trata também de assuntos de moral, de bom senso e de boas maneiras.

Alguns provérbios são a respeito das relações de família; outros, sobre o

comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos” (DICIONÁRIO DA BÍBLIA DE ALMEIDA, 2005).

Cada verso manifesta uma comparação correspondente à realidade, englobando o contexto de vida física, espiritual, material e afetiva. Essa realidade é demonstrada de modo a abrir os olhos do leitor para a relevância do tema apresentado, que reporta o ensino-aprendizagem. Os temas tratados no livro de Provérbios têm como ponto central a ideia de que o temor ao Senhor é a base da vida vitoriosa. Cabe, portanto, ao homem decidir-se frente a dois caminhos: o da Palavra de Deus ou o do mundo.

ECLESIASTES: A vaidade afasta o homem de seu caminho com Deus, levando-o à derrota, ao desespero e ruína. Não é por acaso que o termo vaidade ocorre trinta e sete vezes em toda a obra.

O termo *debaixo do sol* (RA) indica a limitação do homem que deseja explicar tudo e todas as coisas existentes por meio de seus próprios conhecimentos e filosofia. Nessa investida, o homem não se satisfaz, porque não tem todas as respostas, fato que determina seu vazio, desesperança e pessimismo diante da

própria existência e da realidade que o rodeia.

Mears (1995, p. 182) define o livro de Eclesiastes como “uma autobiografia da alma ou o livro da experiência”. A sabedoria nesse livro é vista sob o aspecto da prudência e da sagacidade.

Eclesiastes pode ser definido como a busca do significado da vida, na qual o Pregador faz um exame minucioso para encontrar em que reside a satisfação, chegando à conclusão de que essa vem de Deus. Portanto, é necessário que os servos descansem no Senhor, glorificando-o pela vida que tem concedido a cada dia (O NOVO DICIONÁRIO DA BÍBLIA, 1995, p. 450).

Para Mesquita (1980, p. 18), “o livro de Eclesiastes é o maior regulador da vida, colocando os dois lados do ser humano nos seus verdadeiros lugares, e não como ensina a filosofia mundana dos ‘sem Deus’ que viver é gozar e depois morrer, como se após a morte viesse o nada”.

Isso nos impulsiona a ver o quanto é importante o exercício da mordomia. Fomos convocados para uma vida de serviço, que implica em compromisso e comprometimento. O nosso viver tem de estar respaldado no temor a Deus e na observância aos seus mandamentos que nos conduzem ao caminho certo, centrado na vontade do Pai Celeste.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS: Segundo a Bíblia de Estudos NVI (2003, p. 1121), “no antigo Israel, tudo o que

era humano era expresso em palavras: a reverência, a gratidão, a ira, a tristeza, o sofrimento, a confiança, a amizade, a dedicação, a lealdade, a esperança, a sabedoria, a indignação moral, o arrependimento. No Cântico, é o amor que encontra o que dizer — palavras inspiradas que revelam seu encanto e beleza primorosos como uma das dádivas mais excelentes de Deus”.

“Os aspectos sexuais e emocionais do amor entre um homem e uma mulher são dignos de atenção na Bíblia. A sexualidade e o amor são fundamentais à experiência humana. O amor mútuo entre o homem e a mulher em Cântico dos Cânticos é uma reafirmação do amor entre o primeiro homem e a primeira mulher “(MANUAL BÍBLICO VIDA NOVA, 2001, p. 417).

A princípio, esse livro havia ficado de fora da nossa proposta. Entendemos que é um livro difícil de ser explicado para a criança devido a tantas interpretações radicalmente diferentes que recebe (MANUAL BÍBLICO VIDA

NOVA, 2001, p. 412), mas consideramos importante abordá-lo pelo momento que a sociedade brasileira vive, em que a instituição do casamento e o relacionamento heterossexual têm sido cada vez mais atacados e colocados em xeque. Entendemos que como cristãos precisamos nos posicionar e instruir nossas crianças para fazer a vontade de Deus. Deus deixou em sua Palavra o valor correto de um relacionamento saudável.

Estudar esses livros é um grande deleite, visto que contêm um manancial de conceitos, conselhos, valores e verdade sobre o Deus Eterno, imutável, sempre presente e real; e ainda sobre o homem limitado e carente do conhecimento e da sabedoria de Deus-Pai.

Que grande aprendizagem, não é mesmo? O resultado de todo esse processo é a transformação pela ação direta de Deus no coração do redimido e do quebrantado que confessa que Jesus é o seu Senhor e o seu Salvador.



SEMANA 1

DEUS SOBERANO



Jó 1—15



0 a 2 anos: (...) *eu te vejo* (...). Jó 42.5

3 a 6 anos: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos*. Jó 42.5

7 a 12 anos: (...) *O Senhor deu, o Senhor tirou; louvado seja o seu nome!* Jó 1.21



Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



Saber: Reconhecer a soberania de Deus.

Sentir: Admiração pela soberania de Deus.

Praticar: Ser grato a Deus que é Soberano sobre todas as coisas.



- Apresentação de Jó, sua família e suas riquezas.

- Início das aflições de Jó.
- Os três amigos vão ao encontro de Jó pedindo que se arrependa.
- Jó se defende contra as alegações de seus amigos.
- Ele reconhece a soberania de Deus.

PROGRAMA

Todos da família terão oportunidade de ser “o chefe” que deverá dar uma ordem para os outros e assim sucessivamente.

Cada chefe pode escolher um conselheiro que o ajudará verificando se as ordens dadas foram coerentes ou exageradas. O conselheiro poderá sugerir outras atividades.

— O que vocês acharam das ordens que os chefes deram? Qual foi a mais gostosa de executar? Qual foi a mais difícil? O chefe deu ordens que poderíamos fazer? Deus é Soberano sobre tudo, ou seja, o chefe de todas as coisas. Será que ele nos pede para fazer algo que não conseguiremos fazer? Ele pede que façamos algo que nos prejudique? Deus é Soberano sobre todas as coisas e quer o melhor

para nós. Devemos obedecer às ordens que ele nos dá? Por quê? Quem sabe a história de Jó? (Jó 1.1-3) Jó temia a Deus? Jó era um bom pai? (Jó 1.5) Jó reconhecia a soberania de Deus? (Jó 1.21)

Leiam as seguintes referências no Livro de Jó que afirmam que Deus é:

- Jó 5.9-10 — Soberano sobre a terra
- Jó 5.15-16 — Soberano sobre as pessoas
- Jó 9.7-9 — Soberano sobre o céu
- Jó 12.8-9 — a natureza reconhece a soberania de Deus.

MOMENTO DO ENCONTRO

— E nós reconhecemos que Deus é soberano sobre a natureza e sobre a nossa vida? Cada um pode falar uma frase reconhecendo a soberania de Deus. (Exemplo: Eu louvo a Deus que é Soberano e fez os pássaros. Eu louvo a Deus que é Soberano e quer

o melhor para a nossa vida.)

DICAS

O sofrimento imenso que Jó enfrentava o impulsionava na direção de descobertas, pois sua atenção estava voltada para Deus. E como pais, nossa responsabilidade é ensinar nossos filhos a conhecerem a Deus plenamente. Mas lembrem-se: Pais autoritários podem destruir as bases da formação de caráter de seus filhos, apresentando um Deus que não dá a ninguém a oportunidade de respirar. Pais liberais podem distorcer o conceito de autoridade e respeito aos homens e ao nosso Deus. Por isso, procure manter um equilíbrio de autoridade e amor aos seus filhos com base na Palavra de Deus.

MATERIAL

Bíblia.



SEMANA 2

○ GRANDE DEFENSOR

TEXTO

Jó 16—37

VERSÍCULO-CHAVE

0 a 2 anos: (...) *eu te vejo* (...). Jó 42.5

3 a 6 anos: (...) *Mas agora eu te vejo com meus próprios olhos*. Jó 42.5

7 a 12 anos: *Pois eu sei que o meu defensor vive* (...). Jó 19.25

PRINCÍPIO BÍBLICO

Aprender a viver confiando em Deus.

ALVOS

Saber: Confiar em Deus.

Sentir: Confiança total em Deus.

Praticar: Entregar a vida aos cuidados do Senhor em quem podemos confiar.

BREVE ESTUDO DO TEXTO

- As acusações dos amigos de Jó se tornam mais duras.
- Jó mostra sua indignação para com as acusações apresentadas.
- Aparece mais um amigo, o jovem Eliú.
- Eliú pensa estar aconselhando Jó

segundo a vontade de Deus.

- Jó expressa sua confiança em Deus, seu defensor.

PROGRAMA

Distribua um balão de borracha cheio para cada membro da família.

—Vamos fazer de conta que no chão tem muitos pregos, espinhos e coisas que podem estourar o nosso balão de borracha. Com pequenos tapinhas, vamos manter o nosso balão no ar, evitando que ele estoure.

Depois de alguns minutos, converse com a família:

— Quem conseguiu proteger o seu balão de borracha não deixando que ele caísse no chão? Foi fácil proteger o seu balão? Deus nos protege porque ele é Soberano. Podemos confiar na proteção do Senhor? Quando? Jó estava passando por uma situação difícil e ainda estava sendo acusado por seus amigos de não confiar plenamente no Senhor. Nossas atitudes trazem consequências e quanto a estas precisamos pedir perdão e endireitar não errando mais. Mas era o caso de Jó? Os amigos achavam que sim, mas Jó tinha certeza que não havia feito nada de errado.

APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Todos os direitos reservados por:
MINISTÉRIO IGREJA EM CÉLULAS
R. Ver. Antônio Carnasciali, 1661
CEP 81670-420
Curitiba – Paraná

Fone/fax: (41) 3276-8655
www.celulas.com.br
www.celulas.com.br/infantil
vendas@celulas.com.br
trabalhoemconjunto@celulas.com.br
2011



Coleção Aprender e viver
Volume 11 - devocional 3

- Coordenação geral -
Robert Michael Lay
Harry Kasdorf
- Coordenação e revisão pedagógica -
Edile M. Fracaro Rodrigues
- Orientação teológica -
Edile M. Fracaro Rodrigues
Gleyds Silva Domingues
- Equipe de produção -
Carlos Roberto Moura
Eder Valentim Koglin
Edile M. Fracaro Rodrigues
Liane Della Giustina
Lincoln Camargo C. dos Santos
- Revisão de texto -
Ingrid Neufeld de Lima
- Colaboradores -
Juliana Pompeo Helpa

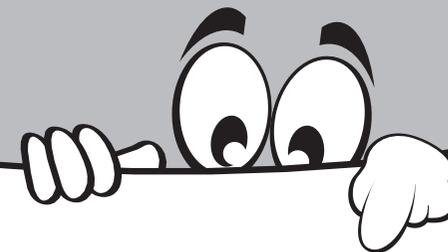
ISBN 978-85-7990-078-5(Coleção)
ISBN 978-85-7990-089-1(Volume 11)



2011

É proibida a reprodução total ou parcial quando não designada no texto ou sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério.

(...) *digno é o obreiro de seu salário.* Lc 10.7



SUMÁRIO

SEMANAS

01. DEUS Soberano	04
02. O GRANDE DEFENSOR	06
03. FACE A FACE	08
04. O PRIMEIRO PASSO	10
05. CARREGANDO FOLHAS	12
06. COMO FOLHAGENS	14
07. RECEITA-SE AMIGO	16
08. NA CORDA BAMBA?	18
09. OUVIDOS ANTENADOS	20
10. TEM SABOR DE MEL	22
11. bem guardado	24
12. DIREÇÃO CERTA	26
13. ESTÁ NA HORA!	28
14. A NOSSA PARTE	30
15. FAÇA O MELHOR	32
16. A VIDA TODA	34
17. PRESTANDO CONTAS	36

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



VERSÍCULO-CHAVE

(...) _____

 _____ JÓ 1.21

2ª FEIRA

Olá, bem-vindo(a)! Será muito bom caminharmos juntos, aprendendo a viver conforme a soberania de Deus. Ontem nós vimos que Jó reconhecia que Deus é Soberano sobre todas as coisas. Ele sabia que toda a criação está nas mãos de Deus. E você, tem essa certeza?

SIM () NÃO ()

3ª FEIRA

Decifre o código e depois ligue a primeira coluna com a segunda. Mas, antes de fazer a atividade, leia Jó 1.

A	D	E	I	O	P	Q	R	S	U	V	Z

- CIDAde em que Jó MORAVA. ●
- NÚMERO DE FILHOS DE Jó. ●
- O que Jó POSSUÍA. ●
- Jó RASGOU em SINAL DE TRISTEZA. ●
- É SOBERANO. ●
- DEUS NÃO PERMITIU que O INIMIGO TIRASSE DE Jó. ●

4ª FEIRA

O que significa a frase: “Deus é Soberano”?

O que devemos fazer quando temos problemas? Se esqueceu, consulte Jó 1.21.

5ª FEIRA

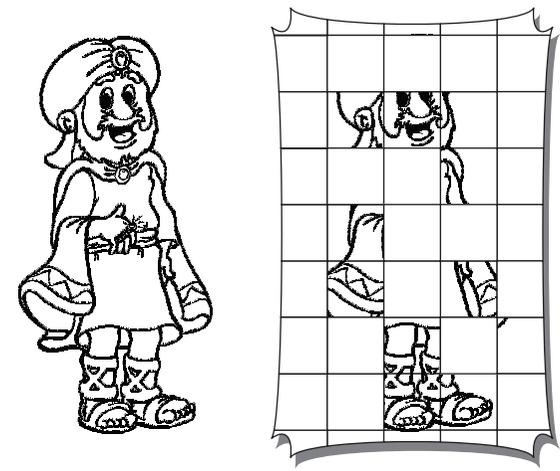
Complete o versículo-chave utilizando o código da atividade de terça-feira. Depois copie-o no espaço ao lado.

(...) NH , NH T ;

L J N M ! J Ó 1 . 2 1

6ª FEIRA

Você é bom desenhista? O desenho 1 retrata a condição de Jó antes de o Senhor testá-lo. Faça o desenho de Jó depois de tudo o que o Senhor permitiu que acontecesse em sua vida.



SÁBADO

Aconteceu algum fato em sua vida que o deixou chateado? Mas mesmo assim soube ser grato a Deus? Busque o Senhor para ajudá-lo a aprender a viver conforme a sua soberania, assim como Jó.

APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Todos os direitos reservados por:
MINISTÉRIO IGREJA EM CÉLULAS
R. Ver. Antônio Carnasciali, 1661
CEP 81670-420
Curitiba – Paraná

Fone/fax: (41) 3276-8655
www.celulas.com.br
www.celulas.com.br/infantil
vendas@celulas.com.br
trabalhoemconjunto@celulas.com.br
2011



Coleção Aprender e viver
Volume 13 - devocional 4

- Coordenação geral -
Robert Michael Lay
Harry Kasdorf

- Coordenação e revisão pedagógica -
Edile M. Fracaro Rodrigues

- Orientação teológica -
Edile M. Fracaro Rodrigues
Gleyds Silva Domingues

- Equipe de produção -
Carlos Roberto Moura
Eder Valentim Koglin
Edile M. Fracaro Rodrigues
Liane Della Giustina
Lincoln Camargo C. dos Santos

- Revisão de texto -
Ingrid Neufeld de Lima

- Colaboradores -
Gleyds Silva Domingues

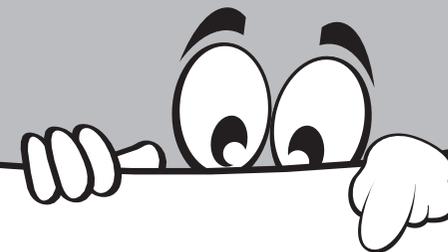
ISBN 978-85-7990-078-5 (Coleção)
ISBN 978-85-7990-091-4 (Volume 13)



2011

É proibida a reprodução total ou parcial quando não designada no texto ou sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério.

(...) *digno é o obreiro de seu salário.* Lc 10.7



SUMÁRIO

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	04
02. O GRANDE DEFENSOR	06
03. FACE A FACE	08
04. O PRIMEIRO PASSO	10
05. CARREGANDO FOLHAS	12
06. COMO FOLHAGENS	14
07. RECEITA-SE AMIGO	16
08. NA CORDA BAMBA?	18
09. OUVIDOS ANTENADOS	20
10. TEM SABOR DE MEL	22
11. bem guardado	24
12. DIREÇÃO CERTA	26
13. ESTÁ NA HORA!	28
14. A NOSSA PARTE	30
15. FAÇA O MELHOR	32
16. A VIDA TODA	34
17. PRESTANDO CONTAS	36

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



VERSÍCULO-CHAVE

(...) O Senhor _____, o Senhor _____; _____ seja o seu _____! Jó 1.21

2ª FEIRA

Olá amigo(a), como é bom estarmos juntos novamente. Ontem nós vimos que Jó reconhecia que Deus é soberano sobre todas as coisas. Ele sabia que toda a criação está nas mãos de Deus. E você, tem essa certeza?

SIM () NÃO ()

3ª FEIRA

Leia Jó 1 e confira a soberania de Deus circulando os itens que Deus permitiu que fossem tirados e sublinhe o que Deus não permitiu.



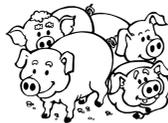
RIQUEZAS



CASA



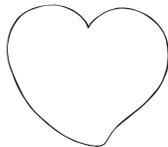
EMPREGADOS



ANIMAIS



FILHOS



VIDA



SAÚDE

4ª FEIRA

Aconteceu algum fato em sua vida que o deixou chateado, mas mesmo assim soube ser grato a Deus? Busque o Senhor para ajudá-lo a aprender a viver conforme a sua soberania, assim como Jó.

5ª FEIRA

Ordene as palavras abaixo e encaixe-as no local certo no versículo-chave. Verifique se você acertou, conferindo na sua Bíblia.

LOUVADO
DEU
NOME
TIROU

6ª FEIRA

Qual foi a atitude de Jó diante de tudo o que lhe aconteceu? Leia Jó 1.20 e pense em suas atitudes quando algo ruim lhe acontece.

SÁBADO

Decifre o código e depois ligue a primeira coluna com a segunda. Confira se está certo em Jó 1.

A D E I O P Q R S U V Z



CIDADE EM QUE JÓ MORAVA.

NÚMERO DE FILHOS DE JÓ.

O QUE JÓ POSSUÍA.

JÓ RASGOU EM SINAL DE TRISTEZA.

É SOBERANO.

DEUS NÃO PERMITIU QUE O INIMIGO TIRASSE DE JÓ.

•	•	_____
•	•	_____
•	•	_____
•	•	_____
•	•	_____
•	•	_____

APRENDER E VIVER

JÓ, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES e
CÂNTICO DOS CÂNTICOS



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS



Todos os direitos reservados por:
MINISTÉRIO IGREJA EM CÉLULAS
R. Ver. Antônio Carnasciali, 1661
CEP 81670-420
Curitiba – Paraná

Fone/fax: (41) 3276-8655
www.celulas.com.br
www.celulas.com.br/infantil
vendas@celulas.com.br
trabalhoemconjunto@celulas.com.br
2011



Coleção Aprender e viver
Volume 15 - devocional 5

- Coordenação geral -
Robert Michael Lay
Harry Kasdorf
- Coordenação e revisão pedagógica -
Edile M. Fracaro Rodrigues
- Orientação teológica -
Edile M. Fracaro Rodrigues
Gleyds Silva Domingues
- Equipe de produção -
Carlos Roberto Moura
Eder Valentim Koglin
Edile M. Fracaro Rodrigues
Liane Della Giustina
Lincoln Camargo C. dos Santos
- Revisão de texto -
Ingrid Neufeld de Lima
- Colaboradores -
Priscila Aguiar Laranjeira

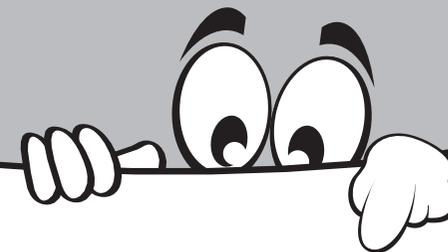
ISBN 978-85-7990-078-5(Coleção)
ISBN 978-85-7990-093-8(Volume 15)



2011

É proibida a reprodução total ou parcial quando não designada no texto ou sem a permissão por escrito dos coordenadores do ministério.

(...) *digno é o obreiro de seu salário.* Lc 10.7



SUMÁRIO

SEMANAS

01. DEUS SOBERANO	04
02. O GRANDE DEFENSOR	06
03. FACE A FACE	08
04. O PRIMEIRO PASSO	10
05. CARREGANDO FOLHAS	12
06. COMO FOLHAGENS	14
07. RECEITA-SE AMIGO	16
08. NA CORDA BAMBA?	18
09. OUVIDOS ANTENADOS	20
10. TEM SABOR DE MEL	22
11. bem guardado	24
12. DIREÇÃO CERTA	26
13. ESTÁ NA HORA!	28
14. A NOSSA PARTE	30
15. FAÇA O MELHOR	32
16. A VIDA TODA	34
17. PRESTANDO CONTAS	36

Aprender a viver reconhecendo a soberania de Deus.



VERSÍCULO-CHAVE

(...) _____ Jó 1.21

2ª FEIRA

Olá, bem-vindo(a)! Será muito bom aprendermos juntos a viver conforme a soberania de Deus. Jó reconhecia que Deus é Soberano sobre todas as coisas. E você, tem essa certeza?



3ª FEIRA

Leia Jó 1 e confira a soberania de Deus circulando os itens que Deus permitiu que fossem tirados e sublinhe o que Deus não permitiu.



4ª FEIRA

Pare e pense:
Como você reage diante de acontecimentos ruins?
Leia Jó 1.20 e compare suas atitudes com as atitudes de Jó.

5ª FEIRA

Aconteceu algum fato em sua vida que o deixou chateado, mas mesmo assim soube ser grato a Deus? Busque o Senhor para ajudá-lo a aprender a viver conforme a sua soberania, assim como Jó.

6ª FEIRA

Complete o versículo-chave a partir do código.

	1	2	3
A	J	A	M
B	I	L	V
C	D	U	T
D	R	O	E
E	S	N	H

D2 E1 D3 E2 E3 D2 D1 C1 D3 C2

D2 E1 D3 E2 E3 D2 D1

C3 B1 D1 D2 C2; B2 D2 C2 B3 A2 C1 D2

E1 D3 A1 A2 D2

E1 D3 C2 E2 D2 A3 D3



SÁBADO

Na celebração, vimos quais devem as nossas atitudes diante da soberania de Deus. Procure no caça-palavras essas cinco atitudes.

